DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 16 de outubro de 1935 | NUMERO 231

O MOMENTO NACIONAL

O DEPUTADO GRATULIANO BRITO APRESENTOU O RELATORIO SOBRE A FIXAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS PARA 1936

RIO, 15 — Na reunião de hoje da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados o sr. Gratuliano Brito deu inicio ao relatorio sobre a fixação das forças armadas para 1936.

O representante parahybano fez largo preambulo á guiza de explicação do seu trabalho, mostrando a necessidade de se fundir em um só os projectos referentes ás forças de terra e mar, com o objectivo de promover economia.

O assumpto teve largo debate. (A. B.).

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 15 — Com a presença de 96 deputados foi aberta a sessão de hoje da Camara.

Sobre a acta falou, fazendo uma rectificação, o sr. Durval Melchiades. Em seguida passou-se á leitura do expediente que careceu de importancia.

O sr. Lamas Ortiza, representante classista, occupou a tribuna para atacar as empresas de gasolina que, disse, constituindo um consorcio querem agora elevar o preço do petroleo, em detrimento da economia particular dos **chauffeurs**.

O orador fez um estudo minucioso do assumpto, atacando sempre as grandes firmas vendedoras de gasolina. (A. B.).

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM SERGIPE

ARACAJU', 15 — Realizaram-se em todo o Estado as eleições municipaes, transcorrendo o pleito na maior tranquillidade, havendo sido assegurada plena liberdade de voto. (A. B.).

OPINIÃO POUCO AMAVEL SOBRE O SR. PILLA

RIO, 15 — Um matutino observando a actividade politica do sr. Raul Pilla pede que o mesmo não vá muito longe pois o **leader** da minoria é o sr. João Neves e o sr. Pilla é apenas um gato morto que para irritar o sr. João Neves vem sendo manobrado por politicos habeis. (A. B.).

TOPICO DO DISCURSO DO MINISTRO SOUSA COSTA NA CAMARA

RIO, 15 — O **Diario Carioca** estampa em manchette as seguintes palavras do sr. Sousa Costa, pronunciadas hontem, na Camara:

"Não ha argumento nem sophisma, nem arroubos de eloquencia, nem magia de dialetica capazes de convencer a quem quer que seja que o Brasil da Revolução de 1930 retrocedeu e as suas finanças se esphacelaram, as actividades se anniquilaram, as forças diminuiram de intensidade; suas crises recrudesceram, sua fortuna foi dilapidada". (A. B.).

AMAINOU O TEMPORAL DA POLITICA MARANHENSE

RIO, 15 — Noticias vindas de S. Luis dizem que o Maranhão entrou numa phase mais calma com a presença alli do general Daltro Filho, de cuja vinda teve a iniciativa o proprio governador Achilles Lisbôa.

O caso do Maranhão está interessando medianamente; o que está no cartaz agora é o do Rio Grande do Norte, cuja situação vem causando certas apprehensões, devido ás noticias espalhadas aqui vindas dalli. (A. B.).

CINCINATO BRAGA x ARMANDO SALLES

RIO, 15 — E' esperada para breve a resposta do sr. Cincinato Braga ao discurso do governador Armando Salles, a qual ao que dizem, será uma peça definitiva da conhecida literatura daquelle deputado. (A. B.).

POLITICA DO PARA'

BELEM, 15 — O major Magalhães Barata requereu ao Tribunal Regional Eleitoral que o deputado Franco Martyres seja excluido da lista de representantes do Partido Liberal, cancellada a inscripção de seu nome e, bem assim, ser cassado o seu diploma, decretando-se a perda do respectivo mandato.

A medida attinge aos deputados Aristides Reis e Silva, Djalma Machado, Raymundo Magno Camarão, João Ferreira Sá, que trahiram a legenda do Partido deixando de votar no requerente para governador constitucional do Estado. (A. União).

AGUA E ESGÔTOS PARA CAMPINA GRANDE

A proposito do projecto apresentado á Assembléa, pelo deputado Octavio Amorim, **leader** da maioria, naquella Casa, sobre o instante problema de agua e esgôtos para Campina Grande, recebeu sua exc. os seguintes telegrammas:

"João Pessôa, 11 — Receba prezado amigo caloroso abraço patriotica iniciativa projecto busca resolver magno problema C. Grande digna todos titulos tão justa aspiração seu digno povo maiores contribuintes ter sido nossas rendas publicas. Tão elevado emprehendimento basta engrandecer um Govêrno tornando o merecedor maior estima publica. Abraços. — **Vasco de Tolêdo**".

"C. Grande, 11 — Sciente seu telegramma agradeço gentileza communicação. Aproveito ensejo felicitar illustre amigo relevante serviço acaba prestar nossa querida terra apresentando projecto abastecimento agua esgôto. Estou certo povo campinense saberá comprehender nobres patrioticos intuitos Governador Argemiro Figueirêdo em pról interesses vitaes nosso Estado. Saudações. — **Manuel Santos**".

"C. Grande, 11 — Agradecendo seu telegramma alviçareiro nova apresentação projecto abastecimento d'agua nossa Campina, subscripto maioria Assembléa inteiramente solidario "O Rebate" parabeniza illustre amigo, a cujos esforços verá grande terra Argemiro Figueirêdo realizado seu grande sonho. Abraços — **Luiz Gil**".

NOTAS DE PALACIO

No interesse dos serviços da administração, o chefe do govêrno só receberá pela manhã os srs. secretarios de Estado.

—

Esteve, hontem, em Palacio, o dr. Silvino Nobrega, que foi agradecer ao sr. governador os cumprimentos que lhe enviára s. exc., pelo transcurso do seu anniversario natalicio.

—

A fim de se entender com o sr. governador esteve, hontem, no Palacio da Redempção, uma commissão de estudantes desta capital.

—

O sr. governador recebeu communicação de haver sido fundada em Araruna a "Caixa Escolar Professor Brandão", annexa ao grupo escolar daquella cidade.

—

O dr. Mario Bião, inspector do Serviço de Febre Amarella neste Estado, communicou ao chefe do govêrno haver transmittido o exercicio dessas funcções ao seu substituto legal, dr. Renato Miranda, por ter sido designado para a inspectoria de Alagôas.

—

O dr. Romulo Serrano, inspector da Alfandega desta capital, agradeceu ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo a remessa de um exemplar da mensagem lida perante a Assembléa Legislativa do Estado.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Brejo do Cruz e Princêsa communicaram ao Chefe do Governo haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de 504$850 e 419$500, correspondentes á taxa de 10%, da arrecadação do mês de setembro, destinada á instrucção publica.

"REVISÃO E EMENDA CONSTITUCIONAL"

(O ARTIGO 178) — JOSE' PEREIRA LIRA, RIO DE JANEIRO, IMPRENSA NACIONAL — 1935.

A contribuição da Parahyba na elaboração da Constituição Federal promulgada em Julho de 1934, foi das mais brilhantes e efficientes.

E mais destacada se tornou ao ser escolhido o *leader* da bancada progressista á Constituinte Federal, o illustre deputado Pereira Lira para integrar a Comissão Constitucional. Fóram relevantes os serviços que prestou s. exc. ao país, intervindo, com a sua solida cultura juridica, em favor da confecção cuidadosa do estatuto basico da Republica, de que foi relator de varios capitulos.

Deputado Pereira Lira

A elegancia parlamentar com que o deputado Pereira Lira encaminhou e justificou a ardua tarefa commettida á Commissão Constitucional, no plenario da Assembléa Constituinte, ficou como um padrão nos annaes do parlamento nacional, onde s. exc. continua a honrar a Parahyba, na Camara de Deputados, como *leader* da bancada do Partido Progressista e 1.° Secretario daquella casa do Congresso.

A fim de dar maior expressão ao labor desenvolvido e "como prestação de contas do desempenho do seu mandato politico, o deputado Pereira Lira resolveu enfeixar em livro a contribuição parahybana para a obra da Constituinte de 1934.

Em nossa mêsa de trabalho, temos "Revisão e Emenda Constitucional" (O Art. 178), que é o que dispõe sobre a revisão constitucional, em torno do qual s. exc. firmou as suas idéas revisionistas, de grande repercussão em todo o país.

O presente volume da collecção *O Constitucionalista*, que é dirigida pelo deputado Pereira Lira, regista o que de mais moderno existe sobre o momentoso assumpto, além de innumeros discursos de s. exc. debatendo outras materias parlamentares e, tambem, dos deputados Odilon Braga, Mauricio Cardoso, Decdato Maia e Moraes Leme.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O QUE OCCORREU HONTEM

Um projecto do deputado Newton Lacerda, beneficiando o funccionalismo publico

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Alcindo Leite, reuniu-se, hontem, a Assembléa Legislativa, vendo-se ainda presentes os srs. Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Delfino Costa, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

Lida a acta é, sem impugnação, approvada.

Entra a hora do expediente, lendo o primeiro secretario o seguinte:

Abaixo assignado de professores da Escola Normal, requerendo pagamento de gratificação mensal referente aos annos de 1933 e 1934. — Vae á Commissão de Legislação e Justiça;

telegramma do deputado Miguel Bastos, agradecendo a manifestação de pesar da Assembléa, pela morte do seu filho, por intermedio dos srs. Rodrigues de Aquino, Delfino Costa e Anacleto Victorino;

idem do deputado Raphael Sêbas, solicitando vinte dias de licença.

De inicio, o sr. presidente encarece dos srs. deputados a necessidade de elegerem os presidentes de suas commissões, havendo alguns respondido já ter sido providenciado naquelle sentido.

Vem á tribuna

O SR. NEWTON LACERDA

que péde a palavra para submetter á approvação da Casa um projecto do maior interesse para uma nobre e desprotegida classe, qual seja a dos funccionarios publicos. Diz mais que é assumpto que, pela justiça de sua exposição e opportunidade, vae, naturalmente, merecer toda a consideração e sympathia da Casa.

Continuando as suas considerações, o orador diz que nas sessões memoraveis daquella Assembléa, em sua phase Constituinte, se ventilaram assumptos que, repassados de tanta ideologia, empolgáram o espirito de todos os deputados.

Tratava-se, naquella occasião, de se estabelecer um item na Constituição, obrigando os poderes publicos a tomarem a iniciativa da campanha em pról do lar gratuito e essa idéa não se concretizára, em face das condições do erario publico e da nossa propria organização politico-social. Empolgado, porém, por eses movimento de amparo ao povo, organizára o presente projecto que, se não resolvia o problema do lar gratuito em sua totalidade, beneficiava uma parcella da população: — a classe dos funccionarios publicos, columna efficiente e productora da administração publica.

A seguir, accrescenta, mais do que as suas palavras desataviadas e descoloridas, calaria melhor no animo dos seus nobres collegas, a leitura do projecto, que estava subscripto tambem pelos deputados Celso Mattos, Odilon Coutinho, Lauro Wanderley, João de Vasconcellos, Emiliano Nobrega e Alcindo Leite.

Lê o projecto:

"Projecto n.° 7: — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: — Art. 1.° — Ficam isentos da taxa de transmissão os funccionarios ou seus legitimos herdeiros, que adquirirem predios para sua residencia pelo Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado.

Art. 2.° — Ficam reduzidas em 50% as taxas de agua e esgôto cobradas aos funccionarios publicos que adquiram casas pelo mesmo Montepio.

Art. 3.° — Findo o prazo do contrato entre o socio adquirente e o Montepio ficará aquelle obrigado ao pagamento integral das taxas usuaes.

Art. 4.° — Ficam salvaguardados os direitos do Estado no caso de cessão da casa occupada pelo funccionario por aluguel a pessôas estranhas.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S., em 15 de outubro de 1935. (aa) *Newton Lacerda, Celso Mattos, João de Vasconcellos, Odilon Coutinho, Alcindo Medeiros, Emiliano Nobrega, Lauro Wanderley*.

(Conclue na 8.ª pag.)

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral faz publico, para conhecimento dos interessados, que, foi designado o dia 3 de novembro proximo para a renovação das eleições do termo de Brejo do Cruz e o dia 10 do mesmo mês, para a renovação das eleições do municipio de Picuhy.

Publica mais que, na sessão do dia quatorze do corrente, foram proclamados Prefeito e Vereadores de Araruna — os senhores: dr. Luciano Ribeiro de Moraes, Prefeito, e, Antonio Carneiro, Abilio Henrique Pereira da Costa, Luiz Targino da Costa Moreira, Joaquim Bezerra de Lima, Francisco Xavier de Macêdo e Francisco Pequeno de Macêdo, vereadores eleitos pelo 1.° turno, e João Bandeira de Moura pelo 2.°

Ainda que, na sessão do dia 15 deste mês, foram proclamados Prefeito e vereadores do Termo de Caiçára os senhores: Francisco José da Costa, Prefeito, e, Joaquim Ignacio Filgueira de Menezes, Antonio Vieira de Lima, Thomaz Emiliano do Nascimento, Joel Ismael de Oliveira, Severino da Costa Lyra, Henrique Rodrigues de Lima, eleitos vereadores pelo 1.° turno, e, Rosendo Soares da Cruz pelo 2.°.

João Pessôa, 15 de outubro de 1935. **João I. Mag. Drummond**, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

—

Na sessão ordinaria de hoje, 16 do corrente, pelas quatorze horas, serão julgados pelo Tribunal Regional os seguintes processos: n.° 18, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, contra a apuração de votos na 4.ª Secção de Campina Grande); n.° 11, da mesma classe (recurso interposto pelo dr. José de Oliveira Pinto, contra a annullação da 16.ª Secção de Campina Grande, no districto de Pocinhos); n.° 35, da mesma classe (recurso interposto pelo dr. João Minervino Dutra de Almeida, contra a annullação da 2.ª Secção de Princêsa); e n.° 252, classe 5.ª (requerimento do bacharel Plinio Lemos, solicitando um exame nas assignaturas das folhas de votação nas 9.ª e 10.ª Secções de Pombal); sendo relator o dr. Antonio Guedes.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 15 de outubro de 1935.

João Isidro Mag. Drummond, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

O DIA DOS PROFESSORES

Commemorou-se, hontem, de modo condigno, o "Dia do Professor", realizando-se concorrida sessão no salão nobre da Escola Normal, com a presença de perto de uma centena de professores primarios e secundarios.

A's 16 horas assumiu a presidencia da reunião o dr. Matheus de Oliveira, director do Lyceu Parahybano, que convidou para occupar os lugares da mesa os professores José de Mello, director do Ensino Primario, João Vinagre, presidente da Sociedade dos Professores Primarios, monsenhor Pedro Anisio e conego Nicodemus Neves, director da Escola Normal.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o dr. Matheus de Oliveira que falou por espaço de 45 minutos, dissertando longa e brilhantemente sobre a missão do mestre, através dos tempos.

Em seguida falou o professor João Vinagre que convidou os presentes para, de pé, saudar com uma salva de palmas o decano dos mestres parahybanos: o dr. Matheus de Oliveira.

O homenageado sensivelmente commovido agradeceu a prova de apreço que vinha de receber, e solicitou de todos a assignatura do memorial a ser apresentado ao sr. Governador do Estado, á Assembléa Legislativa e á imprensa desta cidade.

Terminada a solennidade, a Sociedade dos Professores offereceu um sorvete aos presentes.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba

A' hora e local do costume, reúne hoje a "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba".

O respectivo presidente encarece, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados, á mesma reunião.

Correios e Telegraphos

Por portaria n. 337, de 7 do corrente, mês, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, foi designado o auxiliar de 2.ª classe da mesma Repartição, Antonio Pessôa de Figueirêdo, para exercer, em commissão, o cargo de agente do Correio urbano de Varadouro, a contar do dia immediato, e emquanto durar o afastamento do serventuario effectivo, Ubaldo Cesar de Olinda Campello.

THEORIA DOS CÃES

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

ERNANI FORNARI

PESSOAL:

Damião, vagabundo philosopho.
Martiniano, poeta vagabundo
Automoveis.
Transeuntes.
Uma francêsa.
Um cachorrinho de concurso.
Um cão vira-lata.
Um sujeito gordo, etc.

Fuzila. Chove torrencialmente. Um vento frio executa nos bordões bambos dos fios telephonicos uma ária feita de "gilettes", dentes de serrotes e vidro moido. Damião e Martiniano estão, como sempre, encolhidos á soleira de uma porta. Assistem á sahida dos espectadores de uma casa de diversões. Automoveis cruzam, rapidos, atirando-lhes lama sobre os andrajos. Os transeuntes fogem da chuva, cosidos ás paredes, chapinhando no barro.

Martiniano (pensativo, sentenciado). Sim, sim; o vento é a vaia da natureza aos que não teem sobretudo e tiritam nas enxergas!

Damião: — Pelo amor do "Ser Necessario", Martiniano, não digas mais nada hoje!

Martiniano: — Ora essa! Por que? Por accaso disse alguma besteira?

Damião: — Não digo isso. Mas é lamentavel essa tua imagem. Então só os que dormem em enxergas é que tiritam? Como vês, as premissas...

Martiniano (Atalhando, com desdém): — Deixe de premissas, mestre! Bem se vê que você não entende nada de literatura. "Enxerga", neste caso, tanto póde ser enxerga, como soleira, como catre ou qualquer outra coisa. Tem um sentido puramente symbolico, geral, de "miseria". Mas, qual! a sua philosophia é demasiada logica pra comprehender essas subtilezas. Reputo minha imagem perfeitissima *(em ar de desafio)*. Se você conhece outra que defina melhor este minuano damnado, vá dizendo logo. Desembuxe!

Damião: — Conheço. Uma definição minha.

Martiniano (ironico): — Ah! Sua!? logo vi — tinha que ser melhor!

Damião: — Mas queres ouvil-a ou não?

Martiniano (com superioridade): — Bem vamos ouvir isso!

Damião (definindo): — O minuano é um vento frigido que vem dos pampas, exclusivamente á minha procura, pra me pespegar em cima do lombo typos como tu — vampiro do meu já deficitario calor animal! *(Sarcastico)*. Sempre sirvo pra alguma coisa, não é? Qualquer dia desses vou me empregar de estufa nalgum hospital. Te afasta!

Martiniano (conchegando-se mais ao philosopho): — Ah! mestre, seja camarada! Está tão frio. E, depois, esta maldita fome parece que dá mais frio na gente. Está cahindo neve no meu estomago, mestre, palavra! — e nem um "foguinho" de pão duro pra aquecer as mãos da alminha da gente!

Damião (tirando de traz da orelha um toco de "matta-rato", que resignado accende. Continua a sahir gente do theatro): — E' verdade, Martiniano, está mesmo um frio damnado... *(apontando para os passantes)*. Mas, olha alli. Aquillo já consola um pouco, não é? Repara que não somos só nós que não temos casacão — aquelles tambem não teem, viste? Elles riram até agora, lá dentro, assistindo a uma revista crápula e mentirosa, sem se lembrarem de que estava chovendo e ventando. Cá de fóra eu ouvia elles rirem, e quasi chorava de raiva...

Martiniano (Num extase): — Raiva! Raiva! Ah! Como você é feliz, mestre E que egoista!

Damião (espantado): — Eu?!...

Martiniano: — Sim; você estava jantando e nem me convidou... Por que não deu um pedacinho da sua raiva pro seu amigo, mestre Damião?

Damião: — Te explica, inspirado mancêbo.

Martiniano: — Tambem você quer que a gente "explique" tudo! Pois não dizem que a raiva "alimenta"?

Damião (incommodado): — Você, seu poeta duma figa, não pensa noutra cousa senão em comer. E sempre interrompendo as minhas considerações philosophicas com gracinhas desenxabidas e reles imagens literarias...

Martiniano: — Alto lá! Quanto ás imagens, é possivel que você tenha razão, mas não quanto á fome. Você mesmo me ensinou que um certo Cabanis dizia que o "homem" é um tubo digestivo"; um tal Feuerbach — que era "um animal que come", e, ainda, que um outro sujeito, chamado Spencer, affirmava que a "unica necessidade do homem é comer." Lóóóógo!...

Damião (despeitado): — Olha, meu illustre cretino, vou te dar um conselho: Se quizeres andar certo na vida, ouve todas as opiniões com respeito, mas, cuidado! nunca as referendes e sobretudo, jámais emittas alguma, ouviste?

Tambem é favor não me cacetear quando estou discreteando...

Martiniano (puxando de uma ponta de lapis e de um papel): — Como é isso?

Damião: — Discreteando! Do verbo discretear — falar discretamente.

Martiniano (sopra nos dedos encarangados, molha o lapis na bôcca e escreve sobre o joelho): — Dis... cre... te... ar! Bonita palavra. Não conhecia este termo. O vou empregar na primeira poesia que eu fizer.

Damião: — Não faças isso, rapaz, que vaes ter muita contrariedade. Este termo é tão exigente e ingrato que é preferivel que deixes elle continuar desempregado, como tu, fazendo-te companhia, a empregal-o tão mal como esse teu "o vou"...

Martiniano: — Não estou entendendo. Isso é serio ou é deboche?

Damião: — Que esperança!

Martiniano: — Ah! bom! Então póde continuar.

Damião: — Eu falava na revista não é? Pois bem, como dizia, sou eu agora quem ri, e ri gostosamente, Martiniano, aqui da soleira, que é tambem camarote, menos commodo, é verdade, mas sempre camarote, e de melhor vista... As soleiras são os camarotes dos mendigos...

Martiniano (Com gesto de entendido): — Bella phrase! Você hoje está feliz, mestre.

Damião: — Agradecido. Mas continuando: eu me rio muito mais do que elles, Martiniano; me rio duradouramente, porque assisto, no original, á revista amarga das ruas, e não pago nada...

(Passa um sujeito gordo, que, depois de remexer na carteira barriguda de cedulas, tira, por fim, um nickel de cem réis da algibeira e joga-o ao colo de Damião, com repugnancia).

Damião (com humildade): — Que Deus lhe multiplique os haveres, meu bondoso senhor!

Sujeito gordo (com unção): —Amen! (vae-se, resmungando, irritado por ter sido obrigado a desabotoar o bruto casacão).

Damião (para Martiniano): — Viste? Pelo contrario, os interpretes é que me pagam, de quando em vez, me atirando moedas com a ponta dos dedos, como quem "passa adiante" uma doença contagiosa. Esta esmola, este "bendicto óbulo" como dizem as pessôas generosas poeta, não representa outra coisa senão o premio á minha conformação de espectador que não tapêia nunca. Pensando bem, nós os miseraveis, os párias, somos a "clak" da Vida. Só temos entrada nella pra applaudir determinados lances dramaticos das sociedades bem ensaiadas, como, por exemplo: O heroismo e a caridade; o patriotismo e a politica; as religiões — que mandam que a gente se conforme, e as leis — que avisam que a gente se cuide. Que sei eu mais! Mas, emfim, pra compensar o "está tudo errado" da vida, tempos a alegria e a dôr das ruas. Expontaneas como são, ellas ficam gravadas em nós, nos divertem ou nos commovem, não só no momento como sempre que as relembramos. No theatro, ellas são feitas de antemão, dosadas, cuidadinhas, com vocabulos proprios, dentro regrinhas preestabelecidas, proprias pra serem repetidas em duas sessões. E o que succede? Na occasião, o cidadão estala uma gargalhada ou arranca uma lagrima; mas, ao sahir, fatigado, leva a sensação de que foi empulhado, "afanado" na carteira das alegrias e tristezas legitimas. A impressão de que trocou ouro por bonus. Esses typos que estão passando, com certeza já vão ahi arrependidos de terem gasto os 6$000 da entrada. Com mais 6$000, elles comprariam uma capa de borracha, se uma capa custasse.... 12$000...

Martiniano: — Por mim dispensaria a capa. Como ideal mais proximo, se eu tivesse 6$000, iria ao Mercado comer meio frango assado, com bastante farofa, cogumelos, vinho branco e — isso se sobrasse alguma coisa! — uma carteira de cigarros de ponta dourada. Estou farto de baganas apanhadas nas calhas.

Damião (desdenhoso): — Poeta! Sempre poeta! Frango assado e cogumelos são ficções dos reinos animal e vegetal. Unidos ou em separado, só são conhecidos por tradicção oral. Ou, então, são como as almas do outro mundo: só os outros é que vêem ellas... E, depois, já é vontade de esbanjar. Pra que cigarros de ponta dourada, criança, se...

(Passa uma francêsa, leva junto do peito, abrigado sobre peliça, um cachorrinho fraldeiro, a que beijoca e acaricia com ternura e infinitos cuidados.)

Francêsa: — Mon chér Loulou!... Mon cheri... As tu froid, mon coeur?... Pauvre petit Loulou!... *(Desapparece. Os dois vagabundos, cheios de inveja, acompanham-na com os olhos em silencio.)*

Martiniano: — (Depois de longa pausa, como voltando á tona de profundo mergulho). Verdade em verdade, mestre, ser cachorro ainda e a melhor coisa deste mundo! Se eu fosse cachorro, a esta hora estaria dormindo sobre confortaveis almofadões, abrigado, na peior das hypotheses, em cálida pelucia, empachado de tanta comida. Talvez até já tivesse morrido de indigestão...

Damião (olhando-o, condoido): — Doce phantasia, enganado na illusão!

Martiniano (sem ouvil-o): — Todo a rescender perfumes caros, artistico laçarote de fita azul prendendo um sonoro guizo ao meu delicado pescocinho... Ah! e logo azul, que é a minha côr predilecta, mestre! Se eu fosse cachorro...

Damião (Scético): — Pegava-te a carrocinha! E talvez até já estivesse transformado em espuma nas mãos de alguma lavadeira... Se tivesse nascido cão, poeta, a esta hora já eras sabão, e sabão de venda, fica certo. Isto, se não cahisses, antes, nas mãos de algum dono acentrico como Alcebiades que se dava á estravagante distracção nacional de cortar rabos de cães...

(Martiniano vae protestar, quando um mastim pellado, cheio de protuberancias osseas a furar-lhe a pelanca sarnosa, orelhas ensanguentadas, chega-se-lhe sympathicamente, cheira-lhe amigavelmente os dedos dos pés e solta um ganido.)

Damião (jocosamente): — Sabes o que elle está te dizendo, Martiniano?

Martiniano (zangado): — Não comprehendo lingua de cão, fique sabendo!

Damião: — Pois eu comprehendo. Elle está te dizendo: "Bôa noite, collega!" Mostra que és educado, rapaz, e retribue a cortezia.

Martiniano (atirando um ponta-pé ao mastim): — Vae-te daqui, peste do diabo! Não basta a minha desgraça, e ainda queres me obrigar a banhos de sulfureto?...

(O cão salta para o meio da calçada; olha-o com essa ironia profundamente canina dos rafeiros que a lucta pelo osso acanalhou; dá um uivo de remoque voltaireano e desanda a correr e a latir.

Damião (espojando-se de riso): — Sabes o que elle vae dizendo agora, poeta?

Martiniano: — Já lhe disse que não gosto dessas brincadeiras.

Damião: — Não estou brincando, rapaz. E' serio. Muito mais serio do que tu pódes imaginar! Elle vae dizendo: "E eras tu, insensato, que querias ser cachorro?"

Martiniano (Depois de algum tempo, abanando desalentadamente a cabeça, a bôcca cahida para o queixo, triste deante das ruinas da mais bella theoria que já se conheceu sobre os cães): — Verdade, grande verdade, mestre, foi a que você disse. Que desillusão. Até pra ser cão a gente precisa ser de raça...

Uma noticia auspiciosa para a aviação commercial em nosso país

ALGUMAS CARACTERISTICAS DAS SUPERAERONAVES QUE A PANAIR VAE INCORPORAR A' LINHA MIAMI-RIO-BUENOS AYRES, A PARTIR DE NOVEMBRO PROXIMO

Não causou surpreza o enthusiasmo com que foi recebida, em todo o Brasil, a noticia de que a Panair vae introduzir um grande melhoramento em seus serviços aereos incorporando definitivamente, no trafego do litoral atlantico os gigantescos e confortaveis hydro-aviões do typo do "Brasilian Clipper". E isso pelo motivo de que, familiarizada com as cousas da aviação, graças á pontualidade e absoluta segurança das operações da companhia, grande parte da população brasileira e principalmente os viajantes aereos só sentiam que fosse tão difficil, ultimamente, conseguir-se passagem em apparelhos da Panair, por viajarem os mesmos sempre lotadas.

Com a introducção no trafego desse novo typo de aeronave, cuja capacidade e conforto ultrapassam tudo o que se fez até agora em materia de aviação commercial, recebe a aviação civil brasileira um impulso consideravel, permittindo um desenvolvimento mais amplo das relações entre os grandes centros litoraneos, de nosso país, quer pela maior capacidade dos apparelhos, quer pela extraordinaria reducção do tempo das viagens.

Para possibilitar esse melhoramento, a Pan American Airways adquiriu uma frota de "Clippers" analogos ao famoso "Brasilian Clipper", enormes apparelhos quadri-motores de 19 toneladas, com capacidade para 32 passageiros e grande quantidade de correspondencia e encommendas postaes. Detentores de quasi todos os "records" mundiaes para aeronaves de seu typo, esses apparelhos desenvolvem velocidades superiores a 300 kilometros horarios, proporcionando aos passageiros installados em amplas cabines um conforto e um luxo inexistentes em quaesquer outros apparelhos commerciaes do mundo.

Entre as innovações praticadas nesse typo de hydro-aviões conta-se um salão de fumar, commodas mêsas para as refeições, "toilette" completo, refrigeração especial para os climas tropicaes, revestimento das cabines de material refractario ao ruido dos motores, equilibrio das vibrações, instrumental completo para vôos em qualquer condição de tempo, além de outros serviços que já grangearam para a Panair a fama da mais perfeita organização aeronautica da America do Sul e uma das mais perfeitas e confortaveis do mundo.

Com os novos "Clippers", que entrarão no trafego nos primeiros dias de Novembro proximo, adquire o nosso país mais um precioso instrumento de expansão social, economica e commercial, obviando por meio da genial descoberta de Santos Dumont o terrivel obstaculo que as distancias offerecem á unidade moral e politica do Brasil. E progressivamente, graças á emulação entre as grandes emprêsas aeronauticas nacionaes e estrangeiras, o nosso país irá adquirindo por meio da navegação aerea um controle precioso sobre as distancias, approximando e vinculando pelo elo das rotas aereas todos os nucleos de população esparsos pelo nosso immenso territorio.

Dahi a alegria alviçareira com que os brasileiros receberam a noticia da incorporação dessas poderosas aeronaves no trafego aereo ao longo das costas brasileiras desde o Cabo de Orange até o arroio Chuy.

SOBRE DOIS LIVROS PARAHYBANOS

SABINO DE CAMPOS

Para a elevação do nosso sentimento artistico, a Parahyba entrou com o seu coefficiente de cultura, arte e belleza, desde a sua expressão mais moça de intelligencia, que é Ascendino Leite, a Americo Falcão, artista do verso lyrico, justamente querido e admirado.

Entre outros, avultam como astros de primeira grandeza, Pedro Americo, Pereira da Silva, Carlos Dias Fernandes, Elyseu Cesar, José Americo de Almeida, Rodrigues de Carvalho, Coriolano de Medeiros, conego Mathias Freire, José Lins do Rego, Assis Chateaubriand, Raphael de Hollanda, Eudes Barros, Orris Barbosa, Perylo Doliveira, Raul Machado, Silvino Olavo, Samuel Duarte, Adhemar Vidal, Aderbal Pyragibe e esse extraordinario Augusto dos Anjos, que, como bem observou Luiz Carlos, se definiu nestes versos:

Esse mineiro doido das origens,
Que se chama o philosopho moderno.

Com a sua profunda preoccupaçao scientifica, na introspecção biologica do *eu*, Augusto dos Anjos, em muitos aspectos de sua sensibilidade, foi além de Baudelaire, o poeta satanico, que pintava os cabellos de verde, Mallarmé e Paul Valery.

E' que, sobretudo, o grande poeta parahybano possuia, prodigamente, aquillo a que o velho Horacio chamava de *Mens divinior*. Por isso, muitas vezes, tinha motivos de alta belleza, como no admiravel soneto *A arvore da Serra*.

***

Procurando seguir a trilha luminosa da intellectualidade parahybana, surge esse menino magro, de oculos, que se chama Ascendino Leite, publicando dois interessantes volumes de prosa e verso, *Do coração para o coração* e *Minha Cidade*.

O primeiro encerra pequenos contos de sabor infantil, que se lê, entretanto, com muito agrado, e versos que, por vezes, attingem a syntheses felizes:

Eu ouço dentro da noite escura
uma alegria de ternura,
soar baixinho a tua voz.
Ella me vem num rumor brando,
leve, subtil; chega falando
de nós!...

A delicadeza e doçura destes versos fazem lembrar esta caricia melodiosa de Verlaine: .. ..

Les sanglots longs
Des violons
De l'automne
Bercent mon coeur
D'une langueur
Monotone.

Os versos de Ascendino Leite, comquanto, modernos, não inflectem para o futurismo desabalado de Marinetti.

Muitos estão pensando que essa *escola* é a expressão da modernidade fiados em Marinetti. Entretanto, como faz notar Marques da Cruz, o primeiro futurista foi o francês Rimbaud, quando ainda não se ouvia esta palavra: *futurismo*.

O futurismo parece excluir a noção de arte, como *idéa, emoção* e *forma*. E a poesia é arte, como o são suas irmãs, a musica, a pintura, a esculptura, a architectura.

E, em que pese á opinião demolidora de certa critica solerte, sómente a arte é perduravel ou eterna.

Cicero dizia que se não podiam encontrar dois augures sem se rirem um para o outro. Com dois futuristas deve se dar a mesma coisa.

Ahi estão impereciveis a "Illiada" e a "Odisséa", de Homero; a "Theogonia", em que Hesiodo nos fala da genealogia dos deuses; os "Idyllios" e "Epigrammas", de Theocrito; a "Eneida", admiravel epopéa nacional, as "Bucolicas" e as "Georgicas", de Virgilio; as "Metamorphoses", "Fastos" e "Amores", de Ovidio; "Odes", "Epodos", "Epistolas", "Satiras" e "Arte Poetica", de Horacio; a "Pharsalia", de Lucano; "Vita Nuova", em que Dante celebra o amor de Beatriz, a encantadora filha de Folco Portinari, e a "Divina Comedia"; "Orlando Furioso", de Ariosto; "Jerusalém Libertada", de Tasso; "D. João" e "Manfredo", de Byron; os "Luziadas", de Camões; o "Paraiso Perdido" de Milton; o "Fausto", de Goethe; a "Lenda dos Seculos", de Victor Hugo; o poema "Caramurú", do nosso frei Santa Rita Durão e as "Espumas Fluctuantes", de Castro Alves.

Os futuristas não se curvarão deante da majestade desses monumentos da literatura universal?

A poesia, que sempre teve a prioridade nas antigas literaturas, continua a exercer o seu papel como factor ethnographico na differenciação racial dos povos.

***

Voltando ao joven parahybano, que occasionou estas linhas, retorno ao outro volume a que intitulou *Minha Cidade*.

Este livro contém uma série de pequenas chronicas sobre os encantos naturaes da terra natal do autor, descriptos com muita leveza e sem a preoccupação dos methodos academicos.

Falando do silencio que adormece o bairro de Tambiá, traça esse periodo magnifico:

E' como se um rito estranho estivesse pondo allegorias religiosas em todos os seus parques, evocando symbolos amortecidos.

—

Veremos ainda Ascendino Leite fulgurar na literatura brasileira, como astro de primeira grandeza.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 9:

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 2 saccos com amostras de algodão e 80 fardos de algodão em pluma.

René Hausheer & Cia. — 2 fardos de tecidos de algodão.

"Solemar" Comp. Com., Duhnfahr & Reining — 1 caixa contendo uma machina de escrever.

Marinho & Cia. — 1 caixa contendo tijollos de alvenaria.

Fernandes & Cia. — 150 saccos de assucar crystal.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 mala com amostras de calçados.

A. Mello & Filhos Ltda. — 90 saccos de assucar cristal.

A. Bastos & Cia. — 1 caixa com uma machina de escrever e 1 dita com um archivo de aço.

Lisbôa & Cia. — 3 caixas com alcool motor.

João de Vasconcellos — 559 fardos de algodão em pluma.

Avilla Lins & Cia. Ltda. — 1 caixa com especialidades pharmaceuticas.

Seixas Irmãos & Cia. — 22 caixas com sabonetes.

J. Ferreira da Siva & Cia. — 6 caixas com chapéos e sandalias.

Tito Silva & Cia. — 1 caixa contendo vinhos de fructas.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 52 toneis de ferro, vasios.

Soares de Oliveira & Cia. — 431 fardos de algodão em pluma.

Pereira Borges & Cia. — 2 caixas contendo raspas envernizadas.

Comp. de Tecidos Parahybana — 97 fardos de tecidos.

—

Movimento de exportação do dia 14:

José Soares — 27 saccos contendo laranjas.

Fernandes & Cia. — 416 saccos de assucar crystal.

J. Ursulo & Irmãos — 1248 saccos de assucar crystal.

René Hausheer & Cia. — 1 fardo de tecidos de algodão.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 220 fardos de algodão em pluma e 2 saccos contendo amostras de algodão.

Anglo Mexican Petroleum Company — 4 vols. com graxa e oleo lubrificante.

Vicente Soares & Cia. — 6 vols. com tecidos grosso de algodão.

Seixas Irmãos & Cia. — 32 caixas com sabonetes.

Jacob & Paulo — 1 caixa com tampos de vidro.

Cia. Sousa Cruz — 1 caixa com um quadro de reclame.

Julio Martins — 22 fardos contendo trapos velhos.

Cia. Commercio e Prensagem de Algodão — 4 saccos contendo amostras de algodão.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

Depois de chorar amargamente a perda de Axum, o "Negus" emprega todos os meios para recaptural-a. — 160.000 abyssinios luctam contra o flanco esquerdo italiano. — A França solicitou ao govêrno britannico a retirada de sua armada das aguas do Mediterraneo, a fim de abrir caminho para a solução de pendencia italo-ethyope

ADDIS ABEBA, 15 — Attribue-se grande importancia á tomada da estrada Derbera-Harrar. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 15 — A noticia da traição de Ras Gugsa causou viva indignação no seio das tropas de Makalle. Esse desertor abyssinio fugiu durante a noite, a fim de se collocar á disposição dos italianos, não tendo, porém, grande importancia esse facto, sob o ponto de vista militar. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 15 — A mobilização abyssinia é agora uma grande realidade. A primeira grande batalha será travada na provincia de Ogaden, o que se espera a todo momento. (A. B.).

—

ADUA, 15 — Segundo noticia do correspondente do **Daily Telegraph** as tropas italianas procedentes da fronteira italo-britannica, sob o commando do general Grazziano, se dirigem para Harrar, cujo flanco esquerdo está ameaçado pelas tropas abyssinias, calculadas em 160.000 homens. (A. B.).

—

ADUA, 15 — Diz uma mensagem recebida de Addis Abeba, que o imperador Haile Selassié chorou amargamente a queda de Axum, tendo convocado o chefe da Igreja, a fim de proclamar a guerra geral, visando a recaptura da cidade. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 15 — O govêrno italiano fez sentir ao imperador Haile Selassié que não bombardearia a estrada de ferro que liga aquelle paiz a Djibuti, se elle se compromettesse a não transportar armas e munições, no que foi attendido. (A. B.).

—

SHANGHAI, 15 — Os jornaes chinêses veem fazendo uma intensa campanha no sentido de que a China se retire da Liga das Nações, visto os paises do Extremo Oriente não adoptarem a orientação da Liga com a imposição das sancções contra a Italia. (A. B.).

—

ADUA, 15 — E' sempre crescente o numero de desertores abyssinios e de prisioneiros capturados nas batalhas. (A. B.).

—

PARIS, 15 — A França solicitou á Inglaterra que retire todos os navios do Mediterraneo, sendo essa solicitação feita no sentido de abrir caminho para uma conciliação na pendencia italo-ethyope. (A. B.).

—

PARIS, 15 — Verificou-se mais uma manifestação de neutralidade da França na applicação das sancções, commentando-se a favoravel entrevista do ministro Pierre Laval, que assegura a continuação da collaboração franco-britannica em pról da paz. (A. B.).

—

GENEBRA, 15 — A Argentina recusou-se a tomar parte nos comités encarregados de examinar os problemas relativos á organização das sancções. (A. B.).

—

PARIS, 15 — Sabe-se que o appêllo da França á Inglaterra, a fim de que retire a sua frota das aguas do Mediterraneo, já foi transmittido para Londres.

Espera-se a resposta britannica dentro em breve, presumindo-se, porém, que semelhante gesto só será possivel se Mussolini se decidir a suspender a camapanha na Africa. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 15 — Marcham 20.000 ethyopes contra os italianos, sendo esperada a batalha decisiva em Gerlogubi. (A. B.).

Que é preciso fazer para viver mais de 100 annos?

Muito fumo, muito alcool, pouca gymnastica — Nada mais commodo para ser centenario — De como os medicos estarão errados

(Serviço especial da U. J. B., para *A União*).

O dr. J. H. Greeff do "Archivo Biologico sobre as raças", de Munich, em recente entrevista, acaba de dar o resultado de pacientes investigações para concluir que, nem o fumo, nem o alcool, impedem o homem de chegar aos 100 annos de edade.

Entre outras, diz elle o seguinte:

"Tive occasião de investigar o modo de vida de 124 das que chamarei centenarios, isto é, que haviam alcançado 100 annos e muitas as quaes haviam mesmo sobrepujado tão elevada edade.

Para melhor resultado das minhas investigações, redigi um questionario que era preenchido pelos pacientes ou seus parentes mais proximos, ou mesmo com auxilio do medico e autoridades locaes.

Minhas averiguações não se limitaram apenas á Prussia mas a varias regiões da Allemanha.

Com esses documentos pude comprovar que o numero de mulheres centenarias é quase o dobro do dos homens. O Departamento Estatistico da Prussia comprovou, tambem, que dentre 128 centenarios 86 são mulheres e 42 homens.

Consegui observar que, dentre essas 68 mulheres, nenhuma era vegetariana e que dentre os homens identico facto se observava.

O que mais me chamou a attenção foi o facto de verificar que os homens consumiam alcool em proporções que nenhum hygienista classificaria como moderada. Entre as mulheres é claro, o uso do alcool era menor e mesmo, não encontrei nenhuma que fumasse. Com os homens verifiquei, no entretanto, que faziam uso do fumo sem moderação alguma.

Relativamente aos esportes — tal como hoje o entendemos — nenhum dos centenarios "havia praticado, na sua mocidade, se bem que dentre elles eu tivesse encontrado um ex-acrobata e três optimos nadadores.

Observei ainda, esta particularidade interessante: todos os aciãos haviam sido excellentes andarilhos, não só na sua juventude como na propria época em que os observei. Isto prova, que as caminhadas são o melhor exercicio para manter a saúde e a vida.

Em todos elles, as funcções do ouvido eram bem deffcientes. Quanto á memoria, pude comprovar que os centenarios se recordam com mais precisão os factos que os mais proximos".

Assim concluiu o dr. J. H. Greeff, as suas conclusões, sobre mais de uma centena de... centenarios. O leitor que ambicione uma longa vida, tem ahi elementos que o ajudarão em muito no seu proposito. E mais, elementos commodos, como o sejam, a carne, o fumo e o alcool.

Que é preciso, perguntamos, para não viver até os 100 annos? Deante das conclusões do illustre professor, parece-nos, devemo-nos abster, exactamente, daquillo que os medicos consideram como prejudicial á saúde.

Ou os medicos ou o dr. Greeff. Estamos com este. — *F. N.*

CONTINÚE A VIAJAR SR. GOVERNADOR!

(DE UM OBSERVADOR POLITICO)

Decidamente, os oppositores do actual govêrno do Estado são mesmo do tempo antigo. Para elles, o chefe do Estado deve ser o "homem que ninguem não viu" e quejandas, como aconteceu a varias figuras tidas hoje como supremos orientadores dos que pretendem "libertar" a Parahyba...

Falam, elles, uma linguagem desconhecida para as novas gerações, que não sabem mais o que seja govêrno pela imponencia das fachadas palacianas e discursos de meia legua, pelo foguetorio de lagrimas e bombas de estouro, pelas cerimonias engraçadas das entregas de chavécos e chavões...

No estado actual da politica brasileira, governar é administrar no amplo sentido do termo, é cuidar da coisa publica, não longe da realidade, escondido nos gabinetes presidenciaes, mas frente á frente a todos os serviços, para perceber-lhes o grão de intensidade em relação aos dinheiros empregados e sua applicação honesta e util.

Liautey, que foi um genio da administração publica, não comprehendia dirigir o pais que estivesse sob a magia de seu espirito dynamico, sem que o percorresse incessantemente.

E os Estadistas modernos, como Mussolini, Roosevelt, Hitler e Stalin são, todos, infatigaveis viajantes, que passam mais da metade de seu tempo util em utilissimas excursões por todas as regiões de seus paises, a fim de terem uma impressão das necessidades collectivas sem a deturpação dos informes de terceiras pessôas...

Aqui, no Brasil, no 2.º Imperio tivemos o illustre Pedro de Alcantara grande amigo das viagens, não para o exterior do Brasil, como a enfurnar-se, innumeras vezes, sertões a dentro aproveitando toda especie de locomoção que lhe permittia a época. Depois temos o caso de Affonso Penna que, antes de assumir o poder presidencial, fez questão de percorrer todo o norte da Republica. Mais tarde, Washington Luiz realizou identica excursão com applausos geraes da Nação inclusive de maioraes opposicionistas então servindo ao antigo Partido Republicano da Parahyba...

Por fim, pode-se citar a recente viagem do presidente Getulio Vargas, ao norte, acompanhado de 23 jornalistas que, durante 45 dias, deram informações completas sobre a região, a mais de 120 jornaes brasileiros, o que constituiu uma das maiores propagandas a respeito de nosso povo, nosso progresso, nossas immensas possibilidades.

Permaneça toda a opposição de lapis á mão, e vá registando as viagens do sr. governador Argemiro de Figueirêdo. Temos certeza de que, com as notas feitas pelos seus partidarios, está escripta uma das mais bellas paginas do actual govêrno estadual. Viajar, segundo um velho conceito popular, é a melhor maneira de observar as coisas.

Já se foi o tempo, aqui no Brasil, em que os governantes viviam fechados a sete chaves, (sem allusão) sem nada saberem da realidade administrativa, sem conhecerem o povo, sem perceberem as afflicções da massa.

Essa historia de chefes de govêrnos prisioneiros nos palacios é outra mania dos adversarios do Govêrno, que não teem nada de liberaes ao incluir no seu programma politico a necessidade da construcção urgente de uma modernissima penitenciaria e trancar a cidade com chaves de ferro, para entregal-as a estranhos á nossa terra, como se aqui não houvesse homens.

Continúe a viajar, sr. Argemiro de Figueirêdo!

(Do **Liberdade**, de hontem).

Expansão da industria siderurgica em Minas

Informa o Serviço de Estatistica de Minas Geraes:

A recente inauguração da Estação de Monlevade, no ramal de Santa Barbara veio abrir para a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, que na mesma data e no mesmo local fez o lançamento solenne da pedra fundamental de uma nova e grande Usina, uma phase de grande expansão no dominio de suas actividades. E' que o prolongamento daquella via ferrea, em demanda do valle do Rio Doce, representa a chave do problema siderurgico em Minas Geraes, cuja viabilidade economica, consoante á experiencia secular de outros paises em condições identicas, consiste na fabricação do ferro e seus artefactos, aproveitando como combustivel o carvão de madeira. Apesar do grande desenvolvimento que as actuaes installações daquella Companhia veem experimentando em Sabará, a realização integral de seu grandioso programma era naturalmente difficultada pela falta de certas condições de ordem material e economica, em concurso com os elementos naturaes abundantes nas jazidas de Monlevade, consistentes principalmente no avançamento até alli dos trilhos da E. F. Central do Brasil. Outro factor de grande relevo na consecução desse grande objectivo, de expansão economica, não só mineira mas nacional, e que a Companhia Belgo-mineira poude conseguir nestes varios annos de funccionamento de suas installações iniciaes em Sabará, é o apparelhamento das aptidões technicas do elemento humano, na pratica dos processos metallurgicos mais adequados ao tratamento das materias primas nacionaes, porquanto, apesar de secular no país, as diminutas proporções da metallurgia primitiva não haviam permittido ainda a formação de uma classe operaria perfeitamente familiarizada com os differentes mistéres dessa actividade. Com isso, poude a Companhia, nesta primeira phase de sua vida industrial, attingir um apreciavel desenvolvimento na fabricação de productos metallurgicos, constituindo por assim dizer um lastro valioso sobre o qual poderá firmar-se de modo definitivo a organização technica das novas Usinas. Com as novas installações de Monlevade, servidas pelos recursos mais aperfeiçoados da alta siderurgia no aproveitamento dos minerios e das florestas alli existentes, bem como na utilização da energia hydraulica de cerca de 20.000 cavallos nas quedas do Piracicaba e do seu affluente o Carneirinho, pretende a Companhia incorporar annualmente, aos parques metallurgicos nacionaes, o elevado volume de 100.000 toneladas de seus variadissimos productos, que se destacam nem só pela mais larga applicação nas construcções modernas, em material rodante das estradas de ferro, construcções em concreto e de estructuras metallicas, como ainda num sem numero, emfim, de machinas, instrumentos e artefactos de ferro que muito irão contribuir para um desenvolvimento parallelo de outras industrias brasileiras.

CARTAS Á DIRECÇÃO

Recebemos do illustre dr. Pimentel Gomes, director da Producção, a carta infra:

"Sr. Redactor: — Um jornal da Capital, tendo a gentileza, que muito nos desvanece, de se referir á nora que a Directoria de Producção construiu e installou em Barreiras, e que julga muito virá fazer em pról da resolução do nosso problema das sêccas, como o fez noutras regiões, falou em descoberta. Infelizmente não se trata disto. E para que não se diga que a Directoria de Producção procura enfeitar-se com pennas alheias, resolvemos explicar detalhadamente como se resolveu a construcção de machina tão interessante e que, esperamos, tão grandes beneficios vae trazer á Parahyba.

Sou filho de terra sêcca e, por isto mesmo, desde os meus primeiros dias de estudo de agronomia, lia tudo o que poderia contribuir para a solução do problema nordestino. Escrevi, quando estudante, na revista "O Solo", da qual era redactor-chefe, e no diario "A Gazeta de Piracicaba", series de artigos demonstrando não só que as terras do Nordéste eram muito chuvosas, havendo, em regra, apenas má distribuição de pluviosidade, como defendendo os trabalhos que eram então executados no govêrno do sr. Epitacio Pessôa.

Mais tarde especializei-me em "dry-farming", methodo de lavoura appropriado ás terras semi-aridas. Foi mesmo a publicação, no "Correio da Manhã", de u'a serie de artigos sobre esta especialidade que me trouxe á Parahyba. Estudei as questões de irrigação. Atrapalhava-me, porém, a falta de um apparelho simples, capaz de elevar as aguas do sub-solo. Simples e efficaz.

Referencias sobre noras e apparelhos identicos conheci-as e em quantidade. Não ha livro de lavoura português ou hespanhol que a ellas não se refira. Lembro aos literatos um romance muito lido — "As Pupillas do sr. Reitor", de Julio Diniz. Ha uma scena de amôr ao lado de uma velha nora. Num livro serio "Pela Espanha", de Ezequiel Campos, um economista português, ha muitas allusões á nora. Ezequiel viaja a Espanha sêcca e, vez por outra se refere á machina extraordinaria. Citemos alguns trechos. Pagina 103 — "Por toda a parte seguem canaes de irrigação. Noras e cegonhas completam a irrigação". Na pagina 109: "...deixando de vez em quando alargamentos de planicie, onde as noras põem trechos de verdura". A' pagina 112: "Em torno de cada pé de laranjeira ha uma pequena cova, livre de toda herva, onde a agua vem dar-lhe de beber, derivada do canal, ou levada pela nora ou pela machina. E á seguinte: "... ou de vinha ou de alfarroba e oliveira, logo tornam a apparecer onde a irrigação póde surgir de novo, pelo canal ou pela nora mourisca, como em Chilches e muito antes, como logo depois de Almenara, e especialmente onde a planicie torna a alargar, como em Los Valles". E á 138: "... batata, o feijão, o amendoim, a batata dôce, a luzerna intercalam-se por entre os milhares em rectangulos intensamente tratados, ou em cultura associada, o que muitissimas noras e machinas elevatorias dão a beber — e sem a rega a região seria um deserto". Ha, como estas, centenas de citações. Como porém fazer noras, pensava eu, então no Ceará e dispondo de magnificas terras de alluvião com abundantissima agua subterranea, se eu nunca vi nora, se não posso fazer uma idéa de nora? Foi, ainda por esta época, que entre muitos livros que recebi da Italia me veiu ás mãos "Come Siano Andati a Tripoli" de Bevione. Existe ahi um capitulo com o titulo — "I Giardini della Mescii". E' um jardim encantador, jardim de centenas de hectares em região de pluviosidade minima e aguas correntes não existentes. A agua é a do sub-solo. A machina que a eleva é a nora, puxada por camellos. Descrevendo o jardim de um italiano diz: "Non é il solito pozzo arobo cho si vode drizzare le due corna bianche fra i palmeti in ogni angolo della Mescia, dal quale il bae trae faticosamente il grosso otre nero escrociante d'acqua, scendendo la china tagliata in piona trincea nolla terra, elunga quanto é profundo il pozzo. E' un pozzo meccanico, animato da un cammello bendato, che gira in tondo continuamente, sotto la custodia d'un Arabo, e solleva continuamente per mezzo di una serie di diaframmi di caucciú un forte cilindro d'acqua su per un tubo di ghisa, revesciandolo negli ampli serbatoi".

Assim, por toda parte a nora dava os melhores resultados. A difficuldade era trazel-a para o Brasil. E difficuldade seriam pois os tratados de irrigação norte-americanos, francêses e italianos que consultava nada diziam sobre o assumpto. Desilludido abandonei os dois poços que abrira nos alluviões do rio Acarahú e tratei do "dry-farming" realizando experiencias que foram, mais tarde, publicadas na revista "Ceres", de São Paulo, e no "Correio da Manhã", do Rio.

Voltando este anno do Sul entrei mais uma vez na Livraria Scientifica, talvés a livraria do Brasil que melhores obras de Agronomia possúe. Comprei varios livros entre os quaes um de Soróa e Pineda tratando de irrigação.

Só a bordo verifiquei a preciosidade adquirida. Pineda se refere meudamente a todas as machinas empregadas na Espanha, onde a irrigação com agua do sob-solo é multi-secular. Ahi encontrei gravuras e descripções da cegonha, do rosario hydraulico da nora, das noras de rosarios, das noras aperfeiçoadas, das noras movidas a braços, das noras com bomba, do parafuso de Archimedes, da corrente helice, da correia hydraulica, afóra as machinas modernas.

Certeza tinha eu dos resultados das machinas descriptas no livro technico. Bastava obter ordem do Govêrno para construir as machinas escolhidas e conseguir operarios habeis que as construissem.

Mostrei ao sr. Governador do Estado, as gravuras das machinas de elevar agua, e fiz-lhe vêr o valor extraordinario que poderiam ter para consolidação do progresso parahybano, dando-se á nossa lavoura — pelo menos á parte de nossa lavoura — uma certeza que nunca possuiu. Consegui ordem para mandar fazer as machinas em apreço. Bastava encontrar alguem que as fizesse. E fui feliz nesta escolha. O sr. Antonio Carneiro era um antigo operario da Directoria de Viação e Obras Publicas, onde occupava posto muito subalterno.

Consegui transferil-o para a Directoria de Producção, dando-lhe a chefia de suas officinas. Antonio Carneiro, operario excepcional, operario que dos seus parcos vencimentos retirava dinheiro para comprar livros technicos de 90$000, mostrou-se muito operoso e intelligente. Em minha casa verificamos a possibilidade de construir a nora e o parafuso de Archimedes. Luctou-se com grande difficuldade de operarios especializados. Quasi tudo precisava ser feito pelo chefe da officina.

Dahi a demora extraordinaria que se verificou na construcção das duas machinas. A primeira, que se destina a tirar agua de grandes profundidades, está prompta. A segunda, que tirará agua de pequenas profundidades, será experimentada em poucos dias. Outras machinas construiremos com o decorrer do tempo a fim de que se possa verificar quaes as mais praticas e estas sejam utilizadas em grande escala para que se torne continuo, sem solução de continuidade, o progresso até hoje intermittente do Nordéste. E iremos mais longe. E' pensamento meu mandar construir, machinas simples e praticas, usadas na Europa, machinas que localizam de prompto a agua do sub-solo, podendo, mesmo, determinar a sua profundidade e a sua quantidade.

E não sei se poderia construir taes machinas na Parahyba, machinas que, creio, nunca foram construidas no Brasil, se não dispuzesse do auxilio, para mim indispensavel, de Antonio Carneiro. E foi por isto que elle assistiu ás experiencias feitas na presença do sr. Governador do Estado, a quem o apresentei com todos os encomios de que se fez merecedor. — Do amo. e ador. — **Pimentel Gomes**".

DESPORTOS

O JOGO DO PROXIMO DOMINGO. "SOL LEVANTE" E FILIPPÉA"

No proximo domingo realizar-se-á o ultimo encontro official de **foot-ball** do campeonato de 1935.

Serão contendores os sympathizados clubs filiados "Sol Levante" e "Filippéa", duas organizações desportivas que honram o nosso sport.

Não tendo se reunido, hontem, a directoria da Liga Desportiva Parahybana, o presidente em exercicio designou **ad-referendum** da mesma, o seguinte:

Para representar a L. D. P. no jogo do proximo domingo entre os clubs "Sol Levante" e "Filippéa", o director Dante Grisi.

Para juizes dos primeiros quadros Carlos Neves da Franca, e dos segundos Beraldo Oliveira.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Dali; Madame dr. Luiz Freitas Dias; Mario Carvalheiro, Rua Francisco Torres, n.º 5; Geraldo.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARCEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Assembléa Legislativa

ACTA da decima primeira sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 14 de outubro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos, 1.º secretario e Alcindo Leite, 2.º secretario, a convite do sr. presidente, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Delfino Costa, Celso Mattos, Paula e Silva, Newton Lacerda, Anacleto Victorino e Ernani Satyro.

O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta.

O sr. Rodrigues de Aquino pede rectifical-a onde diz ter elle se pronunciado contra o requerimento do sr. Delfino Costa pois apenas declarou que não havia numero para a devida votação. E' a acta approvada.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente: "Telegramma dos rapaduristas de Alagôa Grande applaudindo a attitude da Assembléa sobre as medidas tomadas pelo Instituto do Assucar e do Alcool, a respeito daquella industria. Idem do gerente do Instituto do Assucar e do Alcool, ao presidente da Assembléa, sobre o caso da taxação e limitação das rapaduras. Petição de José Luiz do Rêgo Luna, 2.º escripturario da Chefatura de Policia, pedindo uma gratificação. Vae á Commissão de Legislação e Justiça". Convite do conego José Coutinho á Assembléa para uma visita, terça-feira, ao curso gratuito "São José". Sciente.

Continuando a hora do expediente, vem á tribuna o sr. Ernani Satyro e diz que, ha pouco, estivéra no "Parahyba Hotel" com um grupo de deputados rio-grandenses do norte, que se haviam congratulado com elle orador, pelo facto de ser a Parahyba uma terra de liberdade, mas, dalli ha pouco, essa satisfação que sentira intimamente como parahybano, se desfizéra com o depoimento de uma figura veneranda e insuspeita de Guarabira, narrando-lhe as violencias que se estavam praticando naquelle municipio, contra correligionarios libertadores. Refere-se em seguida á actuação facciosa da autoridade policial local, concluindo por lançar um vehemente protesto, em nome da bancada libertadora contra as coacções que allegára estarem soffrendo os elementos filiados ao seu Partido, em Guarabira.

O sr. Fernando Nobrega usa da palavra e declara que não pretendia dizer que o seu nobre collega e amigo particular sr. Ernani Satyro houvesse faltado com a verdade, mas o que lhe havia faltado era a serenidade necessaria para examinar a questão em apreço, por ser politico e, naturalmente, interessado nas eleições de Guarabira. Continuando, diz que as eleições de 9 de setembro constituiram uma honra para a Parahyba e que para se accusar a situação de Guarabira era necessario documentarem-se as accusações. Se o sr. Argemiro de Figueirêdo fôsse sabedor de qualquer anormalidade, teria mandado punir ou averiguar. Concluindo, declara que o Govêrno não fechará absolutamente, os ouvidos aos clamores da opposição conforme allegára o sr. Ernani Satyro, porém, cumprira o seu dever assegurando todas as liberdades.

O sr. Ernani Satyro volta á tribuna e declara que á Assembléa não competia somente tratar de interesses economicos e financeiros do Estado, mas, tambem ventilar os casos politicos e outros que dissessem tambem respeito á liberdade eleitoral ameaçada e aos interesses do povo.

Vem á tribuna o sr. João Vasconcellos e justifica o seguinte projecto: "(Projecto n.º 6) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, Resolve: Art. 1.º — E' concedida a João Pereira da Silva, alcunhado João Vermelho, residente em Campina Grande, uma pensão annual de Rs. 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis), pagavel em prestações mensaes de 100$000. Art. 2.º — Esta pensão terá vigor por toda a existencia do beneficiado, e, por sua morte, reverterá em favor de sua esposa e filhos, segundo o disposto na legislação vigente. (Lei n.º 346, de 5 de outubro de 1911, art. 8.º). Artigo 3.º —Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões da Assembléa Legislativa da Parahyba, em 14 de outubro de 1935. (ass.) **João de Vasconcellos, Odilon Coutinho, Alcindo Medeiros, Celso Mattos, Paula Cavalcanti, Ernani Satyro, José Rodrigues de Aquino, Paula e Silva, Delfino Costa, Anacleto Victorino, Pedro Ulysses, Fernando Nobrega**".

O sr. presidente manda á Commissão de Legislação e Justiça.

O sr. Odilon Coutinho declara que o sr. Sá e Benevides deixára de comparecer aos trabalhos da presente sessão em vista de se encontrar doente pessôa de sua familia.

O sr. Rodrigues de Aquino pede que a Mesa nomeie uma commissão para visitar o deputado Miguel Bastos a fim de apresentar-lhe pesames pelo fallecimento de seu filho. O sr. presidente nomeia uma commissão composta dos srs. Rodrigues de Aquino, Delfino Costa e Anacleto Victorino.

O sr. Rodrigues de Aquino retira-se do recinto.

Passa-se á ordem do dia.

O sr. presidente deixa de submetter á votação em 1.ª discussão no projecto n.º 3 e a votação do requerimento do deputado Delfino Costa, por falta de numero legal.

Entra em 1.ª discussão o projecto n.º 2 (altera o regulamento da Escola Normal).

Encerrada a discussão é adiada a votação por falta de numero legal. Esgotada a ordem do dia é levantada a sessão designando-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 3 (autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipio de Campina Grande para execução dos serviços de agua e esgotos na séde do mesmo municipio). Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 2 (altera o regulamento da Escola Normal). Votação do requerimento do deputado Delfino Costa.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 14 de outubro de 1935.

José de Sousa Maciel, presidente.

João Vasconcellos, 1.º secretario.

Alcindo Leite, 2.º secretario.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 15 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 16 (Quarta-feira).
Uniforme 2.º (kaki)
Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37;
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2;
Dia á S|V., guarda fiscal Figueirêdo;
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;
Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88;
Rondantes, fiscal Geraldo, guardas escrip. Pires Filho e o de 1.ª classe n.º 4;
Guarda do Quartel, guardas ns. 33, 78, 89 e 103;
Guarda da S|P., guardas ns. 135, 109 e 126;
Boletim n.º 231.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petições despachadas:** — De Moysés Cavalcanti da Paz, residente na Usina S. João, solicitando 2.ª via de sua carta de **chauffeur** profissional, por ter perdido a 1.ª — Como pede, pagando as taxas regulamentares.

De Moacyr Noronha Cesar, residente nesta capital solicitando restituição do seu titulo de eleitor, que juntou ao processo de inscripção de exame para **chauffeur** profissional. — Restitua-se, mediante recibo.

De José Alves Ferreira, soldado da Bateria, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como pede. Nomeio os srs. sub-inspector interino e o **chauffeur** profissional Dyonisio Carneiro da Cunha, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.**

Confere com o original: **João Maciel dos Santos** — Sub-Inspector, interino.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 15 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 16 (Quarta-feira).
Dia á Força, 2.º tenente Severino Barros.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Fernandes.
Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Pedro Dias.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Dias.
Dia á Secretaria, cabo Ramiro Romero.,
Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Luís de França.
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.
Boletim n.º 237.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

(Ass.) Ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de João Pessôa, representada pelo Prefeito dr. Antonio Pereira Diniz e o sr. Ignacio de Sousa Moraes, para o serviço de calçamento de varias ruas da Cidade.

Pelo presente instrumento particular de contrato de empreitada, entre a Prefeitura Municipal de João Pessôa, representada pelo Prefeito dr. Antonio Pereira Diniz, e o sr. Ignacio de Sousa Moraes, aqui chamado contratante, fica combinado e contratado o seguinte:

I

O contratante Ignacio de Sousa Moraes se compromette a executar os serviços de construcção de calçamento desta Cidade, nas ruas e nos prazos determinados pela Prefeitura, obedecendo aos typos de pavimentação que se seguem:

Typo — A — pavimentação de parallelepipedo sobre base de pedra britada, de granito, com dez centimetros de espessura, com intersticios tomados a caldo de cimento com traço de 1 x 9, intermeiado com argamassa de cimento, com traço de 1 x 6, com espessura de cinco centimetros, rejuntada toda a altura do parallelepipedo com argamassa de cimento, com traço de 1 x 3, pelo preço de 27$500 — vinte e sete mil e quinhentos réis — o metro quadrado.

Typo — B — pavimentação de parallelepipedo sobre base de pedra irregular, convenientemente apiloada a malho, intermeiada com uma camada de areia de cinco centimetros de espessura e rejuntada com argamassa de cimento, com traço de 1 x 3, pelo preço de 23$000 — vinte e três mil réis o metro quadrado.

Typo — C —pavimentação de parallelepipedo sobre base de pedra irregular, convenientemente apiloada a malho, intermeiada por uma camada de areia de cinco centimetros de espessura, rejuntada por uma camada de cimento, a traço de 1 x 3, fornecendo a Prefeitura o parallelepipedo das demolições dos calçamentos existentes, as quaes serão feitas pelo contratante, que se encarregará do transporte respectivo e os utilizará depois de devidamente beneficiados a martello, quando necessario pelo preço de 7$800 — sete mil e oitocentos réis — o metro quadrado.

Typo — D — pavimentação de concreto com quinze centimetros de espessura, feito com pedra britada de granito, de um e meio a três centimetros, traço 1 x 3 x 5, em qualquer sentido, sobre terreno natural, convenientemente malhado e apiloado, em placas com extensão de oito metros, separadas por junta de dilatação em sentido transversal e longitudinal, tomadas com uma mistura de betume e areia grossa lavada, fazendo-se a penetração a quente, pelo preço de .. 18$000 — dezoito mil réis — o metro quadrado. O material empregado será de granito e cimento á escolha da Prefeitura e areia lavada, isenta de materia organica e de argilla.

O contratante empregará meio fio de granito apparelhado a cantaria, com largura de doze centimetros, á altura minima de trinta centimetros e comprimento minimo de sessenta centimetros, rejuntado com argamassa de cimento, de 1 x 3, pelo preço de .. 10$500 — dez mil e quinhentos réis — o metro linear.

O contratante obriga-se a fazer o movimento de terra, aterro ou côrte até vinte centimetros por sua conta, obrigando-se a Prefeitura a fazer a retirada das sobras de aterros e entulhos.

O serviço ora contratado será de cinco mil metros quadrados de calçamento, podendo ser suspenso a qualquer momento pela Prefeitura, caso o contratante não cumpra rigorosamente as clausulas aqui estipuladas.

O pagamento dos serviços executados será feito mensalmente pela Prefeitura, á vista da medição executada pela Directoria de Obras do Municipio.

O contratante prestará uma caução de dez contos de réis (10:000$000), para garantia deste contrato, acceitando a Prefeitura a indicação do engenheiro civil, dr. Gerson Farias, como responsavel technico pelos serviços em apreço, o qual assignará o presente contrato, sendo solidariamente responsavel pela execução do mesmo, por parte do sr. Ignacio de Sousa Moraes.

E como assim se acham combinados e contratados, eu, Dante Grisi, lavrei o presente contrato, que será assignado pelas partes contratantes, pelo engenheiro responsavel e as testemunhas. *DANTE GRISI*, 2.º escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 15 DE OUTUBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 14	11:134$421	
Receita do dia 15	1:376$000	12:510$421

DESPESA

Pago a A. Britto & Cia., material de expediente para esta Prefeitura, fornecido em 1934 (divida passiva)	1:583$250	
Idem a Diogenes Chianca, por conta de seu credito nesta Prefeitura (divida passiva)	2:000$000	
Idem á Assistencia Dentaria Infantil, subvenção referente aos mêses de agosto e setembro ultimo	200$000	
Ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, subvenção de setembro findo	170$000	
Ao guarda municipal Adolpho Pontes, percentagem sobre a importancia arrecadada pelo mesmo de licenças de construcções	34$200	
A recolher ao Bando do Estado, de imposto predial, conforme guia n.º 94	545$100	4:532$550
Saldo para o dia 16		7:977$871
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Deposito para o necroterio	5:500$000	
Dinheiro em cofre	1:271$871	7:977$871

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 16:		
Em dinheiro na Caixa Rural		7:785$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 15 de outubro de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

EDITAES

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — EDITAL — Faço publico, pelo presente edital, de ordem do dr. director prof. José de Aguiar da Costa Pinto, que se acham abertas, nesta secretaria, todos os dias uteis, de 27 de abril a 27 de outubro do corrente anno, de 10 ás 12 e de 14 ás 16 horas, as inscripções para o concurso de professor cathedratico da cadeira de parasitologia do curso de medicina, na forma do dec. 19.851, de 11 de abril de 1931. O candidato deverá juntar ao requerimento de inscripção, os seguintes documentos: a) diploma profissional ou scientifico de Instituto onde se ministre o ensino da disciplina a cujo concurso se propõe; b) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado; c) prova de sanidade e de idoneidade moral; d) documentos comprovando sua actividade profissional ou scientifica ao menos relacionada com a materia em concurso; e) titulo de livre docente ou diploma de doutor em medicina; f) caderneta de reservista ou certidão de alistamento militar; g) titulo de eleitor.

O concurso será de titulos e de provas, de conformidade com o regulamento approvado pelo decreto n.º.... 24.792, de 14 de julho de 1934, artigos 129 a 130. O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatorios de mérito pessoal: a) diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias; b) estudos e trabalhos scientificos, especialmente aquelles que revelem pesquizas originaes ou conceitos doutrinarios pessoaes de real valor; c) actividades reveladas pelo candidato; d) realizações praticas, de natureza technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo. O simples desempenho de funcções publicas em commissões technicas ou não, officiaes ou particulares; bem assim, a apresentação de trabalhos de autoria duvidosa e a exhibição de attestados graciosos, não constituem documentos idoneos. O concurso de provas constará de: a) prova escripta; b) prova pratica e experimental; c) prova didactica. A prova escripta versará sobre um dos pontos constantes do programma official do ensino, sorteado pela commissão, no momento da prova e deverá ser realizada no prazo maximo de seis horas. A prova pratica ou experimental será executada no prazo de 4 a 6 horas, a juizo da commissão sobre o ponto sorteado no momento, dentre os pontos, em numero de 10 a 20, organizados pela commisão julgadora do concurso, tirados do programma da cadeira e mediante exposição verbal no decurso da mesma prova. As provas serão tantas quantas o exigir a natureza da disciplina e a sua realização deve ser assistida pelos professores. Terminada a prova, o candidato poderá, se assim o entender, fazer uma exposição oral, que durará, no maximo, 20 minutos. Fica, porém, obrigado a escrever um relatorio que conterá, no minimo, as conclusões a que chegou durante a prova. Para este fim, terá o candidato o prazo maximo de 30 minutos. A organização dos pontos para a prova pratica deve obdecer ás exigencias formuladas de accôrdo com as disciplinas. (art. 133 do regulamento approvado pelo decreto 24.792 de 14 de julho de 1934). A prova didactica realizada perante a Congregação, constará de uma dissertação durante cincoenta minutos sobre ponto sorteado, com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 10 a 12 pontos organizada pela commissão julgadora comprehendendo assumpto do programma da disciplina. Nessa prova deverá o candidato utilizar-se de todos os elementos de demonstração concréta, tendente a illustrar a mesma, evidenciando os seus predicados didacticos.

A taxa de inscripção a ser paga na thesouraria da Faculdade, mediante guia extrahida na Secretaria é de trezentos mil réis. Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 27 de abril de 1935. o secretario — **José Luiz Soares Filho. Carlos Drummond Andrade**, director de gabinête do Ministerio da Educação e Saúde Publica.

—

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 43 — Esta Commissão recebe até o dia 25 do corrente pelas 14 horas, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 balança sêcca, de precisão, 100 grammas, 1 toesa p|altura, de metal, 1 toesa p|busto, de madeira, 1 quadro mural p|envergadura, 1 fita metrica de 2 metros, 1 compasso espessura, Bandeloeg, 1 dynamometro sgg.º Colin, 1 dispositivo para força lombar s|dynamometro, 1 ispirometro de Barnes, 1 chronometro, 1 mesa de viola "Renol" completa, 1 apparelho copiador electrico de 220 volts, com relogio automatico até 18 x 24, 1 objectiva grande, angular para chapas 18 x 24, anastigmatica, 1 rotula applicavel para 90 g. parafuso universal, 1 balança "Jarass" com capacidade para 125 kilos, com graduação cada 500 grammas, 1 estufa para bacteriologia (1 ½ m x 0,50 x 0,70) para corrente de 220 volts, 12 garrafas de Roux de 1 litro, 12 ditas, idem de 2 litros, 1 micro-bureta dividido em centesimos, 1 centrifugador electrico de 4 tubos grandes para corrente de 220 volts, 1 agitador manual para 2 frascos de litro, 1 apparato WOLFFHUGEL para contagem de germens, 1 moinho de bolas com jarro de porcellana de 1 litro com motor electrico de 220 volts, 25 cc. de antigeno de Meinick original, 100 tubos de hemolise, vidro Iena, 200 tubos para cultura de 18 x 18.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 10 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanisláu Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 27 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 27 de setembro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 16-A — AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o general dr. Camillo de Hollanda requereu o aforamento do terreno de marinha, situado na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º

16, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — EDITAL DE CONCURRENCIA PUBLICA — De ordem do sr. Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico para o conhecimento dos interessados que esta Directoria vende a quem melhor preço offerecer, um auto de passeio, typo 29, do fabricante "DE SOTO".

Para o perfeito conhecimento do estado em que se encontra o auto em apreço, esta Directoria avisa permittir seja o mesmo examinado no DEPOSITO E OFFICINAS, á rua Maciel Pinheiro.

As propostas deverão ser entregues nesta Repartição em envelbppes lacrados até o dia 16 do corrente ás 15 horas para seu julgamento perante o sr. Secretario da Producção.

Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 9 de outubro de 1935.

Byron Brayner — Chefe de Secção.

VISTO: **Eng. Mario Ribeiro de Gusmão** — Director Interino.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 40 — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe até as 14 horas do dia 4 de novembro, vindouro, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 moto-bomba "Singerin", combinado para trabalhar com agua e espuma, composto de: 1 motor de dois tempos, dois cylindros de 27 H. P. com ignição de magneto e carburador especial, 1 bomba centrifuga de alta precisão polygratual, completamente de bronze, com eixo de aço inoxydavel, numero baixo de revoluções, com manometro e vacuometro. 1 bomba espuma rotativa, ligada á bomba centrifuga por uma embrayagem desengatavel, completamente de bronze, capa de lona 4 x 1, 65 metros — 6,60 metros de mangotes de sucção, 1 ralo com valvulas de retensão.

ACCESSORIOS PARA O MOTO-BOMBA — 1 corda com a carabina para segurar o ralo, 1 esgricho A. para espuma de 2 1|2", 2 esguichos B. para espuma de 2 1|2", 1 esguicho regador de 2 1|2", 1 esguicho A. com três requintes de 2 1|2, 3 esguichos B. com três requintes de 2 1|2", 2 chaves para accoplamentos, 2 correões, 1 lanterna electrica, 1 deposito de combustivel de reserva, 1 lata com graxa, 1 almotolia, 1 jarro para oleo, 2 funis, 1 chave para velas, escova para velas, 1 calibro para velas, 2 velas de reserva, 1 chave para carburador, 1 chave para magneto, 1 chave de fenda, 1 alicate, 1 chave inglêsa, 1 martello de madeira, 3 chaves duplas, 1 agulha de limpêsa, 1 lata com peças de reserva comprehendendo: 4 anneis de borracha, para mangueiras, 3 anneis de borracha para mangotes, 1 annel para embulo, 1 bocal de injecção, 1 gacreta para cabeçote do cylindro, 1 lapa para a união de sucção, 2 tampas para uniões de pressão, 1 gerador electrico, 1 pharol electrico, 1 lampada de illuminação.

OUTROS MATERIAES — 1 chassis de 6 cylindros, e auto transporte material, com armação para escadas, 1 auto-pipa com capacidade para .... 2.000 litros dagua, 40 mangueiras de 15 metros cada uma, com juntas de macho e femea, rosca inglêsa de .... 2 1|2", 60 chaves para mangeiras, 5 chaves para registro, 3 chaves para requintes, 1 escada telescopica, 2 escadas de um gancho, com uma chapa metalica entre o banzo, assegurando a queda do bombeiro, 15 baldes de lona, 1 apparelho de registro, 6 esguichos, com requintes de 3|8", 2 requintes de 1|2", 100 arroelas de borracha para juntas de 2 1|2", 1 bomba cysterna, completa, 6 secções de escadas de assalto, sendo uma com rodomas, 2 croques, 1 tampão com torneira, 1 tampão simples de 2 1|2" 1 mangueira de 2 metros com duas juntas femeas e machos, 2 malhos, 4 gadanhos, 2 serrotes de traçar, 6 forcis, 6 enxadas, 10 lanternas archotes, 30 cordas com 20 metros cada uma, para salvamento, 30 molas de aço para corda, 10 apparelhos de prender mangueiras, 10 travas de salvação n.° 3, 1 apparelho derivante de 4 boccas, com valvulas, 1 apparelho collector, 30 machadinhas encabadas, com capas de couro, 3 machados picaretas, 1 arrombador, 3 supportes para mangueiras, 2 capacetes para official, 4 ditos para sargentos, 50 ditos para bombeiros, 50 cintos gymnasticos para bombeiros, 2 ditos para officiaes, 4 ditos para sargentos, para-queda com expiral de arame, 1 manga de salvação, 15 braçadeiras de couro ou borracha, 6 picaretas.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita proposta para o fornecimento do material acima discriminado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haver em caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignado contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 4 de novembro vindouro, até as 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não poderá exceder de 90 dias, a contar da data da abertura das propostas.

f) Qualquer esclarecimento com relação ao material poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

g) E' reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, em 3 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de praça sob n.° 97 — De ordem do sr. Inspector, se faz publico que serão vendidas em hasta publica, as mercadorias abaixo discriminadas, respectivamente em 1.ª, 2.ª, 3.ª praças nos dias 14, 17 e 21 do corrente mês, ás 14 horas, no armazem n.° 3, desta Alfandega, no estado em que se acham, tudo nos termos do capitulo 6.°, titulo 5.°, da nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote n. 1

Nove caixas, marca Trian, contendo pó de arroz, pesando bruto e liquido 729 grammas; dez vidros, marca Noite de Natal, contendo brilhantina, pesando bruto e liquido 810 grammas; onze vidros, marca Jasmin, contendo oleo perfumado, pesando bruto e liquido 957 grammas; apprehendidos de bordo do vapor nacional "Almirante Jaceguay", entrado em 14 de setembro de 1934.

Lote n.° 2

Quatro atados, marca e numeros illegiveis, com tiras de ferro de mais de 0,25 millimetros de espessura, pesando 112 kilos, vindos pelo vapor "Iraty", entrado em 27 de agosto de 1934.

Lote n.° 3

Um pacote da marca Letreiro, s|n., consignado a Heitor Gusmão & Cia., vindo pelo vapor "Fatrician", entrado em 17 de janeiro do corrente anno, contendo 11.500 grammas de algodão em pluma.

Alfandega, 10 de outubro de 1935.

Antonio Gomes Forte — 2.° escripturario.

VISTO: **Romulo Serrano** — Inspector.

—

EDITAL — O dr. Manuel José Nunes Cavalcanti Filho, juiz municipal deste termo de Conceição, na forma da lei, etc. Faço saber a todos quanto este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que, tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por João Bezerra Leite, foi declarado pelo inventariante João Bezerra Leite Filho, acharem-se ausentes os herdeiros José Bezerra Leite no Estado do Amazonas em logar ignorado; Josepha Marrocos Leite, Maria Antonia Marrocos, Antonia Sitonia de Marrocos, Ernestina Marrocos Leite, Lucinda Marrocos Leite, Maria Marrocos Leite, no Estado do Ceará em logar ignorado; Ercolino Marrocos Leite, na cidade de Novo Exú, Estado de Pernambuco; Santa Marrocos Leite, Joaquina Bezerra Leite, no municipio de Santanna do Cariry, Estado do Ceará João Marrocos Leite, na cidade de Fortaleza capital do Estado do Ceará; Elyzeu Bezerra Leite e Antonio Sitonio Bezerra, na villa de Mizericordia, deste Estado, em logar ignorado. Pelo que ordenei se passasse com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual, os cito para, em quarenta e oito horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, e para todos os termos do inventario e partilha sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado, deixando de o ser na imprensa local, por não haver. Dado e passado nesta villa de Conceição aos 6 de setembro de 1935. Eu, **Francisco de Oliveira Braga**, escrivão o escrevi. (a.) **Manuel José Nunes Cavalcanti Filho**. Está conforme o original. Dou fé. Conceição, 6 de setembro de 1935. Eu, **Francisco de Oliveira Braga**, escrivão o escrevi.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Concurso para provimento de logares de guardas da Policia Aduaneira — EDITAL N.° 7 — De ordem do sr. Inspector da Alfandega desta cidade, presidente do concurso para provimento de logares de guardas da Policia Aduaneira, na referida Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados que, no dia dezesete (17) do corrente mês, quinta-feira, ás sete (7) horas da manhã, no edificio da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", desta cidade, serão chamados á prova escripta de português, os seguintes candidatos: Vinicio Massa Fontes, João Maciel dos Santos, João Tavares Cavalcanti, Manuel Deodato Henriques de Almeida Junior, Raphael Freire da Silva, José Alves Bezerra Filho, Edesio Pessôa de Oliveira, Murillo Marino Martins Meira, Raymundo Nonato Torres, João Evangelista Rocco, Agenor Amorim de Medeiros, Esperidião da Silva Brandão, Osmar do Rêgo Luna, Bernardo de Carvalho Menezes, Fernando Fernandes de Carvalho, Paulino Souto Maior, Aloysio Guedes de Vasconcellos Galvão, Romildo Toscano de Britto, Genival da Nobrega Chaves, João Lyra Xavier da Cunha, Agrippino de Seixas Maia, José Ricardo da Rocha, Antonio Cordeiro de Mello, Paulo Cavalcanti Brasil, Leopoldo Gomes dos Santos, Edson Dias Correia, José Xavier de Carvalho, Newton Madruga, Hugo Leite, Augusto Cabral de Carvalho, Luiz Francisco Saraiva Filho, Elysio Patricio da Silva, João Monteiro de Medeiros, Anelio Gonzaga dos Santos, João Gomes da Silveira, Fernando Vieira de Sousa, Rivaldo Ferreira Soares e Henrique de Siqueira Barbosa Arcoverde.

Alfandega, em 15 de outubro de 1935.

O 1.° escripturario, servindo de secretario — **Evandro Medeiros**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Tertuliano Tavares da Silva, empregado em casa do dr. Flavio Ribeiro, filho dos fallecidos Joaquim Tavares da Silva e Francisca Tavares da Silva, natural de Macau, Rio G. do Norte, e d. Etheria Gomes dos Santos, natural desta capital e filha de João Gomes dos Santos e da fallecida Amelia Gomes de Lima, moradores nesta capital, ás ruas Trincheiras e Indio Pyragibe, 522, sendo os nubentes maiores e solteiros.

João Salustino da Silva e Maria Joanna da Conceição, maiores, naturaes deste Estado, solteiros, moradores em Veneza (Marés), suburbio desta capital e agricultores. Elle, filho dos fallecidos Salustino Francisco da Silva e Emilia Maria da Conceição, ella, filha de Sebastião Virgino do Nascimento, morador em S. Rita, e da fallecida Joanna Maria da Conceição.

Jocemar Pereira da Silva, mechanico nas officinas "Ford" do sr. Mendonça, nesta capital, natural deste Estado, filho de Augusto José de Sousa e de d. Francelina Francisca de Sousa, e d. aMria Lopes Barbosa, natural de Macahyba, Rio G. do Norte, filha de Luiz Gulherme da Silva e de Luiza Lopes Barbosa, estes moradores em S. Paulo, aquelles no Maranhão e Rio Grande Norte, os nubentes nesta capital á rua do Sertão, 80, sendo solteiros e maiores.

Si alguem souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 14 de outubro de 1935. — O escrivão, **Sebastião Bastos**.

EDITAL — JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico que durante o mês de setembro de 1935, foi o seguinte o movimento de sua secretaria:

Contratos:

De J. Caldas & Cia. — **João Pessôa**. Capital social: 10:000$000. Socios solidarios: João Caldas c| ...... 6:000$000 e d. Anna Angelo Marinho, com 4:000$000. Ramo de negocio: Alfalataria e outros negocios que convenham á mesma. Epoca do balanço: 31 de dezembro de c| anno. Duração do contrato: Indeterminado. Não registraram a firma.

—

Da Sociedade Exportadora Lafayette Lucena Limitada. **Campina Grande**. Capital com responsabilidade limitada: 1.000:000$000. Socios: Lafayette Lamartine de Farias, com .. 250:000$000, Noel Cordeiro de Lucena, c| 250:000$000, John H. Mc Faddan Junior, c| 250:000$000 e Henri J. Colinvaux, c| 250:000$000. Ramo de negocio: Compra e venda, inclusive a exportação de productos nacionaes, por conta propria ou de terceiros, bem como negocios annexos. Epoca do balanço: abril de cada anno. Duração do contrato: 3 annos (Começou em 1.° de agosto de 1935). Registraram a firma.

—

Da Sociedade Parahybana de Lacticinios Ltda. **Campina Grande**. Capital: (43) quotas de 10:000$000 cada uma, no valor total de 430:000$000. Socios: Severino Cabral, com 20 quotas — 200:000$000. João Alves de Oliveira, com 20 quotas — 200:000$000 e José Barrack, com 3 quotas — ..... 30:000$000. Ramo de negocio: Usina de hygienização e pausterização de leite e sub-productos. Epoca do balanço: 31 de dezembro de c| anno. Duração do contrato: Indeterminado. Registraram a firma.

—

Registro de firma individual:

De Humberto Marques. **João Pessôa**. Capital social: 20:000$000. Ramo de negocio: Commissões e representações. Não tem filial.

Alteração de contrato:

De C. Baptista & Cia. **João Pessôa**. Os socios solidarios: Cosme Baptista e d. Maria da Paz Baptista e o socio de industria Francisco de Oliveira, admittiram como socios de industrias: José Bezerra de Oliveira, Esequiel Costa, Raymundo Cardoso dos Santos e Francisco Ferreira, com as retiradas mensaes, respectivamente, de.... 200$000, 150$000 e 87$000 (oitenta e sete mil réis) retiradas estas que serão lançadas na conta de Despesas Geraes. Os lucros liquidos verificados em cada balanço serão distribuidos: 37°|° a cada um dos socios solidarios, 9% ao socio de industria Francisco de Oliveira, 5°|° a cada um dos socios de industria: Esequiel Costa, Raymundo Cardoso dos Santos e José Bezerra de Oliveira e 20°|° ao socio de industria Francisco Ferreira.

—

Alteração de contrato:

De Alvaro Jorge & Cia. **João Pessôa**. Os socios componentes da firma Alvaro Jorge & Cia. resolveram retirar 10°|° dos lucros liquidos da sociedade para distribuição com os auxiliares abaixo mencionados: João Brasil de Oliveira, terá 3%; José Lopes Guimarães, 2°|°; Paulo Rodrigues de Freitas, 2%; Elson Jorge Modesto, 1°|°; Severino Dutra Freire, 1% e Luiz Ferreira da Rocha, 1°|°. Os beneficiados serão embolsados de seu interesse após o encerramento do balanço annual, que se verificará a 21 de abril, não lhes sendo permittido fazer nenhuma retirada antecipada, por conta dos lucros. Os 90% dos lucros liquidos restantes serão divididos com os socios Alvaro Jorge de Carvalho e Antonio Climaco Ximenes. As demais clausulas continuam em vigor, passando esta alteração a fazer parte do primitivo contrato.

—

Constituição de Sociedade Anonyma:

Da Companhia Parahyba de Cimento Portland S|A. **João Pessôa**. (Matriz) Succursal (Rio de Janeiro) Capital: 12.000:000$. Ramo de negocio: Fabricação, commercio e transporte de cimento, cal, gesso e seus sub-productos e a exploração das industrias mineraes e vegetaes necessarias a taes fabricações e a ella inherentes e de outras quaesquer industrias correlatas ou subsidiarias. Accionistas: Cia. Industrias Brasileiras Portella S|A., Alfredo Dolabella Portella, d. Iracema de Carvalho Portella, Altino Dolabella Portella, Frederico Dolabella Portella, dr. João de Assis Lopes Martins, dr. Carlos Euler, dr. Victor Konder, dr. Orlando Pimenta Bueno, dr. Drault Euramy de Mello e Silva, dr. Drault, digo dr. Orlando Stiebler, dr. José Ignacio Caldeira Versiani e dr. Benjamin Constant Villa Nova. Directoria em exercicio: até 19 de agosto de 1939: presidente, Alfredo Dolabella Portella. Directores: dr. Victor Konder, Aguinaldo Caldeira Versiani, dr. Benjamin Constant Villa Nova e dr. Orlando Stiebler, cabendo a este a substituição eventual do presidente.

—

Augmento de capital de Sociedade Anonyma:

Da Cia. Exhibidora de Filmes S. A. **João Pessôa**. Augmentaram em Assembléa Geral extraordinaria, realizada no dia 15 de agosto do corrente anno, o seu capital social para 500:000$, o qual era de 400:000$000, ficando o augmento de 100:000$000, assim distribuido: João de Vasconcellos 50 contos; Basileu Gomes, com .... 18:000$000; Mirocem Navarro, 5 contos; filhos menores de Murillo Lemos, pelo mesmo representados ...... 12:000$000; filhos menores de d. Adda Britto Rabello, 8:000$000; Elionora, filha menor de Manuel de Oliveira, por elle representada, 2:000$000 e Marco, filho menor de Lourival Lisbôa, por elle representado. .... 5:000$000. Cobertas 100 acções de um conto de réis cada uma, no valor total de 100:000$000.

—

Constituição de Cooperativa:

Da Cooperativa de Financiamento e Venda de Fumo, do municipio de Campina Grande. O official do Registro de Hypothecas de **Campina Grande** remetteu para o devido archivamento os seguintes documentos: "Acto Constitutivo, tendo inclusos os estatutos e a lista nominativa dos socios".

—

Registro de Carta Patente:

De João Verissimo de Sousa. **João Pessôa**. Registrou a Carta Patente n.° 3, expedida pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Parahyba, do seu club de sorteios de mercadorias "A Chave de Ouro".

—

Fiança de leiloeiro:

De João de Andrade Lima. **João Pessôa**. Foi concedido o prazo de 30 dias, para prestar a fiança exigida por lei, para o exercicio da profissão de leiloeiro.

—

Petições	38
Officios recebidos	5
Circulares recebidas	3
Officios expedidos	8
Livros rubricados	16
Termos de abertura e encerramento	32
Folhas rubricadas	4.548
Certidões despachadas	10
Empenhos extrahidos	6

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 10 de setembro de 1935.

Remualdo Fonsêca, escripturario.

SECÇÃO LIVRE

(Sem solidariedade e responsabilidade da Redacção)

HA 6 ANNOS PASSADOS...

Politica de Guarabira

Em 1929, elementos dos mais destacados do municipio de Guarabira, representantes de todas as classes encabeçadas pelas assignaturas do sr. Osorio de Aquino, actual candidato libertador a prefeito daquella cidade, e dr. Luiz Galdino Salles, chefe da facção opposicionista local, enviaram, ao presidente João Pessôa a mensagem que se segue:

"Exmo. sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, m. d. Presidente do Estado da Parahyba e chefe do Partido Republicano Conservador do mesmo Estado.

O fallecimento do illustre dr. João Baptista Alves Pequeno que, durante longo tempo, exerceu as funcções de delegado do Partido Republicano do Estado neste Municipio, deu logar a que os signatarios da presente, eleitores e representantes de todas as classes sociaes de Guarabira, se resolvessem manifestar a v. excia. *data venia*, o seu pensamento quanto ao preenchimento do logar vago com o desapparecimento daquelle politico, o que fazem por meio desta mensagem.

Parece-nos opportuno o momento de lembrar a v. excia. que a aspiração dominante em todas as correntes politicas, dispersas, existentes neste Municipio, é aggregar-se em torno de um cidadão que possua requisitos e virtudes civicas para a investidura de um tão elevado cargo, que seja um leal doso servidor á causa do partido de que é Chefe emerito v. excia. e que emfim, promova o progresso geral de Guarabira.

E' isso uma aspiração louvavel e patriotica.

Deante do que deixam exposto os abaixo assignados, representantes da lavoura, commercio, industria e das demais classes da sociedade, pedem licença a v. excia. para lembrar o nome do dr. Augusto de Almeida, cidadão que se impoz á sympathia geral dos guarabirenses pela lhaneza do seu trato, pela sua requintada gentileza, por sua solida cultura intellectual e moral, pelo seu nobre caracter; em summa, proprietario, fazendeiro abastado e politico de real merecimento, é, além disso, o dr. Augusto membro de uma das mais illustres familias do Estado.

Assim, pois, os abaixo assignados, apresentando o nome do dr. Augusto de Almeida, recommendam um cidadão que satisfaz, plenamente, á aspiração collectiva, e esperam que esta indicação mereça de ser tomada em especial apreço por v. excia.

Finalizando, pedimos a gentileza de aceitar, sr. Presidente, os nossos enthusiasticos applausos pela vossa benemerita administração, e as seguranças de nossa mais distincta admiração.

Guarabira, 20 de março de 1929.

Osorio de Aquino (fazendeiro, firma reconhecida); *dr. Luiz Galdino de Salles*, (firma reconhecida). Seguem-se centenas de assignaturas cujas firmas estão devidamente reconhecidas por tabellião.

CALECINA CLOTILDES DO ROSARIO TORRES

4.° anniversario

Joaquim Vicente Torres, filhos, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Capella de São Gonçalo, no dia 18 do corrente (sexta-feira), ás 6 1|2 horas, por alma de sua querida e saudosa esposa, mãe, sogra e avó *Calecina C. R. Torres*, 4.° anniversario do seu passamento.

Desde já antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade.

BERNARDINA MESQUITA DE ALBUQUERQUE

30.° DIA

Durwal de Albuquerque e familia, ainda compungidos com o prematuro fallecimento de sua esposa, mãe, irmã, sobrinha, nóra, cunhada e prima, *Bernardina Mesquita de Albuquerque* mandarão rezar, na Cathedral, no proximo sabbado, ás seis e meia horas, missa de trigesimo dia, pelo repouso eterno de sua alma.

AVISO

AOS SRS. AGENTES DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO — JOÃO PESSÔA — A Administração do Porto de Cabedello communica que a partir desta data, todos os navios de *Longo Curso* que atracarem ao cáes ou requisitarem quaesquer serviços das docas, estarão sujeitos ao pagamento da taxa 1 da tabella A — UTILIZAÇÃO DO PORTO — bem como obrigados a enviar a esta Administração, os respectivos manifestos no acto da atracação. — Attenciosas saudações. — *Hermenegildo Di Lascio*, Administrador do Porto.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

62.ª sessão ordinaria, em 11 de outubro de 1935

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Mauricio Furtado, José Floscolo e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima. O des. Severino Montenegro não compareceu, por motivo de molestia. Os demais desembargadores a serviço do Tribunal Eleitoral.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

A seguir deram-se as seguintes occorencias:

Distribuições:

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Aggravo de petição criminal **ex-oficio** n.º 99, da comarca de Campina Grande.

Appellação criminal n.º 174, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita, (anteriormente distribuida sob n.º 155 ao desembargador Souto Maior). Appellante Maximino Xavier dos Santos; appellada a Justiça Publica.

Ao desembargador José Floscolo:

Apellação civel n.º 86, da comarca de João Pessôa. Appellante o bel. Joaquim Ferreira da Costa; appellado Geraldo von Sohsten, presidente da Junta Commercial.

Appellação criminal n.º 172, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante a Justiça Publica; appellado José Sinesio.

Appellação criminal n.º 175, da comarca de Itabayana (anteriormente distribuida sob n.º 161, ao desembargador Flodoardo da Silveira). Appellantes Norberto José da Silva e outros; appellada a Justiça Publica.

Ao desembargador Severino Montenegro:

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 98, da comarca de Umbuzeiro.

Appellação criminal n.º 173, da comarca de A. do Monteiro. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Genuino do Nascimento, vulgo "Antonio Gallego".

Passagens:

Appellação criminal n.º 169, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Floscolo. Appellante a Justiça Publica; appellado Luiz Quaresma do Nascimento.

Aggravo de petição civel n.º 23, (accidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. Aggravante Francisco Camello da Silva (accidentado); aggravada a Cia. Lloyd Braleiro. O des. J. Floscolo passou os respecvos autos á revisão do des. Severino Montenegro.

Despachos:

Appellação criminal n.º 135, da comarca de Areia. Relator desembargador Souto Maior. Appellante o réo José Soares ou Antonio Caboclo, vulgo "Pilão"; appellada a Justiça Publica. O des. presidente designou o des. Mauricio Furtado, para substituir o desembargador relator, que se acha a serviço do Tribunal Eleitoral.

Appelação criminal n.º 131, da comarca de Misericordia. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo João Avelino dos Santos. O des. presidente designou o des. José Floscolo para substituir o relator, que se acha a serviço do Tribunal Eleitoral.

Appellação criminal n.º 114, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Manuel Francisco da Cruz, vulgo "Mandú". O des. presidente designou o des. Severino Montenegro para substituir o des. relator, que se acha a serviço do Tribunal Eleitoral.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 55, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante dr. João Baptista de Mello; embargado Antonio Valentim Peixoto de Vasconcellos. O des. presidente designou o des. Severino Montenegro para substituir o relator que se acha a serviço do Tribunal Eleitoral.

Appellação criminal n.º 152, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado Norberto José da Silva. O presidente **ad-hoc** desembargador Mauricio Furtado mandou os autos á revisão do desembargador José Floscolo.

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 96, da comarca de Sousa. Relator desembargador Mauricio Furtado.

Aggravo criminal n.º 97, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator des. Floscolo da Nobrega. Aggravantes Pedro José de Maria, conhecido por "Pedro Zuza" ou "Pedro Gago" e outros; aggravada a Justiça Publica. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação civel n.º 82, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante Genuino Francisco Salles; appellados Antonio Bento de Oliveira e outros. Foi com vista ás partes e depois ao dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Appellação criminal n.º 163, (Tribunal Especial), da comarca de Campina Grande. Appellante Arlindo Correia da Silva; appellado dr. João Arlindo Correia.

Appellação civel n.º 80, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. Edrise Villar; appellada a Fazenda do Estado.

Appellação civel n.º 56, da comarca de Pombal. Appellante Bellarmino José de Mello; appellados José Genuino de Lima e outros.

O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Os julgamentos dos feitos em mesa foram adiados por falta de numero legal.

Assignatura de accordãos:

Inquerito judiciario n.º 5, do dr. juiz de direito, em commissão, na comarca de S. João do Cariry.

Appellação criminal n.º 141, da comarca de Guarabira. Appellante a Justiça Publica; appellado Hermes Baptista da Costa.

Appellação commercial n.º 4, da comarca de João Pessôa. Appellante José Pessôa de Britto; appellada a firma Industria Reunidas F. Matarazzo.

Appellação civel **ex-officio** n.º 82, da comarca de João Pessôa. Entre partes: a Prefeitura Municipal e Matheus Zaccara.

Foram assignados os respectivos accordãos.

CINEMAS E FILMS

"A COMPANHEIRA DE TARZAN": VOCÊ TAMBEM DIRA': COMO ESTE EU NUNCA VI!

Toda gente tem visto muitos films de aventuras, muitas phantasias, muitas proêzas desenroladas na Africa. Alguns teem sido sensacionaes, mesmo, teem produzido "frissons" em muitas platéas. Quando tudo parecia esgotado no genero, porém, reappareceu um film que supplanta os demais. **A COMPANHEIRA DE TARZAN** que a Metro apresetará segunda-feira proxima no "Rex". **A COMPANHEIRA DE TARZAN, com Johnny Weissmuller**, o grande campeão olympico de natação, novamente em scena, para triumphar, e ainda ao lado de **Maureen Sullivan** será, entre nós, uma "big-sensation". Kaleidoscopio de visões soberbas da vida primitiva nas selvas, encadeiadas em enternecedores motivos de romance e humor, o film desnovella todas as suas sequencias prodigalizando surprezas sobre surprezas. E são admiraveis, arrebatadoras as scenas de Tarzan, quando enfrenta e domina as féras. Igualmente impressionante, a visão do tumulo Sagrado dos Elephantes, ou mesmo, a lucta titanica de Weissmuller com um crocodillo gigantesco, nas aguas de um lago. Primando pela esthesia e belleza das formas, é a sequencia em que se banham, num regato crystallino. Tarzan e a sua companheira. Tudo, tudo, afinal, em **A COMPANHEIRA DE TARZAN** é extraordinario. E por isso, V. S. dirá, ao assistir este film, no "Rex", segunda-feira: "E' unico, deste geito ainda não tinha visto".

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Taperoá, referente ao mês de setembro de 1935

RECEITA:

Licenças	1:039$000
Imposto de feira	771$500
Imposto predial	1:702$000
Reg. de entrada e sahida de merc.	2:300$600
Imposto s/ gado abatido	516$800
Patrimonio	503$400
Cemiterio publico	23$000
Rendas eventuaes	32$200
São Vicente	71$500
Somma	7:010$900
Saldo anterior	833$900
	7:844$300

DESPESA:

Prefeitura	1:574$300
Illuminação publica	300$000
Instrucção publica	701$100
Divida passiva	2:297$200
Limpêsa publica	433$000
Estrada de rodagem	500$000
Obras publicas	27$600
Justiça	60$000
Segurança publica	46$000
Directoria de Estatistica	60$000
Eventuaes	866$000
Cemiterio publico	60$000
Abertura de credito pelo dec. n.º 26	283$500
Somma	7:733$700
Saldo para o mês de outubro	110$600
	7:844$300

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 3 de outubro de 1935.
José da Costa Limeira, secretario-thesoureiro.
Visto — **João Casulo Primo**, prefeito.

LARANJAS BRASILEIRAS NOS MERCADOS DA INGLATERRA

Segundo informa o Addido Commercial á Embaixada do Brasil em Londres, as laranjas brasileiras, tanto de São Paulo como do Rio de Janeiro, conquistaram, em poucos annos, uma situação vantajosa nos mercados britannicos, facto esse que deve ser attribuido não só ás excellentes qualidades naturaes da fructa, como tambem á applicação dos regulamentos officiaes quanto ao gráo de acidez da laranja exportavel, á limpeza, á classificação e ao acondicionamento.

Infelizmente, o desenvolvimento deste commercio está sendo seriamente prejudicado devido á quantidade e frequencia de lotes, contendo grande parte de laranjas estragadas, tendo este anno augmentado, de uma forma desoladora, facto que está alarmando seriamente a praça. Tem sido tal a quantidade de fructas estragadas, que os varejistas estão perdendo a confiança na duração das nossas laranjas, e grande de varios grandes negociantes terem manifestado as apprehensões que esta situação lhes causa, para o futuro do commercio de laranjas brasileiras.

Na opinião delles, a maioria das nossas laranjas se acha infestada por duas variedades de fungos — "Phociopis" e "Diplodia".

Segundo duas importantes firmas importadoras da praça de Londres, nas três ultimas estações, chegaram aos portos britannicos varios lotes que, devido á referida infecção, continham por occasião do desembarque 30°|° de fructa damnificada; outrosim, em certas épocas de cada estação, a fructa, ao ser desembarcada, já apresenta uma perda de 5°|° approximadamente, percentagem essa que varia conforme as condições dos porões.

Em regra geral, a fructa estragada augmenta de 10 a 15°|° no prazo de três dias após o desembarque e alcança mesmo 30 a 50°|°, nos sete dias que lhe seguem. Estas ultimas percentagens têm sido frequentemente constatadas em varios lotes das laranjas "Peras", provenientes do Rio de Janeiro, mesmo quando ao serem desembarcadas o aspecto dellas é excellente.

O povo inglês prefere francamente a laranja brasileira. Póde se affirmar que o nosso producto se impoz pelas suas qualidades intrinsecas, sem que houvesse a favor delle nenhuma propaganda especial. Os baixos preços resultam da formidavel affluencia naquelle mercado de laranjas dos grandes productores d'além-mar, affluencia essa que coincide com a safra de fructas européas, e principalmente das más condições em que têm chegado varios lotes de laranjas do Rio de Janeiro.

Eis os preços alcançados na semana terminada a 13 de agosto findo:

Laranjas "Peras"

Caixas de 126	8/6d.	a	8/9d.
" " 150	8/9d.	"	11/—
" " 176	8/6d.	"	9/6d.
" " 200	9/—	"	10/6d.
" " 252	8/6d.	"	10/—
" " 324	8/9d.	"	9/6d.

Na semana terminada a 13 do referido mês de agosto, entraram nos portos britannicos as seguintes quantidades:

Da Africa do Sul	168.000 caixas
Dos Estados Unidos	64.000 "
Do Brasil	59.000 "
Das Colonias Portuguêsas	4.500 "
Total	295.500 caixas

Eram esperadas na semana que terminou a 20 de agosto findo, 197.800 caixas, sendo 67.000 da Africa do Sul, 18.000 da Australia, 53.000 do Brasil, 59.000 dos Estados Unidos, 300 da Rhodesia do Sul e 500 das Colonias Portuguêsas.

"FALSO INFERIORISMO FEMININO"

Sob esse interessante thema, o distinguido intellectual dr. Jacy do Rêgo Barros realizará, na proxima sexta-feira, no palacête da Loja Maçonica "Branca Dias", á avenida General Osorio, uma conferencia publica.

Essa palestra terá logar ás vinte horas.

Escola de Aperfeiçoamento

EXAMES DO 2.º ANNO

17 de outubro — Physica e Chimica, ás 18,30.

19 de outubro — Musica — 15 horas.

21 de outubro — Educação Sanitaria — 15 horas.

23 de outubro — Historia Natural — 15 horas.

25 de outubro — Psychologia — 14 horas.

28 de outubro — Methodologia — 15 horas.

29 de outubro — Desenho industrial — 15 horas.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Antonio Luiz do Nascimento, auxliar do commercio desta capital.

— D. Anezia Clarice Campos, esposa do sr. José Nogueira Campos, commerciante nesta capital.

— O joven José Augusto Leitão de Mello, filho do sr. Joaquim Leitão Vieira de Mello, chefe da Estação da **Great-Western**.

FAZEM ANNOS HOJE:

A professora Aida Dias, filha do saudoso capitão Antonio Ferreira Dias.

— A menina Iracema, filha do sr. João Ribeiro de Britto, residente em Caraúbas, São João do Cariry.

— O sr. José Rodrigues da Silveira, funccionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

— A sra. Adagmar Machado Delbons, esposa do tenente Pantaleão Delbons, patrão-mór da Capitania dos Portos neste Estado.

Pelo grato evento a sra. Delbons receberá, de certo, felicitações das pessôas de sua amizade.

CASAMENTOS:

Ralizou-se, hontem, o casamento do sr. Manuel Carvalho, auxiliar do commercio desta praça, com a senhorita Josepha Pereira Lyra, filha do sr. Sebastião Pereira de Oliveira e de sua esposa, residentes nesta capital.

Serviram de paranymphos o sr. João Ferreira Nobre, commerciante nesta cidade e sua esposa, d. Neyde da Silva Nobre.

VIAJANTES:

Encontra se nesta cidade, desde ante-hontem, o sr. Juan Homs, representante no Brasil da Caterpillar Tractor Company, fabricantes de tractores e machinas para construcção e conservação de estradas, dos quaes são representantes no Estado da Parahyba os srs. Williams & Cia.

O sr. Juan Homs está hospedado no **Parahyba-Hotel**.

— **Dr. Eloy de Sousa**: — Procedente de Natal acha-se nesta cidade o distinguido politico e intellectual potyguar dr. Eloy de Sousa, director de **A Razão** daquella capital e ex-senador da Republica.

S. s. vem sendo muito visitado no **Parahyba-Hotel**, onde se acha hospedado, tendo, hontem á noite visitado o gabinete do director desta folha.

— Volve, hoje, a Recife o sr. Antonio Vernesio, inspector geral da poderosa companhia de seguros de vida "Sul America" na Succursal de Pernambuco.

— A serviço de sua repartição encontra-se nesta capital, o nosso amigo sr. Godofredo Maia, administrador da Mesa de Rendas de Princêsa.

VARIAS:

Dr. Adalberto Raynero Maroja — Filho deste Estado, nascido na cidade de Itabayana, o dr. Adalberto Raynero Maroja, desde ha muito sahiu da Parahyba, tendo fixado residencia no Estado do Pará.

Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, vinha exercendo ha algum tempo o cargo de juiz substituto civil da capital daquelle Estado nortista, funcções em que sempre se houve com muita correcção.

Agora, em acto recente do novo governo paraense, vimos, com satisfação, que acaba de ser declarada a vitaliciedade do nosso illustre conterraneo nas referidas funcções.

Nota da Prefeitura

Tendo diversas pessôas reclamado contra a substituição do nome da Avenida João Machado, para Commendador Felizardo, esta Prefeitura faz saber ás mesmas que a mencionada Avenida continua a ter aquella denominação, uma vez que nenhum acto de feição legal foi praticado, fazendo essa substituição.

NOTAS DA PRAÇA

CAFE' ALVEAR

Acaba de passar por grande transformação em todas as suas dependencias a acreditada casa commercial desta praça, "Café Alvear", possivelmente o melhor estabelecimento, no genero, existente na cidade, de propriedade dos srs. A. Muribeca & Cia.

Solennizando o acontecimento, aquelles commerciantes convidaram a imprensa de João Pessôa para assistir á cerimonia de inauguração dos ditos melhoramentos, finda a qual foi servida aos jornalistas pessoenses profuso copo de cerveja.

O "Café Alvear" es á agora dotado de um novo e elegante mobiliario, além de efficiente serviço de sorveteria, bar e charutaria.

Durante o acto tocou uma excellente "jazz-band", constituida de musicos da Força Publica do Estado.

EM AGUAS ALLEMAES UM NAVIO SOVIETICO

HAMBURGO, 15 — Ancorou no porto desta capital o navio sovietico **Verochylot**, em cujas machinas derase uma explosão que occasionou a morte de quatro pessôas. (A. B.).

ESTUDANTES PERUANOS HOMENAGEIAM HEROES ALLEMAES

MUNICH 15 — Os estudantes peruanos residentes nesta cidade depositaram hoje, ao pé do monumento erigido ás victimas da primeira revolução nacional socialista, uma corôa com a seguinte inscripção: "Os estudantes peruanos aos heróes allemães". (A. B.).

A RUSSIA PROTESTA JUNTO AO GOVERNO NIPPONICO

TOKIO, 15 — O embaixador dos soviets protestou junto ao ministro do Exterior, sr. Horita, contra um incidente que se acaba de verificar nas fronteiras. (A. B.).

A MUDANÇA DO REGIME POLITICO NA GRECIA

ATHENAS, 15 — Por occasião do plebiscito o govêrno grego apresentará ao rei o seu pedido de demissão. (A. B.).

O CAMBIO

RIO, 15 — O mercado de cambio funccionou frouxo, sendo a libra cotada a 88$000, o dollar, a 17$950, o franco, 1$174, o escudo, a $802. (A. B.).

TEM CHOVIDO TORRENCIALMENTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 — A cidade está vivendo sob chuvas intensas que teem impedido a realização de varias festas no recinto da Exposição Farroupilha.

A temperatura tem baixado de modo consideravel nestes ultimos dias. (A. B.).

BRINCADEIRA FATAL

PORTO ALEGRE, 15 — A' sociedade portoalegrense causou profundo pesar a morte impressionante do joven advogado Apparicio Corá de Almeida, um dos elementos de maior destaque entre os intellectuaes gaúchos da nova geração.

Apparicio ceiava juntamente com varios amigos quando, por brincadeira, retirou as balas de seu revolver e começou a detonar, a arma, contra a cabeça. Uma bala porem que havia ficado no revolver por esquecimento, deflagrou, então, esphacelando o craneo do inditoso advogado que cahiu por terra diante dos amigos apavorados com o desfecho tragico da brincadeira. (A. B.).

MEDIDAS DE PRECAUCAO ANGLO-NORTE-AMERICANAS, DEANTE O CONFLICTO SINO-JAPONÊS

HONG-KONG, 15 — O cruzador norte-americano **Nassville** partiu para Swaton, devido aos recentes incidentes sino-japonêses. Consta que um navio de guerra inglês partirá hoje para Hong-Hong, com o mesmo destino. (A. B.).

A "CHANTAGE" DO MARFIM CLUB

RIO, 15 — Vem provocando escandalo o caso do "Martim Club" que o censor cinematographico, sr. João Rangel Coêlho, conseguiu illudir a bôa fé do chefe do serviço telegraphico do Cattete, sr. Aguinaldo Fernandes, delle obtendo uma carta para o sr. Israel Souto, secretario do chefe de policia, conseguindo, assim, favores para uma pretensa casa de diversões quando o "Marfim Club" na realidade é uma casa de batota.

Diz-se que com a referida carta o sr. Rangel Coêlho obteve cincoenta e dois contos que dizia ir dividir com os srs. Israel Souto e Aguinaldo Fernandes, o que é uma "chantage". (A. B.).

VEM AO NORTE UMA COMMISSÃO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

RIO, 15 — A bordo do paquete **Raul Soares** segue hoje, para o norte, uma commissão de technicos da Saúde Publica, incumbida da realização de inquéritos epidemologicos e pesquisas scientifcas sob a bouba, de accôrdo com o plano organizado em cooperação com as directorias dos serviços sanitarios dos Estados.

Essa commissão é constituida dos medicos: drs. Marcello da Silva Junior, Oscar Britto, Mario Camara Motta, Waldeck Studart e Luiz Caire. (A. B.).

O CAPITAO TRIFFINO CORREIA NO CARTAZ

RIO, 15 — Diz-se que o capitão Triffino Correia, interpellado pelo ministro da Guerra a proposito das suas attitudes politicas, teria respondido exaltado, merecendo uma punição pois teria accusado o general João Gomes de estar perseguindo os officiaes do Exercito. (A. B.).

INAUGURADO O SERVIÇO DE RADIO-PATRULHA

RIO, 15 — Foi inaugurado o serviço de radio-patrulha nocturno que ficará em experiencia até janeiro, quando, sendo provada a efficiencia do serviço, será dado um caracter definitivo. (A. B.).

NOVO JORNAL PARAENSE

BELEM, 15 — Circulará por estes dias **O Liberal**, jornal que obedecerá á direcção do dr. Arnaldo Lobo, ex-director do extincto **Diario do Estado**, orgam official no govêrno do major Barata. (A. B.).

CHEGA AO PARA' UM POLITICO NAQUELLE ESTADO

BELEM, 15 — Procedente do Rio, chegou deputado Agostinho Monteiro. (A. B.).

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Vae á Commissão de Orçamento.

Este projecto, meus senhores, — continua o sr. Newton Lacerda, — é o preludio de outras medidas que patrocinarei nesta Casa, em favor do funccionalismo, dentre ellas, destaco, como uma questão primordial, precipua e justa, o augmento dos seus minguados vencimentos.

Felizmente, que este assumpto está sendo carinhosa e interessadamente estudado por esse grande democrata que nos governa e estou certo de que, em breve, sua exc., usando de uma prerogativa constitucional que lhe outorgamos, enviará a esta Assembléa pugnando por esse almejado augmento. E desta mensagem surgirá o projecto salvador, que correrá celere nestas bancadas, e qual pedra que se despenhasse de uma montanha, não obedecendo ás leis naturaes da gravidade, não haverá humanas forças para detel-o. (Ouvem-se applausos no recinto e nas galerias).

Concluindo, o orador, affirma fiar que o projecto que acabára de apresentar e tão opportuno, sem onerar os cofres publicos, terá o applauso de todos os seus collegas. Todavia surgisse alguma voz discordante, se aguardaria para defendel-o, sem luzes intellectuaes, mas com a tenacidade e o calor com que se empenhava ás causas que abraçava. (Muito bem; muito bem).

Vem á tribuna

O SR. ODILON COUTINHO,

para falar sobre o Dia do Professor, que estava sendo commemorado, naquelle momento, enaltecendo o dever do preceptor ante o progresso e a civilização, pedindo á Mesa, por ultimo, que enviasse u'a moção de solidariedade á nobre classe.

O sr. presidente declara que vae ser attendido o appello do deputado Odilon Coutinho.

A seguir, o sr. presidente annuncia a Ordem do Dia, que constava da primeira discussão do projecto n.º 3 (sobre agua e esgôtos para Campina Grande). Não havendo quem quizesse discutir, entra em votação, tendo o sr. Emiliano Nobrega declarado votar com restricção, aguardando-se para, opportunamente, manifestar a sua opinião a respeito.

Entra a segunda discussão do projecto n.º 2 (sobre medias, etc., da Escola Normal).

Pede a palavra para encaminhar á votação o referido projecto, o sr. Fernando Nobrega, que faz, a proposito, uma interpellação de ordem technica ao presidente da Commissão de Educação, aguardando-se para a apresentação de uma emenda.

Posto em votação é o projecto approvado com aquella indagação do sr. Fernando Nobrega, que visa esclarecer ainda melhor a situação das alumnas da Escola Normal ante o alludido projecto.

Entra, após, em votação, o requerimento do sr. Delfino Costa, sobre o caso da invasão da casa de um commerciante pela policia da Ordem Social.

Sobre elle fala o sr. Rodrigues de Aquino, para declarar que achava dever a Assembléa dirigir-se aos secretarios de Estado, e não aos funccionarios subalternos, porque mesmo isso constituiria uma prova de consideração da Casa áquelles secretarios e uma manifestação de attenção. Lê, a seguir, a Constituição do Estado, em sua letra *d* do art. 56, sobre o comparecimento na Assembléa e tece commentarios.

O sr. Octavio Amorim: — Seria uma inversão hierarchica...

O sr. Rodrigues de Aquino (continuando): — Entendo que assim deva ser. Não vou contra o requerimento do sr. Delfino Costa, mas sou contra o mesmo na parte em que pede explicações ao chefe de Policia, pois o pedido da Assembléa deve ser dirigido ao sr. secretario do Interior.

O sr. Octavio Amorim: — Nesse caso deve ser feito outro requerimento pelo sr. Delfino Costa. (Os srs. Pedro Ulysses, Rodrigues de Aquino, Fernando Nobrega e outros deputados: muito bem, o primeiro requerimento já está inutilizado).

O sr. Delfino Costa: — De accôrdo com a exposição do meu nobre collega sr. Rodrigues de Aquino, retiro o meu requerimento.

Não havendo materia, o sr. presidente encerra a reunião.

—

Ao terminar a sessão, reuniu-se a Commissão de Fazenda, para eleger o seu presidente, tendo recahido a escolha no deputado Pedro Ulysses, vice-presidente da Assembléa e acatado membro daquella Casa.

—

Em sessão de ante-hontem, o deputado João de Vasconcellos apresentou o seguinte

PROJECTO:

"A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba,

RESOLVE:

Art. 1.º — E' concedida a João Pereira da Silva, alcunhado João Vermelho, residente em Campina Grande, uma pensão annual de rs. 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis) pagavel em prestações mensaes de 100$000.

Art. 2.º — Esta pensão terá vigor por toda a existencia do beneficiado, e, por sua morte, reverterá em favor de sua esposa e filhos, segundo o disposto na legislação vigente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembléa Legislativa da Parahyba, em 14 de outubro de 1935.

(aa) *João de Vasconcellos, Odilon Coutinho, Alcindo Medeiros, Celso Mattos, Paula Cavalcanti, Ernani Satyro, José Rodrigues de Aquino, Paula e Silva, Delfino Costa, Anacleto Victorino, Pedro Ulysses, Fernando Nobrega.*

Vae á Commissão de Legislação e Justiça."

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

CAIXA LOCAL EM JOAO PESSÔA

O director regional do departamento, nesta capital, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios recebeu em dia do mês passado, do director do departamento da 9.ª região, com séde em São Paulo, um officio communicando a concessão do seu primeiro beneficio, á viúva de um associado, do qual damos copia, a seguir:

"São Paulo, 19 de setembro de 1935. — Exmo. sr. Sebastião Maciel, director do Departamento da 4.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. — Tenho a satisfação de communicar a v. exc. que, em data de 5 do corrente, com a presença de convidados e representants de associações de classe e imprensa, este Departamento, iniciando a distribuição de beneficios previstos na Lei n.º 24.273, effectuou os pagamentos da primeira pensão a herdeiros e da primeira aposentadoria por invalidez, (art. 60) concedidos nesta região.

A relevancia do facto, mais destacada pelo inicio recente da vida do Instituto, conduz á convicção de que a realidade de beneficios, como aquelles, vem favorecer, de modo marcante, a formação de um ambiente de sympathia e de confiança na obra de previdencia social que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios inicia através dos seus departamentos regionaes.

A pensão, na fórma do artigo 71, paragrapho 4.º do regulamento, foi concedida á viúva do associado Vicente Capitani, empregado de L. Grumbach & Cia., desta capital, fallecido em 8 de março do corrente anno, com as contribuições pagas de janeiro e fevereiro, e foi requerida em julho ultimo. — A aposentadoria, por molestia contagiosa, foi solicitada em junho, com, igualmente, o pagamento de poucas contribuições.

De posse da documentação exigivel e legal, em 9 de agosto proximo passado, o conselho regional deste departamento concedia os dois beneficios mencionados. — Congratulo-me com v. exc., pelo muito que, em favor da obra commum deste Instituto, vae realizar a divulgação de noticias como as que tenho o prazer de transmittir. — Reitero a v. exc. os protestos de meu alto apreço. Saudações attenciosas — (a) **Armando de Virgilils**, director regional".

—

Para conhecimento dos interessados, transcrevemos, abaixo, o accordão n.º 4, relativo a uma consulta, a requerimento de Alvares de Carvalho & Cia. Ltda. — VISTOS, relatados e discutidos os autos em que Alvares de Carvalho & Cia. Ltda., firma estabelecida na rua Duque de Caxias 340 e 350, nesta cidade, consultam se as contribuições dos associados cujos ordenados fôram augmentados em junho ultimo deverão ser recolhidas na base dos salarios antigos ou na dos majorados, e como devem os supplicantes proceder a respeito da inscripção desses seus empregados e

considerando que a consulta em apreço tem solução perfeitamente enquadrada nos dispositivos legaes do artigo 29, conjugado com o disposto no artigo 15, do regulamento em vigor; considerando que EX-VI destes artigos os associados para effeito da inscripção e respectivas contribuições, são divididos em classe de salario; considerando que no intuito patente de se evitar uma tumultuaria cantabilidade no calculo das contribuições, sómente de seis em seis mêses se opera a transferencia da classe; considerando que quando houver alteração de salario se communicará ao Instituto, em formula assignada, conjuntamente, pelo associado e empregador, para opportuna transferencia de classes só realizavel uma vez terminado o estagio semestral; considerando que este estagio semestral é tão restrictamente observado, tão peremptorio, que só admitte excepção para attender á entrada ou retirada do associado; RESOLVEM os membros do conselho regional do Departamento da 4.ª região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em resposta á consulta em apreço: a) — que as contribuições sejam recolhidas na base dos salarios vigorantes em janeiro, tempo em que se deverá ter processado a inscripção; b) — que seja communicado ao Instituto o augmento do salario, desde sua occorrencia, e simultaneamente fazendo-se pedido para opportuna transferencia de classe, em formula assignada pelo associado e subscripta pelo empregador". — (aa) **Sebastião Maciel**, presidente; **Mario Honorio Martins**, relator; **Rodolpho de Santa Cruz Oliveira**, procurador regional.

NECROLOGIA

DR. JOSE' GALVÃO

Verificou-se, ante-hontem, a inhumação dos restos mortaes do dr. José Galvão, fallecido no dia anterior.

A cerimonia foi grandemente concorrida, vendo-se presentes figuras representativas de todas as classes sociaes.

Sobre o feretro foram depositadas numerosas corôas funebres, entre as quaes conseguimos annotar as seguintes:

"Ao muito querido Zé, sentidas lagrimas de sua esposa e filhos"; "Ao muito querido José o ultimo adeus de seu pae e Dondon". "A Zé, lembranças de Cypriano, Calliope, Juarez, Antonio e Cyprianinho"; "Gratidão e saudades de Zuila, Maria Augusta, Mario, Orlandinho e Lenita"; "A José, recordações de Marianno, Nayr, Wanda, Totó, Zequinha e Betania"; "A José, recordação de Abel, Nilda, Nise e Antonio"; "A Zé, immorredouras saudades de Agenor, Yvette e Yara"; "A José, eternas saudades de Gonçalo, Zayra, Edberta e Lourdes"; "Ao amigo José Galvão de Mello, eternas saudades de José Minervino de Araujo"; "Ao pranteado José Galvão, sentidas homenagens de Blandina Raposo e filhos"; "Ao José Galvão, saudades de Francisco Pimentel e familia"; "Ao dr. José Galvão, homenagem da Prefeitura de Santa Rita"; "Ao prezado amigo dr. José Galvão, sentida homenagem de Flavio Maroja Filho"; "Ao amigo José Galvão, lembranças dos Irmãos Fernandes"; "Lembranças de Horacio de Almeida e familia"; "Ao dr. José Galvão, lembranças eternas de João Gomes Vieira e familia"; "Saudades de Georges Latache e familia"; "A José, muitas saudades de Toinho, Filó e Tonho"; "Saudosa homenagem de Afrisio Balthar e familia"; "A José Galvão, saudades de Antonio Rocha e familia".

NOTICIARIO

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 15 de outubro de 1935

Número	Prêmio
6.756 —	50:000$000
10.892 —	3:000$000
10.472 —	2:000$000
13.463 —	1:000$000
10.096 —	1:000$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 20$000.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS — 2 SECÇÕES —

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 16 de outubro de 1935

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE PRODUCÇÃO E COMMERCIO

Sob o patrocinio da **CAMARA BRASILEIRA DE COMMERCIO**, deverá reunir-se a 20 de janeiro de 1936, na cidade do Rio de Janeiro, o Primeiro Congresso Nacional de Producção e Commercio, com o fim de por em contacto directo, no interesse da economia do pais, os productores, commerciantes, importadores de artigos estrangeiros, distribuidores em geral, intermediarios, depositarios, representantes, viajantes, retalhistas, proprietarios de hoteis e estabelecimentos congeneres, ou sejam quantos mantêm em permanente negociações immediata ou immediatamente com o consumidor.

A grande reunião, que será absolutamente estranha a qualquer cogitação politica, examinará as condições economicas da producção, do commercio e do consumo nacionaes, procurando resolver problemas de custo da vida, que affectam as populações das cidades e dos campos; estudará as causas do sempre crescente desiquilibrio entre a producção e o consumo; discutirá a questão dos transportes terrestres, maritimos, fluviaes e aereos, buscando solução adequada ás necessidades nacionaes; fará representações aos poderes competentes, no sentido de attender ás difficuldades decorrentes do valor acquisitivo do mil réis; fará suggestões relativas a pautas aduaneiras e ferroviarias e aos impostos que gravam o commercio, a lavoura e a industria.

Salvo os aspectos da politica economica do Brasil, vista internamente e em funcção ou como reflexo da politica economica mundial, que são em synthese os objectivos do Congresso, não se tomará em consideração nenhum assumpto que de leve se relacione com o partidarismo politico, que será inteiramente banido das discussões. A reunião será, pois, impessoal e incolor, quanto á politica partidaria. Com esse programma, tudo leva a crer que apreciaveis beneficios advirão á collectividade brasileira, da projectada reunião.

—

Ha, sem duvida, uma serie de questes economicas a resolver no Brasil, as quaes permaneceram insoluveis, si os interessados não collaborarem com os govêrnos na procura das causas através dos seus effeitos, com a disposição sinceramente patriotica de as encontrar. Por melhores intenções de que se revistam os dirigentes da coisa publica, sentir-se-ão sempre tolhidos nos seus movimentos, si não contarem com o concurso notavelmente efficaz daquelles que vivem a vida activa dos negocios diarios, na compra e venda, na troca ou permuta de valores, na distribuição de productos e no seu transporte.

O fim, pois, da reunião do Congresso Nacional de Producção e Commercio está nessa attitude desassombrada de se esquecerem por algum tempo as questões politico-partidarias, para cuidar-se exclusivamente de encontrar formulas que resolvam ou melhorem a nossa gravissima situação economica e financeira.

A nossa organização fiscal, tanto da União e dos Estados como dos municipios, carece de reformas e revisões, a fim de arrancar-se o pequeno productor do marasmo em que se encontra, longe dos centros maiores, sem vantagens ou compensações ao seu aspero labor, quando não se vê em desespero pela falta de transportes para os seus productos, obrigado a desfazer-se delles por menos do custo, á porta de casa, em mãos de intermediarios crueis. Essas situações, é que são o ponto de partida para as difficuldades dos nucelos urbanos, tributarios forçados dos campos e das fazendas. Vem dahi, em grande parte, o encarecimento da vida nas cidades, formando-se naturalmente o circulo vicioso a que assistimo desolados: o producto do intrior chega por preço exhorbitantes aos centros de consumo, e estes, por sua vez, fornecem ás populações do interior artigos manufacturados de baixa qualidade, a preço de guerra. Perdem uns e perdem outros, em beneficio da especulação opportunista e sem entranhas. Dahi, os açambarcamentos, os **trusts**, os monopolios, que geram crises e provocam reacções. Estas não são mais do que exgotamento da capacidade de soffrer das populações menos abastadas.

Approximar productores e consumidores, com lucro razoavel é funcção precipua do commercio. Substitui-se nos ganhos ao productor e destemperar-se em exigencias ao consumidor, fazendo que um e outro se empobreçam é proprio do aproveitador.

Dir-se-ia que elle, não tem culpa de não poder o productor trazer a sua mercadoria á porta do consumidor, por falta de tansporte — vehiculo, estradas ou dinheiro para fretes — e que, como bom commerciante, utiliza seus recursos pessoaes e financeiros, presta o serviço e ganha na transação.

E' exacto. Mas, com essa mediação perde o pais, que não pode continuar a ser economicamente um nababo e financeiramente um mendigo. O estudo desses casos em cojuncto, no seio do **CONGRESSO NACIONAL DE PRODUCÇAO E COMMERCIO**, é que trará á collectividade as directivas a tomar e aos govêrnos as medidas salvadoras, que o assumpto aconselha. No congresso, estarão representados o pequeno plantador de cereaes; o pequeno varejista; o hoteleiro o marchan; o viajante commercial; o importador; o representante; o distribuidor; o padeiro; o negociante por grosso; o commissario; o depositario; o pequeno industrial, que não respira o ar confinado pelas barreiras alfandegarias o transportador; o confeiteiro — e todos aquelles que sentem de perto as consequencias dos erros economicos que têm sido praticados.

—

Com taes **desiderata** e com a approximação effectiva de todos esses elementos, que, na sua apparente heceterogeneidade, formam o bloco mais homogeneo do pais, o Congresso Nacional de Producção e Commercio estará em condições de levar ao govêrno da Republica(dos Estados e dos Municipios a collaboração mais preciosa e efficaz, para que em futuro proximo vejamos reajustada a vida nacional, sem o exotismo de soluções alienigenas, que podem dar optimo resultado nos seus paises de origem, mas provocar no Brasil reacções inacreditaveis.

—

O Congresso Nacional de Producção e Commercio, que se reunirá annualmente no Rio de Janeiro, pleiteará, entre as medidas já mencionadas, a creação do Banco Nacional de Redesconto e Emissão, regulador do credito, de que tanto carece a nossa economia, para que se firmem á sombra, mas sem protecionismo politico, o commercio e a industria, hoje entregues ás marchas e contra-marchas do credito particular, carissimo e muitas vezes falho.

—

Farão parte do Primeiro Congresso, a reunir-se no Rio de Janeiro no mês de janeiro de 1936: — o presidente da Camara Brasileira de Commercio, que será o presidente nato, secretariado pelo secretario da mesma Camara e com assitencia de um consultor juridico; — o Director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho; — os Directores dos varios Departamentos do Ministerio da Agricultura, cujas funcções estejam em connexão com os fins do Congresso; — os Directores dos differentes Depatamentos dos Ministerios da Viação e das Relações Exteriores, nas mesmas condições dos do Ministerio da Agricultura; — o Director das Rendas Internas da Republica; — o **Director das Rendas da Prefeitura do Districto Federal**; — o Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes; o presidente do Centro dos Despachantes Aduaneiros; — o director Geral dos Correios e Telegraphos; — o Director da Aeronautica Civil do Ministerio da Viação —o Director da Carteira Commercial do Banco do Basil; — o Presidente do Syndicato dos Lavradores do Districto Federal; — os agronomos do Ministerio da Agricultura; — o Presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia; o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa e outras personalidades que, por força das suas funcções, estejam immediatamente interessadas nas questões a serem ventiladas.

Essas pessôas serão membros natos do Congresso. Os demais interessados, independentemente de convite especial, poderão desde já enviar sua adhesão, dirigindo-se, por carta, telegramma ou pessoalmente, á Secretaria da Camara Brasileira de Commercio, á Praça Mauá, 7 — 18.º andar (Edificio da A Noite) — Rio de Janeiro.

Está-se trabalhando no sentido de obter, das estradas de ferro, empresas de navegação e dos hoteis do Rio de Janeiro, reducção no preço das passagens e da hospedagem aos congressistas do interior do pais, para que estes possam, sem grandes despesas, vir até a Capital da Republica e aqui permanecer os dias destinados ao trabalho do Congresso.

—

Pode ser adiantado que, além dos varios assumptos a discutir, um occupará a attenção dos congressistas: o da creação, no Rio de Janeiro, de uma grande Escola Nacional de Agronomia e Commercio, com o intuito de formar um corpo efficiente de technicos em agricultura e commercio, que collaborem com os nossos plantadores e criadores no aperfeiçoamento de methodos e systemas. O Govêrno Federal será solicitado a receber as suggestões do Congresso e a concorrer, como principal interessado, para que se torne realidade aquelle objectivo.

—

São essas as linhas geraes do programma do Primeiro Congresso Nacional de Producção e Commercio, as quaes serão additadas do que fôr sendo resolvido pela sua mesa directora ou pela **CAMARA ARASILEIRA DE COMERCIO**, que o está organizando, fazendo-se a publicação pela imprensa de todo o pais, das deliberações tomadas.

ESTADISTA E PROFISSIONAL HUMANITARIO

MESMO COMO CHEFE DO ESTADO NÃO ABANDONOU A PROFISSÃO, FAZENDO BEM A' HUMANIDADE SEM VISAR PROVENTOS MATERIAES

Incontestavelmente o governador de Sergipe é, póde-se dizer, uma excepção á regra.

Não me occorre que nenhum governante destes ultimos tempos revolucionarios se tenha desvelado tanto pelo bem estar da humanidade do que o dr. Eronides de Carvalho, governador do pequeno Estado nordestino. Mas o chefe do Estado de Sergipe não exerce uma funcção revolucionaria, s. exc. é governador constitucional eleito pela maioria real do povo de sua terra.

Em absoluto queremos affirmar que todos os chefes de Estado no periodo revolucionario descuraram do interesse publico. Ha excepções, poucas, embora, mas honrosas. Landry Salles, no Piauhy; Carneiro de Mendonça, no Ceará e no Pará; Gratuliano Brito, na Parahyba; Ary Parreias, no Rio de Janeiro, e mais alguns outros, são nomes que jámais poderão ser esquecidos pelos habitantes da terra que governaram com patriotismo e elevação.

Mas falemos da actuação do dr. Eronides de Carvalho.

Elevado ás culminancias do cargo de governador de Sergipe, s. exc. como outros muitos, poderia ter esquecido a sua clinica, a sua profissão de medico abalizado, de operador conceituado e de renome, para gosar tranquillamente os proventos do cargo. Não o fez, porém. E todos os dias, pela manhã, e ás vezes á tarde, lá está no hospital receitando aos necessitados, curando os doentes, fazendo operações nos que precizam desse recurso.

Concluindo o seu trabalho no hospital dirige-se ao seu gabinêate governamental e ahi trata dos interesses do Estado, com desvelo e carinho para cural-o dos males que o affligem.

Ainda ahi s. exc. mostra uma superioridade muito rara entre os governantes. Investido de funcções nobres e elevadas, o dr. Eronides recebe a todos com attenções, tão simplismente, revestido de tanta modestia que só isso é sufficiente para captivar quem procura o illustre governador sergipano.

Dahi o prestigio maior de que lhe cerca o povo de sua terra, que vê no eminente homem publico o governante superior e o profissional humanitario de todos os tempos.

Aracajú, setembro de 1935.

LUIZ RIBEIRO GONÇALVES

(Da Folha do Norte, do Pará).

OBSERVAÇÕES DE UM NATURALISTA NA PARAHYBA

Diario da viagem de d. Bento Pickel

(Conclusão)

De Malta em diante, apparecem bamburraes, á margem da estrada, formados em grande parte por marmelleiros (Croton stipulatus Vell.), que fecham densamente. Acompanhou-nos flanqueando a estrada, a labiada Hyptis suaveolens Poit. que, com seu perfume delicioso, aromatizava os ares, especialmente á tardinha. Perto de Pombal encontrámos uma especie de Jaraguá desconhecido e outras plantas interessantes, como sejam o gervão de flores purpureas (Stachytarpheta sp.), Passifloras, Meibomias e Crotallarias forrageiras, uma malvacea forrageira e um Phaseolus, que chamam de feijão de pomba, muito procurado pelos cavallos. Além do mandacarú e do xiquexique não vi outra cactacea. Afóra outras plantas já mencionadas, notei mais a Melochia tomentosa L. em plena floração, a mangerióba (Cassia occidentalis L.) a loasacea Mentzelia aspera L. e a Ipomoea hederacea (L.) Jacq. que attrahe a vista com suas flores de um lindo azul claro, o algodão-sêda (Calotropis procera (Willd.) R. Br.) e muitas outras, que seria enfadonho enumerar.

Em Pombal fomos recebidos pelo prefeito, dr. Janduhy Carneiro e pelo delegado, pernoitando no Pombal-Hotel.

No dia seguinte, 18 de Junho, continuámos a viagem a Sousa, atravessando os rios Piranhas e do Peixe, o primeiro na balsa e o outro na váu. Á margem dos rios encontrei a oiticica (Licania rigida Bth.), o mariseiro (Geoffraea superba HB.), o joazeiro que aliás é differente daquelle do littoral (Zizyphus pseudo joazeiro Mattf.) e uma tamanqueira de folhas simples (Vitex sp.). No planalto entre os dois rios appareceu a coronha (Acacia franesiana Willd.), o camará (Lantana camara L.), a anileira (Indigofera anil L.), a curiosa canella de urubú ou barrigudinha (Hyptis salzmannii Benth.), a alfazema brava (Hyptis suaveolens Poit.) e outras muitas.

Depois do rio do Peixe começou a apparecer a carnaubeira (Copernicia cerifera (Arruda) Mart.) e, margeando o caminho, a cabeça branca (Alternanthea sp.). Surgiram novamente a jurema, o angico, a catingueira, o mofumbo, o velame (Croton sp.) e, entre as cactaceas, o mandacarú e o xiquexique.

Chegando em Souza, fomos recebidos pelo prefeito local e visitámos, em seguida, a Caixa Rural, o Consorcio e a Matriz.

Depois da demora indispensavel continuámos a viagem até Anthenor Navarro e, tendo visitado o prefeito, ainda de noite seguimos até o proximo Brejo das Freiras, onde pernoitámos.

A primeira parte do dia 19 dedicamos á colheita de gramineas que encontrei nas varzeas amplas da vizinhança e aproveitámos tambem a occasião para gosar os banhos das aguas thermaes, alli existentes.

Fiquei agradavelmente surprehendido, encontrar nessa solidão uma fonte de aguas thermaes, que tem grande valor medicinal devido á alta temperatura e radioactividade, o que prova seu effeito benefico sobre as doenças da pelle e dos intestinos.

É pena ser o logar tão isolado e desprovido de conforto e hygiene e os banheiros tão primitivos.

As aguas do Brejo das Freiras poderão substituir perfeitamente as de fontes similares do Sul, não havendo por isso necessidade de deixar o Estado, para fazer uma estação d'aguas.

Nesse mesmo dia, partindo do Brejo das Freiras e, voltando por Anthenor Navarro, chegámos a Cajazeiras.

No percurso foi necessario atravessar o rio varias vezes. O caminho conduziu por um planalto bastante esteril, que abrigava poucas arvores e raras hervas. É muito abundante alli a terra vermelha e grandes lages ferruginosas.

Em Cajazeiras fomos hospedes do sr. Bispo D. João da Matta Amaral, que nos proporcionou optimo agasalho.

A 20 de Junho, depois de ter visitado os Collegios da Cidade e assistido em companhia do sr. Bispo á fundação do Consorcio daquella cidade, no momento de partir, foi requisitado o nosso automovel pelas autoridades civis, para levar o prefeito e o delegado a S. José de Piranhas no encalço de Lampeão.

Devido a esta demora só pudemos partir á tarde, alcançando S. Gonçalo ainda com dia.

No planalto fertilissimo que fica antes de S. Gonçalo pude fazer bôa collecção de gramineas, entre as quaes uma especie desconhecida. Notei alli tambem uma Indigofera exuberante, quasi rasteira, que poderia ser ensaiada para adubação verde. Não colhi-a, infelizmente, porque estavamos muito apressados para chegar a S. Gonçalo. Ha alli bons campos de algodão mocó e outras culturas que estavam em bôas condições apezar da secca reinante.

No dia 21 de Junho visitamos o Posto de Reflorestamento da I. F. O. C. S. em S. Gonçalo, não podendo fazer collecções devido á chuva que começou neste dia e nos acompanhou em toda a viagem de volta até Campina Grande.

Com muito custo chegámos a Souza, onde almoçamos, e a Pombal, onde passámos a noite.

No dia seguinte, 22 de Junho, continuando a viagem, alcançámos Campina Grande á noite.

Nesta cidade deixou-me o distincto companheiro, dr. Paulo de Miranda, em vista de ter de seguir a João Pessôa, afim de tratar de assumptos de seu cargo.

Em Campina Grande permaneci quatro dias retido por causa das chuvas incessantes. Por isso pude sahir apenas duas vezes para herborisar, a saber para um sitio perto da cidade e para os açudes de Puxinanã, onde fiz bôa colheita de plantas.

No dia 27 de Junho, parti de Campina Grande com destino a Bananeiras. Acompanhou-me nesta viagem o distincto agronomo dr. Diogenes de Miranda, a pedido do dr. Paulo de Miranda.

Seguindo em direcção de Pocinhos e atravessando a região do Curimataú proseguimos viagem até Barra de Santa Rosa e chegámos á Fazenda Solidão, no Municipio de Araruna, pertencente ao agronomo dr. Nuno Guedes Pereira Primo.

Encontrei alli uma collecção valiosa de gramineas, introductas e aclimatadas naquelle rincão por este adiantado agronomo. Dentre ellas havia tambem uma especie desconhecida, cultivada tambem para experiencia.

Pernoitámos nesta Fazenda, recebidos amistosamente pelo proprietario e sua familia.

No dia seguinte, fizemos uma saida para herborisar nos bambur-

raes e nos campos, e chegamos nesta occasião até Malhada da Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte, que fica perto.

Voltando á noite á Fazenda Solidão, pernoitámos outra vez, continuando a viagem até Bananeiras no dia 29 de Junho.

Em Bananeiras foi visitado o Apprendizado Agricola e a séde da Cooperativa, onde fomos recebidos pelo seu Director, dr. Nelson Maciel.

Depois de almoçar partimos com destino á Villa de Borburema, hospedando-nos na Fazenda Borburema, pertencente ao cel. Zozimo de Miranda, pernoitando alli.

A 30 de Junho deixámos Borburema e voltámos a Campina Grande, passando por Bananeiras, Arara, Esperança e Pocinhos. A chuva que cahiu durante o ultimo dia da viagem impediu as herborizações e estudos botanicos.

De Campina Grande parti definitivamente no dia 1 de Julho, afim de voltar á Capital, chegando á noitinha.

Depois das visitas indispensaveis ás autoridades, durante o dia immediato, voltei a Tapera no dia 2 de Julho, depois de ter feito uma pequena arborização no taboleiro que fica entre João Pessôa e Itambé.

RELATORIO SOBRE AS GRAMINEAS ENCONTRADAS NO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(I PARTE)

Em todo o percurso através do Estado da Parahyba encontrei gramineas em regular quantidade. É verdade que no sertão a época da colheita para herbario não era mais favoravel, pois, o pasto estava "zarolho", como diz o sertanejo, i. é, estava quasi secco devido a escassez de chuvas no fim da estação invernosa. Em todo caso pude estudar a relva das pastagens, embora ter feito collecção precaria.

GRAMINEAS EXOTICAS

É bastante grande o numero de forragens exoticas, distribuidas por todo o territorio percorrido, que foram introduzidas propositalmente em grande parte, afim de melhorar os pastos. Outras, porém, são joios e muitas se tornaram espontaneas.

1 — *Euchlaena mexicana Schrad.* Nome vulgar: Teosinte — Esta graminea mexicana encontrei ha annos no então Patronato Vidal de Negreiros, onde foi cultivado pelo seu Director dr. J. A. Trindade, que tem grandes meritos na introducção de forrageiras. O teosinte é forragem valiosa, porem requer solo fertil e humido. Cultiva-se como o milho, dando socca.

2 — *Andropogon arundinaceum Willd.* Nome vulgar: Capim alpiste, Capim Guedes. (Synonimo: Sorghum halepense (L.) Pers.) — Esta graminea é oriunda das regiões mediterraneas e se encontra em toda a America. Nos Estados Unidos é cultivada para feno, mas é tambem temida como invasora das culturas, por causa dos seus rhizomas. Constitue regular forragem, se fôr ceifada antes da floração. Encontrei esta especie em Patos, na ribanceira do rio S. Gertrudes ou Pau-a-Pique.

3 — *Vetiveria zizanioides (L.) Nash.* Nome vulgar: Pripioca; Capim Sandalo. — É de origem asiatica (India). Cresce por toda a parte em touceiras grandes, em cercas ou marginando caminhos, sendo plantado para varios fins. Não é forrageira e sim industrial, servindo as palhas para cobrir casas e as raizes para aromatizar a roupa. As raizes são vendidas em molhos pequenos nas feiras e nas lojas.

4 — *Melinis minutiflora Beauv.* Nome vulgar: Capim gordura roxo; Capim de cheiro. — É graminea africana, introduzida no Brasil, onde é tida como optima forragem. Devido a um oleo volatil toda a planta é aromatica e pegajosa. Apezar de se encolherem as folhas no verão, resistem bem á sêcca. O gado tem, no principio, alguma reluctancia em acceitar esta forragem, mas tendo-se acostumado devora-a com appetite. O cheiro forte deste capim não communica nenhum gosto ao leite e afugenta os carrapatos.

5 *Panicum barbinode Trin.* Nome vulgar: Capim de planta. (Synonimo: P. numidianum Lam.) — É de origem estrangeira, provavelmente africana. Encontra-se por toda a parte, constituindo quasi exclusivamente as baixas de capim. Muitas vezes evadindo-se das culturas torna-se um joio incommodo nos campos lavrados. É muito resistente á sêcca, mas é pobre em principios nutritivos.

6 — *Panicum maximum Jacq.* Nome vulgar: Capim guiné; colonia; colonião; milhã Parahyba. — Foi introducto da Africa, sendo subspontaneo no Brasil. Encontra-se cultivado em varios logares, entretanto, tambem evadindo-se das culturas, cresce em logares abandonados e á margem dos caminhos, com p. ex. á beira da estrada que conduz de João Pessôa a Espirito Santo. Alcança a altura de dois metros e constitue forragem optima, dando muitos cortes. São variedades: "Capim sempre verde" e o "Capim murumbú", ambos formando touceiras de grande altura.

7 — *Eriochloa polystachya HBK.* Nomes vulgares: Capim Bahia, Capim fino; Capim de planta. — Este capim é oriundo das Antilhas. É confundido com o capim de planta verdadeiro, do qual se distingue, em ser menos piloso e pela diversidade da panicula. Não deve ser confundido com a especie seguinte, não obstante a semelhança do nome scientifico.

8 — *Echinochloa polystachya (HBK.) Hitchc.* Nome vulgar: Capim mandante; capim de angola. (Synonimo: Panicum spectabile Nees). — Proveniente da Africa, segundo Nees, cresce no Brasil expontaneamente. Encontrei esta graminea pela primeira vez em Bananeiras, no então Patronato Agricola. É bôa forrageira, mas só cresce bem em terrenos alagadiços ou á margem das aguas, adquirindo grande tamanho.

9 — Uma variedade do Mandante é o Capim Paraguay ou Paraguá, que cresce nas ribanceiras dos rios formando massiços impenetraveis devido aos pellos pungentes que guarnecem as bainhas. Nos rios perennes o leito é obstruido, muitas vezes, por este capim luxuriante. O gado devora-o com avidez, não obstante os pellos rijos e agudos. É difficil de ceifar devido a esta particularidade desagradavel.

10 — A cannarana é uma variedade inerme do capim mandante. Encontrei-a cultivada no antigo Patronato de Bananeiras e na Fazenda Solidão do Municipio de Araruna. É um capim d'agua e muito appetecido pelo gado.

11 — *Echinochloa colonum (L.) Link.* Nome vulgar: Capim de marrêce. — É oriundo da India e cresce espontaneamente em todo o Brasil. Gosta da agua, sendo p. i. encontrado nos logares abrejados, nas poças e nos sitios humidos. O gado acceita-o regularmente. Administrado em mistura com a beldroega excita bastante as glandulas mammarias.

12 — *Pennisetum purpureum Schum.* Nome vulgar: Capim elefante. — A especie presente é proveniente da Africa. Cresce bem nos solos frescos. Existem duas variedades, a saber: uma variedade de porte alto com inflorescencia branco-amarellada e uma de porte pequeno com inflorescencia purpurea. É uma graminea de real valor, dando cortes todos os três mêses e resiste bem á sêcca, crescendo em qualquer solo.

13 — *Tricholaena rosea Ness.* Nome vulgar: Capim favorito. — O capim em questão é oriundo da Africa, cultivado como forragem na Florida. Em São Paulo é considerado como nocivo e invasor. Encontrei varias vezes este capim no Estado. É grandemente ornamental por causa de suas flores roseas e pilosas, porém é tambem forrageira, prestando-se bem para feno, e cresce em solos seccos, arenosos e pobres. Além disso é preconisado tambem para rotação dos solos contaminados pelos nematodes.

14 — *Cynodon dactylon (L.) Pers.* Nome vulgar: Grama. — A grama foi introduzida na America vindo da Africa, sendo commum em ambos os hemispherios. No Sul do País é considerada como forragem bôa para cavallos e burros. É realmente um capim optimo sob o ponto de vista forrageiro, entretanto, nos campos de cultura, nas hortas e nos jardins é uma praga inextirpavel, por causa dos seus rhizomas que penetram no solo profundamente. Cresce de preferencia em solos argillosos.

15 — *Eleusine indica (L.) Gaertn.* Nome vulgar: Pé de gallinha; Capim de burro. — Esta graminea é tambem oriunda do estrangeiro. Encontra-se em todo o Estado, desde a praia até o sertão; alli é muito gabado como um dos melhores capins, dando-lhe o nome de Capim de burro.

16 — *Chloris gayana Kunth.* Nome vulgar: Capim chloris; Capim Rodes. — É oriundo da Africa. Esta esplendida forragem encontrei primeiro em Bananeiras, no então Patronato, e agora na Fazenda Solidão, onde cresce com exhuberancia, mesmo em terreno salino e secco. É planta perenne e se propaga espontaneamente por estolhos e sementes, alcançando um metro de altura e dando bom feno em 4 a 7 cortes annuaes.

17 — *Dactyloctenium aegyptium (L.) Richt.* Nome vulgar: Capim mão de sapo; Pé de gallinha. — Esta especie é proveniente das regiões tropicaes do velho mundo. Encontra-se em todo o Estado, constituindo uma das melhores forrageiras. É conhecido com o nome de Pé de gallinha, no sertão.

18 — *Bambusa vulgaris Wendl.* Nome vulgar: Bambú. — O bambú é bôa forrageira na secca, como foi provado em Jamaica, sendo resistente á seccura e muito alimenticio, pois, contém 13 a 15% de proteina, 30 a 34% de hydratos de carbono e 14 a 16% de cinzas.

GRAMINEAS FORRAGEIRAS NATIVAS

As gramineas mais vulgares, encontradas em todo o Estado, desde o littoral até o sertão, são as seguintes:

1 — *Anthephora hermaphrodita (L.) Kuntz.* Nome vulgar: Milhã arroz; Capim gordura; Mimoso. — É reputada como optima forragem.

2 — *Digitaria horizontalis Willd.* Nome vulgar: Capim de roça. — É abundantissimo por toda a parte e forragem procurada pelo gado.

3 — *Pennisetum setosum (Swartz) L. Rich.* Nome vulgar: Capim elephante brasileiro. — Este capim é nativo em todo o Brasil. Encontrei-o pela primeira vez no antigo Patronato em Bananeiras. Póde ser confundido com a especie africana, mas della se distingue por ter colmos mais finos e ôcos. Cresce bem em todos os solos e presta-se bem para feno, sendo rico em porteina.

4 — *Cenchrus echinatus L.* Nome vulgar: Carrapixo de roseta. — É uma zizania encontrada em toda a America tropical, bastante execrada por causa das suas espiguinhas pungentes. Entretanto, é bôa forragem antes da floração, procurada pelo gado.

5 — *Chloris orthonoton Doell.* Nomes vulgares: Capim estrella; Pé de gallinha; Capim Pellota. — Cresce este capim por toda a parte, ordinariamente com porte humilde, podendo alcançar, entretanto, mais de 60 centimetros de altura, especialmente no sertão. É uma forragem muito apreciada pelo gado e gabada pelos fazendeiros do interior.

6 — *Iragrostis ciliaris (L.) Link.* Nome vulgar: Mimoso. — Esta graminea é omnipresente e uma forragem regular. Apresenta-se com dois aspectos differentes, ora com panicula roxa e muito densa, ora com panicula cinzenta, frouxa e desfalcada.

MIMOSO E PANASCO

As gramineas mais caracteristicas para o Cariry é o Mimoso. Ha dois Mimosos, a saber: o Mimoso do Cariry (Chloris rupestris) e o Mimoso do Sertão, chamado tambem Capim fino (Chloris angustiflora). A graminea peculiar do Sertão é o Panasco (Aristida). Mimoso e Panasco gozam de grande nomeada e são realmente forragens excellentes.

1 — *Chloris rupestris (Ridley) Med.* Nome vulgar: Mimoso do Cariry. — É um capim relativamente pequeno e cresce, ao que apparece, sómente no Cariry. É forragem bôa e merece ser cultivada.

2 — *Chloris angustiflora Aresch.* Nome vulgar: Mimoso de Sertão. (Synonimo: Chloris Luetzelburgii Hitchc.) — Afóra o Brasil, se encontra tambem nas Antilhas e no Equador. Este capim alcança um metro de altura, tendo espigas de 10 centimetros de comprimento. Cresce em touceiras frouxas, em geral isoladamente, raramente formando massiços.

3 — *Aristida adscensionis L.* Nome vulgar: Panasco. — Foi descripta esta graminea na Ilha da Ascenção que fica no meio do Atlantico, na altura da Parahyba, e pertence tanto ao velho, como ao novo mundo. É um capim que varia extremamente em tamanho e porte, sendo ora nanico, com paniculas estreitas e compactas, ora alto, alcançando quasi um metro de altura, tendo paniculas flexuosas. É muito apreciado pelo gado e merece ser cultivado.

4 — *Aristida setifolia HBK.* Nome vulgar: Panasco. — É uma especie semelhante á antecedente, erecta, bastante delicada, alcançando apenas 10 a 30 centimetros.

ESPECIES NATIVAS QUE PODEM SER CULTIVADAS

1 — *Hyparrhenia rufa (Nees) Stapf.* Nome vulgar: Jaraguá. — (Synonimo: Andropogon rufus Nees). — Esta especie é do Sul do Brasil, que encontrei cultivada no antigo Patronato de Bananeiras. É optima forragem, que merece seja cultivada.

2 — *Trichachne sacchariflora (Raddi) Nees.* Nome vulgar: Capim amargoso. T. insularis (L.) Nees; T. tenuis Nees. — Estes capins são pouco procurados pelo gado.

3 — *Brachiaria plagaginea (Link) Hitchc.* Nome vulgar: Milhã branca. — É optima forrageira e merece ser cultivada.

4 — *Axonopus compressus (Swartz) Beauv.* Nome vulgar: Capim fino. — Este capim se encontra em todas as zonas, especialmente nas varzeas humidas, sendo excellente para pastagens permanentes.

5 — *Paspalum conjugatum Berg.* Nome vulgar: Capim gordo.

6 — *Paspalum maritimum Trin.* Nome vulgar: Capim gengibre.

7 — *Paspalum molle Poir.*

8 — *Paspalum scutatum Nees.* Nome vulgar: Grama avelludada.

9 — *Panicum fasciculatum Swartz.* Nome vulgar: Milhã róxa. — P. molle Swartz.

10 — *Sporobolus indicus (L.) R. Br.* Nome vulgar: Capim Lucca. — S. tennacissimus (L.) Beauv.

11 — *Bouteloua americana (L.) Scribn.* Nome vulgar Capim de raiz.

GRAMINEAS QUE PARECEM NÃO TER VALOR FORRAGEIRO

1 — Hackelochloa granularis (L.) Kuntze
2 — Andropogon condensatus var. paniculatus (Kunth) Hack.
3 — Nazia aliena (Spreng.) Scribn. Nome Vulgar: Carrapixo de ovelha.
4 — Digitaria pseudoschaemum Buese
5 — Paspalum corcovadense Raddi.
6 — Paspalum fimbriatum HBK.
7 — Panicum venezuelae Hack.
8 — Panicum aquaticum Poir.
9 — Panicum asperifolium (Desv.) Hitchc.
10 — Panicum geminatum Forsk. Nome vulgar: Capim de lagôa.
11 — Panicum trichoides Swartz. Nome vulgar: Capim tabóca.
12 — Oplismenus burmannii (Retz.) Beauv.
13 — Chaetium festucoides Nees.
14 — Setaria geniculata (Lam.) Beauv.
15 — Setaria rariflora Mikan
16 — Homalocenchrus hexanthus (L.) kuntze.
17 — Leoptochloa fascicularis (Lam.) A. Gray
18 — Leoptochloa floribunda Doell.
19 — Aristida longifolia Areschoug.
20 — Sporobolus argutus (Nees) Kunth.
21 — Sporobolus tenuissimus (Mart.) Hack.
22 — Chloris inflata Link.
23 — Eragrostis acutiflora (HB.) Nees
24 — Eragrostis amabilis (L.) Wight et Arn.
25 — Eragrostis polosa (L.) Beauv.
26 — Eragrostis inconstans Nees,

O governador Pedro Ludovico falando ao representante da "A União" declara que transferirá a séde do governo para Goyania, em outubro proximo

Goyania, 18 de setembro de 1935 — E' o assumpto do dia em todo Goyaz e que está empolgando a alma de nossas populações, a mudança da capital para a bella cidade hoje em adeantada construcção nas proximidades de Campinas. O goyano pelo que se observa através de factos se sente orgulhoso de ter uma Capital proxima á Estrada de Ferro, em pleno centro productor do Estado, como a que está sendo edificada sob o plano do eminente technico Atilio Correia Lima professor de urbanismo da Escola de Belas Artes. E é por isso, cremos, que não tem regateado apoio e applausos a grandiosa obra que o patriotismo e o esforço titanico do Governador Pedro Ludovico veem realizando e que constitue um exemplo expressivo, no pais, de um hmem publico, que de facto se preoccupa com o progresso e com o desenvolvimento material de sua terra.

O dr. Pedro Ludovico Teixeira, governador de Goyaz, acaba de chegar a Goyania, em companhia do dr. João Teixeira, Secretario do Interior, deputado Oscar Campos e o conhecido revolucionario goyano e antigo companheiro de Siqueira Campos, Atanagildo França, a fim de visitar as obras de construcção da Nova Metropole. S. excia. é de uma actividade pouco commum. Logo que aqui chegou se dirigiu aos serviços e alli ficou, examinando todos os detalhes das construcções, levantando suggestões e dando ordens revelando-se deste modo apesar de medico que é, um conhecedor profundo da arte de construir.

O governador Pedro Ludovico pelo que chegamos a verificar sente-se bem entre os engenheiros, entre o operariado que ora erguem neste planato de panoromas encantadores uma das mais bellas e mais modernas urbs do Brasil. Era proposito nosso entrevistar o dr. Pedro Ludovico em torno da mudança da capital. Femos encontrar s. excia. dirigindo pessoalmente os trabalhos, entre os operarios, confundindo-se com elles, e, cheio de um enthusiasmo sadio.

Abordado por nós sobre o importante assumpto que nos levára até alli adeantou-nos o governador Pedro Ludovico Teixeira: — Para melhor e mais rapido adeamtamento das obras de construcção da Nova Metropole, transferirei para Goyana em outubro proximo a séde do Govêrno do mu Estado, trazendo commigo a Secretaria Geral que aqui ficará tambem definitivamente.

Continúa s. excia.: — A' medida que os outros edificios publicos que ainda faltam mas que se acham agora em adeantada construcção, forem terminando, trarei para Goyana os demais Departamentos da administração publica.

As declarações feitas pelo governador Pedro Ludovico ao nosso jornal estamos certos terão grande repercussão dentro do Estado cujo povo se mostra ancioso em saber da data em que s. excia. pretendia transferir a séde do Govêrno para Goyana, a Nova Capital do Estado.

(Corresponde)

"União Graphica Beneficente"

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA, DO MÊS DE SETEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo anterior	604$400
Mensalidades	107$000
Multas	6$000
Papel e sello	1$100
Bolsa	$800
	719$300

DESPESA

Aluguel da casa onde funcciona a sociedade, documento n. 1	15$000
Percentagem ao procurador, documento n. 2	11$400
	26$400

Deposito:

No Banco do Brasil	281$200
Na Caixa Rural	100$000
Na thesouraria	311$700
	719$300

Thesouraria da União Graphica B. Parahybana, João Pessôa, 30 de setembro de 1935.

João Cancio da Silva, presidente.
Antonio Menino dos Santos, thesoureiro.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 11 a 13 do corrente, ás Repartições abaixo discriminadas:

Pedidos despachados por esta Commissão, abaixo discriminadas:

Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Avila Lins & Cia., 10 mil ampolas vasias brancas, de 2 cc. com dois bicos, a.... 40$000 o milheiro — 400$000; para a Côrte de Appellação, a C. Baptista & Cia., 1 fita para machina de escrever, azul-roxo —.... 6$600; para o Gabinete Medico Legal, a Fernando Seixas, 2 carimbos de borracha c| modelos — 20$000; para a Chefatura de Policia, a A Baptista de Araujo, 30 fls. de mata borrão para buward, a $340 — 10$200; 3 litros de tinta preta "Sardinha" a 5$900 — 17$700; 2 duzias de lapis faber n.º 2, a 2$900 — 5$800; 1 dita idem bicolor commercial — 6$7900; a C. Baptista & Cia., 1 litro de tinta Carmin — 5$900; 5 caixas de clipps a $900 — 4$500; 4 livros almasso c| 100 fls., a 4$800 — 19$200; a Pedro Baptista, 6 borrachas "Union" 210, a 2$200 — 13$200; á mesma firma, 1 tympano c| corda — 20$000; para a Cadeia Publica, a Alvares de Carvalho & Cia., 34 saccos de 5 kilos de cimento, a 16$500 — 561$000; a F. H. Vergára & Cia., 10 cxs. de sabão "Sol Levante", a 13$800 — 138$000; para o Hospital Colonia "Junliano Moreira", a Alvares de Carvalho & Cia., 60 saccos de 50 kilos de cimento Pyramid", a 16$500 —.... 990$000; á mesma firma, mais 240 saccos de cimento de 50 kilos, a 16$500 — .... 3:960$000; para a Directoria do Ensino Primario, a Pedro Baptista, 1 litro de gomma arabica "Sardinha" — 8$000; para a Escola "Ruy Barbosa", á mesma firma, 1 tympano c| corda — 22$000; 1 mappa do Brasil — 20$000; a Alfredo da Silva, 50 fls. grandes de papel madeira, a $500 — 25$000; para o Quartel da Força Publica, a F. Navarro, 8 mesas em freijó envernizadas medindo 1,40 x 0,80 x 0,80 cada uma, c| duas gavetas, a 90$000 —720$000; 2 bureaux em freijó envernizados s| 6 gavetas cada um medindo 1,40 x 0,80 x 0,80, a 250$000 — 500$0000; 2 mesas em freijó envernizadas medindo cada uma 1,30 x 0,75 x 0,80 c| 4 gavetas, a 150$000 — 300$000; 4 cadeiras giratorias c| molas, em ferijó envernizadas, a 200$000 — 800$000; 2 mesas para machinas de escrever em freijó, envernizadas c| gavetas cada uma, a ...... 120$000 — 240$000; para a Inspectoria da Guarda Civica, a L. Carneiro & Cia., 2 gorros sem palas de brim mescla "Alvorada", a 1$000 — 2$000; 2 blusas do mesmo brim, a 12$800 — 25$600; 2 calças do mesmo brim, a 7$000 — 14$000; para a Secretaria do Interior, (para o carro official n.º 16), a J. Barros & Filho, 2 buchas de manga para "Chevrolet" typo 34, a 8$600 — 17$200; 2 galões de oleo para acção de joelhos, a 24$000 — 48$000; 1 lata de polidor "Chevrolet" — 15$000.

Total — 8:943$600.

Secretaria da Fazenda:

Para o Thesouro do Estado, a Fernandes Seixas, 4 carimbos de borracha, conforme modelo, 52$000; para a Recebedoria de Rendas á mesma firma, 1 carimbo de borracha — 10$000; para a Secção de Estatistica a Silva Guimarães, 1 caixa de sabonete "Eucalol" — 4$500; para o Thesouro do Estado, a A. Britto & Cia., 2 espanadores de pennas, grandes, a 12$000 — 24$000; para a Repartição de Aguas e Esgotos, a L. Pinto de Abreu, 50 manilhas de barros, a 4$000 — 200$000.

Total — 290$500.

Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas:

Para a Directoria de Producção, (Fazenda Mangabeira), a Francisco C. Mello, 26 telhas de zinco de 3,00 x 0,65, a 20$000 — 520$000; a F. Vergára & Cia., 3.000 kilos de bi-sulphureto de carbono a 2$975 —.... 8:925$000; para a Secretaria de Producção, a Pedro Baptista, 1|2 litro de gomma arabica — 5$000; 6 canetas,, a $350 — 2$100; 1 duzia de lapis "Uranus" — 7$400; a A. Baptista de Araujo, 1 duzia de lapis n.º 2 "Faber" — 2$900; para o Instituto Serico do Estado, a F. H. Vergára & Cia., 400 kilos de sulphato de ferro, a $835 —...... 334$000; para as Obras Publicas, a João Pereira de Lima, (Para o Grupo "Isabel Maria das Neves", 1.000 tijolos de alvenaria, postos na obra — 95$000; para os Serviços Geraes, a Standard Oil Company, 800 litros de gazolina, a 1$250 — .... 1:000$000; mais 1.600 litros de gasolina, a 1$250 — 2:000$000; para a Const. de um galpão na Maternidade, a Amaro Gomes, 50 saccos de 4 latas de cal commum, a.... 1$500 — 75$000; para a Escola de A. de Areia a Alvares de Carvalho & Cia., 50 saccos de 50 kilos de cimento "Piramid", a 16$500 — 825$000; para a Const. de uma balaustrada no Posto da Ponte de Sanhauá, a João Pereira de Lima, 500 tijolos de alvenaria, postos na obra — 47$500; a Odilon Vieira, para o mesmo serviço, 10 saccos de 4 latas de cal commum, a 1$600 — 16$000; Serviço de vias publicas a Standard Oil Company, 3 tambores c| 600 litros de gasolina, a 1$250 — 750$000; a Dias Galvão & Cia., para o mesmo serviço, 2 caixas de Mobiloil 160 de 2|5 para tractor, a ...... 175$000 — 350$000; para a Const. da Escola A de Areia, a Industria Reunidas F. Matarazzo, 206,m200 de azuelejos brancos 15 x 15 chanfrados, a 25$000 — 5:156$000; 100,m00 de frizos azues a 3$184 — 318$000; 125,m00 de cantos concavos brancos c| 833 pedras a $302 — 251$000; 72,m00 de cantos convexos brancos c| 480 pedras, a $302 — 149$060; 56 cantos concavos dos frisos azues, a $629 — 35$244; 18 cantos convexos dos frisos azues, a $629 — 11$322; 335,m200 de azulejo brancos 15 x 15 chanprados, a 25$000 — 8:375$000; 183,m00 de frisos brancos, a 2$600 — 475$800; ...... 303,m00 de cantos concavos brancos c| 2.020 pedras, a $302 — 610$040; 93,m00 de cantos convexos brancos c| 620 pedras, a .... 0302 — 187$240; 62 cantos concavos dos frisos brancos, a $251 — 15$562; 72 cantbs convexos dos frisos brancos, a $251 —.... 18$072; 351,m2 de azulejo branco, 15 x 15 chanfrados, a 25$000 — 8:775$000; 68,m00 de frisos azues a 3$184 — 216$512; 46 concavos dos frisos azues, a $629 — 28$934; 18 cantos concavos dos frisos azues, a $629 — 11$322; 116,m00 de cantos concavos brancos c| 774 pedras, a $302 — 233$748; 107,m00 de cantos convexos brancos c| 713 pedras, a $302 — 215$326; para a Const. do edificio onde vae funccionar a Recebedoria de Rendas, á mesma firma, 79,m2 de azulejo branco 15 x 15 chanfrados a 25$000 — 1:975$000; 47,m00 de frisos azues a 3$184 — 149$648; 68,m00 de cantos concavos brancos c| 453 pedras, a $302 —.... 136$806; 13,m00 de cantos convexos brancos c| 87 pedras a $302 — 26$274; 44 cantos concavos dos frisos azues, a $629 — 27$676; 10 cantos convexos dos frisos azues, a $629 — 6$290; para a Const. da E. A. de Areia, (Secção de chimica), a mesma firma, 62 cantos de azulejo branco e liso para o encontro das peredes com o piso interno, a $210 — 19$220.

Total — 42:374$842.

Total geral — 51$608$942.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão.

—

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 25 e 26 de setembro p. passado, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica:

Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a S. A. Casa Pratt, 1 machina 16 x B. C. 92 caracteres, tabulador decimal de 6 teclas e com tecla de ajuste-se e de limpêsa — 2:655$000; a Dias Galvão & Cia., 1 galão de oleo transmissão "Thubam grosso" — 18$000; 1 pelego grande — 70$000; a Diogenes Chianca, 1 camurça grande — 23$000; 1 flanella — 2$000; a Francisco C. de Mello, 1 escova de cabello — 3$000; para o Quartel da Força Publica, a Chaves & Cunha, 100 carretas de ferro fundido, para camas, a 1$600 — 160$000; 62 colchões de capim de 0,75 x 1,90, a 18$000 —...... 1:116$000; 62 traveseiros de capim de 0,35 x 0,60 de capim, a 3$600 — 223$200; 50 colchões de capim de 0,75 x 1,90, a.... 18$000 — 900$000; 50 traveseiros de capim de 0,35 x 0,60, a 3$600 — 180$000; a Avelino Cunha & Cia., "Para praças" 400 tunicas de brim kaki "Alexandre" a 16$000 — 6:400$000; 200 calças do mesmo brim, a 12$000 — 2:400$000; 200 culotes do mesmo brim, a 11$600 — 2:320$000; 350 gorros do mesmo brim, a 8$000 — 2:800$000; 500 camisas de cretone "Passarinho", a 5$500 — 2:750$000; 400 tunicas de brim kaki "Alexandre", a 16$000 — 6:400$000; 400 culotes, do mesmo brim, a 11$600 — 4:640$000.

Total — 33:060$200.

Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas:

Para a Directoria de Producção, a F. Mendonça & Cia., 1 peça 40—6.700 —gacheta deanteira carter — $900; 1 dita 40—6.701 gacheta trazeira carter — $700; 1 dita 40—6.710 — junta do carter direita — 3$200; 1 dita 40—6.711 — junta do carter esquerda — 3$200; 1 feixe de molas deanteiro — 100$000; 1 peça 40—3.020 — parachoque eixo deanteiro — 1$600; 7 litros de oleo mobiloil BB., a 6$000 — 42$000; 2 peças 40—5.464 — pinos rosq. alg. mola deanteira — 15$600; 2 velas para V—8, a 8$000 — 16$000; 4 fitas para freio c| cravos de aluminio — 3$000; 1 peça 40—6.700 gacheta deanteira carter — $900; 1 dita 40—6.701 — gacheta trazeira — $700; 1 dita 40—6.711 — junta de carter esquerda — 3$200; 1 dita 40—6.710 — junta direita — 3$200; 4 ditas 40—6.211 maneaes de biéla — 104$000; 2 ditas 40—6.051 juntas de tampão — 15$600; 2 velas para V—8 — 18$000; 1 lampada grande de 2 contactos — 4$000; 1 correia de ventilador — 18$000; 1 peça 5—705 abraçadeira mola trazeira — 7$500; 1 peça 34032 — porcas para a mesma — 1$400; 1 parafuso mola deanteira c| porcas — 1$700; a F. Navarro, 7 taboas de massaranduba vermelha, macheadas de 3,30 x 0,25 x 1" a 11$550 — 80$850; a Solemar Companhia Commercial, 1 motocycleto de 18 H. P. marca N|S|U, modelo 351 OS, completa c| pneumaticos, velocimetro, installação electrica "Bosch" — 4:950$000; para a Secretaria de Producção a F. Navarro, 1 bureau c| 7 gavetas, de 1,80 x 0,90 o em freijó, na côr de louro canella —.... 300$000; 1 dito, idem, idem, de côr nogueira —300$000; (Para as Obras Publicas) Quartel da Força Publica, a F. Navarro, 29 peças de madeira de 2,00 x 0,05 x 0,75, a 3$000 — 104$400; 17 ditas de 2,00 x 0,05 x 0,25, a 1$200 — 20$400; 2 ditas de 3,50 x 7" x 4", a 22$400 — 44$800; 2 ditas de 7,00 x 7" x 4" a 49$000 — 98$000; 6 ditas de 6,00 x 6" x 6", a 43$200 — 359$200; 8 ditas de 5,50 x 6" x 4" a 26$400 — 211$200; 8 ditas de 6,00 x 6" x 4" a 28$800 —.... 230$400; 2 ditas de 1,50 x 6" 4" a 7$200 — 14$400; 14 ditas de 7,00 x 2 1|2 1 1|2", a 6$300 — 88$200; a mesma firma, 1,m272 de soalhos de açapú e amarello, em reguas de 3", a 15$000 — 25$800; para a Escola A. de Areia, á mesma firma, 2 taboas de freijó app. de 3,00 x 8" x 1", a 7$500 — 15$000; 2 ditas de 3.00 x 8" x 3|4, a 6$500 — ...... 13$000; para a Escola Rudimentar da rua 19 de Março, á mesma firma, 22 taboas de pinho Paraná, app. de 4,00 x 12" x 1" a 12$000 — 24$000; 2 ditas idem, idem app. de 4,00 x 12" x 12", a 6$500 — 13$000; para a Cadeira Elementar do Conde á mesma firma, 2 taboas de pinho Paraná app. de 4,00 x 12", a 12$000 — 24$000; 2 ditas, idem, idem app. 4,00 x 12" x 1|2" a 6$500 — 13$000; para a Casa de Saúde S. Vicente de Paula, a João Pereira de Lima, 20.000 tijolos de alvenaria, posto na obra, a 95$000 — 1:900$000; a Amaro Gomes, 200 saccos de 4 latas de cal commum, a 1$600 — 320$000; 8 alqueires de cal virgem a 4$000 — 32$000; a Annibal Moura, 20 metros de pedra calcarea, em blocos, a.... 13$000 — 260$000; para a Escola Rural de Barreiras, a Alvares de Carvalho & Cia., 50 saccos de 50 kilos de cimento "Pyramid", a 16$500 924$000; para o Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", a João Pereira de Lima, 500 tijolos de alvenaria, postos na obra, a 95$000, o milheiro 47$500; a Alvares de Carvalho & Cia., 3 saccos de 50 kilos de cimento a 16$500 — 49$500; a Amaro Gomes, 2 saccos de 4 latas de cal commum, a 1$600 — 3$200; para a Colonia "Juliano Moreira" (const. de um pavilhão), a João Pereira de Lima, 80 milheiros de tijolos de alvenaria, postos na obra, a...... 95$000 o milheiro — 7:600$000; a Alvares de Carvalho & Cia., 50 saccos de 50 kilos de cimento "Pyramid", a 16$500 —...... 825$000; mais 25 saccos de cimento, da mesma marca, a 16$500 —412$500; para a construcção de uma caixa dagua na Cadeia Publica, a Ignacio de Sousa Moraes, 5,m300 de pedra granito, britada n.º 1, limpa de impurezas, a 50$000 — 25$000; para o Posto de Expurgo de Sementes em Barreiras, a Sousa Campos, 1 bomba relogio n.º 5 — .. 220$000; para a Secção Technica, a J. Theodosio & Cia., 4 rolos de 10,m00 de papel "Ozalid" SS. 110, a 56$000 — 224$000; para a Secretaria da Fazenda em const. a Ovidio de Mendonça, 80 litros de acido muriatico, a 5$000 — 400$000; para o Centro Agricola "P. João Pessôa", a Sousa Campos, 6 espatulas de ferro grandes, para pintores, a 3$000 — 18$000; 6 ditas pequenas, a 2$5000 — 15$000; para a const. do edificio da Sec. da Fazenda, a João Pereira de Lima, 50,m200 de azulenjo brancos chanfrados, a 32$000 — 1:600$000; para o alicerce do Pavilhão destinado a pensionistas no Hospital Colonia "Juliano Moreira, a Aristoteles de Sousa Filho, 400 saccos de cal commum, de 4 latas, a 1$600 — 640$000; a Amaro Gomes, para o mesmo serviço, 300 saccos de cal commum de 4 latas, a 1$600— 480$000; para a const. do Galpão do Quartel da Força Publica, a João Pereira de Lima, 30 dzs. de ripas de imberiba de 3 metros, a 1$400 — 42$000; para a const. do Centro A. "Presidente João Pessôa", (pavilhão de alojamento), a Alvares de Carvalho & Cia., 50 saccos de cimento "Corôa", de 50 kilos, a 16$500 — 825$000; a L. Carneiro & Cia. (para a const. do edificio da Sec. da Fazenda, 20 kilos de pó preto, a $850—17$000; a Francisco C. de Mello, 25 kilos de cêra de carnahuba, a 11$000 — 275$000; a J. Pereira de Lima, 250 frisos de azulejo, de 7 1|2 x 15 côr verde, conforme amostra, a 1$200 — 300$000.

Total — 24:907$950.

Total geral — 57:968$150.

João Pessôa, 11 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão.

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança ?

Peça-os pelo telephone

2—5—3

Auto Posto Vidal de Negreiros

Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

ADQUIRA UM OLDSMOBILE 1935. O Odsmobile é o melhor e mais lindo CARRO da actualidade. — Rua M. Pinheiro, 118.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se um magnifico terreno de construcção, medindo 14x70, á rua Epitacio Pessôa (Trincheiras).

A tratar com A. Gomes, na Alfandega, ou na mesma rua n.º 610.

ARMAÇÃO PARA MERCEARIA — Vende-se uma armação para mercearia, em bôas condições, a tratar na rua 13 de Maio, 564.

VENDE-SE uma casa de taipa e coberta de telha, á rua Maximiano Machado n. 280, sancada, com sufficiencia para Padaria e para outro negocio.
A tratar com o sr. Alexandrino D da Silva, no cartorio da Fazenda, Palacio das Secretarias. João Pessôa.

PRECISA-SE — Na *Alfaiataria Grizza* de officiaes competentes em palitós de brim e calças de casemira. Paga-se bem. Rua Maciel Pinheiro, 205 — João Pessôa.

ALUGA-SE uma bôa casa em Praia Formosa com agua e luz, a tratar na Avenida João da Matta, 77.

CACHORRO FUGIDO — Pede-se á pessôa que encontrou o cachorrinho Lúlú, todo preto, com pequeno defeito na vista, o obsequio de entregal-o á praça Barão do Abiahy, n.º 105 (ao lado do Mercado Tambiá), que será generosamente gratificada.

VENDE-SE A CASA n.º 236, á Av. Almeida Barreto, com terreno de frente ajardinado, varanda, 3 quartos, salas de visitas e jantar, copa, cosinha, B. W. C. e dispensa; toda forrada, mosaicada e com tacos, optimo gallinheiro e quarto para deposito.
Tendo oitões livres com ar e luz directa em todos compartimentos.
A tratar á rua 13 de Maio, 399.

PRAIA DE TAMBAU' — *Rapaz* de bons costumes procura se associar numa "republica" na praia de Tambaú. Cartas ou informações na redacção desta folha, das 21 horas em diante, com *A. R.*

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas : — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras,* do bairro *"Therezopolis"*, nesta capital.
João Pessôa, 27|9||1935.

GUARDA-LIVROS — Encarrega-se de serviços concernentes á sua profissão.
Endereço — ORLANDO — Livraria CRUZEIRO á rua Maciel Pinheiro n. 163, nesta capital.

AOS VERANISTAS DA PRAIA DO POÇO — As exmas. familias que desejarem o fornecimento de pães da cidade, diariamente, pódem se dirigir á Praça Barão do Abiahy n.º 52 — João Pessôa.

ESTÃO A' VENDA, por preços commodos, as casas n. 412, á rua Martim Leitão (antiga Cordão Encarnado), e n. 504, á avenida Minas Geraes (antiga da Gloria). Quem pretender ambas, ou qualquer dellas dirija-se a Lucas Evangelista, residente á rua 13 de Maio, n. 493.

INDICADOR

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAES PELA HORMONIOTHERAPIA TECHNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CRIANÇA. CIRURGIA EM GERAL.
CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.

Telephone, 130 — Rua Duque de Caxias, 401.

JOÃO PESSÔA

DRA. EUDESIA VIEIRA

MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez. Tratamento pela hydrotherapia associada á chimiotherapia e á vaccinotherapia.

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.

Consultorio e residencia:

RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇAO E SEM DÔR.

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.

Diariamente das 14 ás 16 horas.

Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.

DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessôa, 634.
Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.
Consulta das 10 1|2 ás 12 1|2.

João Pessôa — Estado da Parahyba

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS
Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.
— GRATIS AOS POBRES —
PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 53.

— JOÃO PESSÔA —

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

RECIFE

CONSULTORIO MEDICO

DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO

(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL

Reacções completas de Sangue e Liquor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES
Consultas diarias das 14 ás 18 horas.
DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlinica do "Hospital Pedro II". Expecialista em chapas anatomicas. Extracção com ausencia absoluta de dôr, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accôrdo com as technicas de Jeay e Fischer.

Branqueamento dos dentes por processos chimicos.

TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS

— SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viajem de estudos ao sul do país onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.

JOÃO PESSÔA —::— **PARAHYBA**

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 580
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Paraíba.

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

—):(—

DUQUE DE CAXIAS, 609

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nóbrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

ORESTES LISBÔA

— ADVOGADO —

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

— JOÃO PESSÔA —

AMANDA SA', enfermeira diplomada, acceita serviços de sua profissão.

Residencia: — Av. General Osorio n.º 164

— Phone 310 —

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

Decreto n. 27

Abre o credito supplementar de 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil réis), á verba 2 — "Illuminação publica" — do orçamento vigente.

João Casulo Primo, prefeito municipal, no uso das suas attribuições;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á thesouraria da Prefeitura, o credito supplementar de dois contos quatrocentos mil réis (2:400$000), á verba 2 — "Illuminação publica" — do orçamento vigente.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 1 de outubro de 1935.

João Casulo Primo, prefeito.
José da Costa Limeira, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Decreto n. 12, de 28 de setembro de 1935

Abre um credito especial de 2:000$000, destinado á acquisição de machinas agrarias, etc.

O tenente Severino Dias Novo, prefeito municipal, usando das attribuições que a lei lhe confere e

Considerando que o exmo. sr. governador do Estado, se dirigindo a esta Prefeitura, como ás demais do Estado, em circular, appella para os municipios auxiliarem o Estado na acquisição de instrumentos agrarios;

Considerando que esse appello merece o apoio deste municipio, pois visa desenvolver o mais que possivel, os methodos agricolas para o amparo da agricultura em nosso Estado;

Considerando que este municipio, apesar de suas condicções financeiras, tem o maximo empenho em ir ao encontro desse desejo de sua exc. o sr. governador do Estado,

DECRETA:

Art. 1.c — Fica aberto á thesouraria desta Prefeitura, o credito especial de dois contos de réis (2:000$000), como contribuição do municipio para acquisição de machinas agrarias, destinadas ao desenvolvimento da agricultura no Estado e neste municipio.

Art. 2.° — Fica a thesouraria autorizada a depositar na Estação Fiscal desta villa, a mencionada importancia á disposição do govêrno do Estado para o fim acima referido.

Ast. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Conceição, em 28 de setembro de 1935.

(ass.) **Tenente Severino Dias Novo**, prefeito municipal.

Confere com o original: **A. J. Sousa**, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Em 11 de outubro de 1935

Decreto n. 7

Supprime o logar de escripturario.

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal, no uso das suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.° — A fim de attender ao dispositivo do artigo 2.° do decreto n. 5, de 25 de julho de 1935, desta Prefeitura, fica supprimido o cargo de escripturario.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 11 de outubro de 1935.

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal.
Antonio Eloy Ramalho, secretario-thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

Decreto n. 86

Crea o Imposto sobre Diversões Publicas.

O cidadão Adelgicio Olyntho, prefeito do municipio de Patos, no uso das attribuições que a lei lhe confere, e considerando

As vantagens que veem para o Erario Municipal com a creação do Imposto sobre Diversões Publicas.

DECRETA:

Art. 1.° — Fica creado o Imposto sobre Diversões Publicas, de accôrdo com o que determina o decreto de n. 632, de 31 de dezembro de 1933, no seu artigo 3.° — N. 11 — do govêrno do Estado.

Art. 2.° — O Imposto supra ficará annexado á Secção 11 — Licença para Diversões — de que fala o decreto de n. 78, de 31 de dezembro de 1934.

§ unico — O imposto será cobrado conforme preceitúa a Tabella para cobrança de impostos diversos, juros de mora e multas não reguladas em outras leis — do decreto de n. 470, de 30 de dezembro de 1933, do govêrno do Estado, da seguinte maneira:

a) Bilhetes de ingresso em casa de espectaculo ou diversões, pagas, cujo custo fôr de $500 a 1$500	$100
b) Bilhetes até 2$000	$200
c) Bilhetes até 5$000	$300
d) Bilhetes até 10$000	$500
e) Bilhetes excedentes de 10$000 até 15$000	$700
Mais de 15$000	1$000

Art. 3.° — Fica a cargo do thesoureiro a fiscalização externa e interna, bem assim o serviço de rubricar ingresso.

§ unico — Cabe ao thesoureiro quando não puder comparecer, designar um outro funccionario, de sua confiança, para o mesmo serviço.

Art. 4.° — Todo pagamento das taxas acima será effectuado pelo empresario ou gerente, na thesouraria da Prefeitura.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Patos, 19 de setembro de 1935.

Adelgicio Olyntho, prefeito.

José Rodrigues Leite, secretario.

—

Decreto n. 87

Abre a verba de 3:000$000, para auxilio da construcção do Collegio D. Adaucto a se fundar nesta cidade, e, concede isenções diversas.

O cidadão Adelgicio Olyntho, prefeito do municipio de Patos, no uso das attribuições que por lei lhe são conferidas e,

Considerando a fundação de um collegio, na cidade de Patos, um beneficio de essencial significação para a educação dos filhos deste municipio;

Considerando a instrucção, como problema que todos os poderes do país devem secundal-o com zelo e interesse, se,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberta uma verba de (3:000$000) três contos de réis, na thesouraria desta Prefeitura, para auxilio da construcção do collegio D. Adaucto, cuja fundação ha de se iniciar brevemente nesta cidade, sob a responsabilidade do exmo. sr. Bispo Diocesano D. João da Matta Amaral.

Art. 2.° — Concede isenção global de todos os impostos municipaes, sem excepção, que possam ou venham ser cobrados sobre o edificio e o seu futuro patrimonio.

§ 1.° — A importancia só poderá ser retirada da thesouraria desta Prefeitura, mediante recibo assignado pelo responsavel ou pessôa por elle designada.

§ 2.° — A importancia concedida pelo presente decreto, deverá ser retirada até o dia 31 de dezembro do corrente exercicio, de uma só vez ou parcelladamente, ou como melhor convir ao recebedor.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Patos, 20 de setembro de 1935.

Adelgicio Olyntho, prefeito.

José Rodrigues Leite, secretario.

—

Decreto n. 88

Isenta, durante o espaço de (5) annos, dos impostos municipaes, a Empresa Cinematographica, dos srs. Getulio Cavalcanti & Filhos, denominada Cine-Eldorado.

O cidadão Adelgicio Olyntho, prefeito do municipio de Patos, no exercicio das attribuições que a lei lhe confere,

Considerando que a cidade de Patos vinha se resentindo da falta de diversões publicas, tão indispensaveis ao seu adiantamento e cultura;

Considerando ser norma dos poderes publicos fazer concessão de certos favores á Empresa deste genero;

Considerando razoavel o pedido dos requerentes,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam isentos os emprezarios do Cine-Eldorado, pelo periodo de (5) cinco annos, dos impostos requeridos: Licença e Commercio — Entrada e Sahida de todo material para construcção, reconstrucção e ornamentação do edificio — Abatimento na taxa de luz — Reducção sobre o Imposto de Caridade.

Art. 2.° — O abatimento sobre a taxa de Luz e Força — Consumo particular (Commercio), Tabella VII — da lei de n. 78, será de (20°|°) vinte por cento.

§ unico — Este abatimento será mantido dentro da taxa de qualquer oscillação que, por ventura, venha ser creada, na quantidade que possa ser fornecida pela capacidade e energia da usina.

Art. 3.° — Ficam reduzidas as taxas do Imposto de Caridade, de que fala o decreto n. 86, de 19 de setembro de 1935, dentro do prazo estipulado no presente decreto, na seguinte proporção: Sobre os ingressos de valor superior a (2$000) dois mil réis, será applicada a percentagem de (10°|°), dez por cento; para cada ingresso; sobre os de valor de (1$000), um mil réis a (2$000), dois mil réis, cobrar-se-á a taxa de ($100) cem réis, para cada ingresso.

§ 1.° — Ficam isentos de qualquer imposto todos os ingressos de valor inferior a (1$000), um mil réis.

§ 2.° — Os pagamentos serão effectuados dentro dos dispositivos das leis em vigor.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Patos, 28 de setembro de 1935.

Adelgicio Olyntho, prefeito.

José Rodrigues Leite, secretario.

—

Decreto n. 89

O prefeito do municipio de Patos, usando das attribuições que lhe confere a lei;

Considerando que a reforma por que

(Conclue na 7.° pag.)

EXERCICIO DE 1935

RECEBEDORIA DE RENDAS

ALGODÃO EXPORTADO DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

DESTINO	Fardos	Peso	V. official	OBSERVAÇÕES
Despachado em João Pessôa:				
Hamburgo	5.744	976.736	3.407:704$100	Incluidos 29.874 ks. de algodão de outro Estado.
Santos	2.179	365.079	1.299:203$300	Idem 149.281, idem, idem.
Rio de Janeiro	1.940	330.320	1.151:452$700	Idem 82.276, idem, idem.
Dunkerque	1.269	199.560	678:504$000	
Bremen	1.231	192.745	742:851$300	Idem 27.131, idem, idem.
Leixões	812	130.494	456:715$200	
Rotterdam	345	59.133	195:528$800	
Havre	244	43.986	145:153$800	
Itajahy	168	29.995	107:982$000	
Bahia	139	24.988	84:959$200	
Maceió	14	2.519	8:564$600	
	14.085	2.355.555	8.278:619$000	
Despachado em Campina Grande:				
Rio de Janeiro	4.100	717.403	2.490:064$050	Incluidos 197.199 ks. de algodão de outro Estado.
Hamburgo	2.655	465.744	1.618:405$700	Idem 198.168, idem, idem.
Santos	1.332	231.229	808.469$300	Idem 64.125, idem, idem.
Rio Grande	324	58.828	204:020$850	Idem 5.997, idem, idem.
Itajahy	326	55.842	179:924$350	Idem 23.474, idem, idem.
Maceió	121	22.598	76:833$200	Idem 5.997, idem, idem.
Melbourne	41	8.488	76:392$000	Idem 260, idem, idem.
	8.899	1.560.132	5.472:109$450	
RESUMO:				
Despachado em João Pessôa	14.085	2.355.555	8.278:619$000	Incluidos 288.562 ks. de algodão de outro Estado.
Despachado em Campina Grande	8.899	1.560.132	5.472:109$450	Idem 497.905 idem, idem.
TOTAL	22.984	3.915.687	13.750:728$450	Idem 786.467, idem, idem.

	FIRMAS EXPORTADORAS	Fardos	Peso
DE JOÃO PESSÔA	João de Vasconcellos	3.890	696.794
	Abilio Dantas & Cia.	4.501	673.494
	Soares de Oliveira & Cia.	2.360	403.609
	Anderson, Clayton & Cia. Ltda.	1.685	313.558
	Nicolau da Costa	1.211	200.886
	Soc. Alg. Nord. Brasileiro	269	.42.253
	Marques de Almeida & Cia.	169	24.961
De CAMPINA GRANDE	Araújo Rique & Cia.	2.505	455.029
	Demosthenes Barbosa & Cia.	1.535	259.868
	Soc. Alg. Nord. Brasileiro	1.078	178.089
	José de Britto & Cia.	940	172.022
	João de Vasconcellos	913	155.593
	Comp. America Fabril	655	118.955
	S. Exp. Lafayette, Lucena & Cia. Ltd.	366	55.273
	Vieira Filho & Cia.	323	60.112
	Claudino Nobrega & Cia.	277	50.129
	Marques de Almeida & Cia.	144	26.285
	Lafayette, Lucena & Cia.	68	10.205
	José Simões & Filho	54	10.084
	Armando Lôbo & Cia.	41	8.488
	TOTAL	22.984	3.915.687

DIREITOS PAGOS:

Em João Pessôa	881:082$200
Em Campina Grande	430:738$500
TOTAL	1.311:820$700

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 10 de outubro de 1935.
VISTO — **J. Santos Coêlho Filho**, director em commissão.
Iracema H. Maia, 2.ª escripturaria, servindo de secretaria.

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$071	86$500
Dollar	11$870	17$640
Lira	$965	1$435
Pesetas	1$620	2$410
Franco	$975	1$165
Escudo	$530	$785
Reichmark 7$100 (liv.)	4$770	5$750
Florim	8$000	11$950
Suisso	3$865	5$745
Belga	2$005	2$370
Peso argentino	3$430	4$880
Peso uruguayo	5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a... 19$400.

—

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

—

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Coróas	45$000

—

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

—

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2/5	47$000
Kerosene, caixa 3/5	70$500
Kerosene, litro	1$200

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

—

ALGODÃO

Seridó	58$000
Matta	56$000

Mercado firme.

—

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

—

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

—

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,0
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,55

—

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas feiras, ás 14 horas, até Natal.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Pôvo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23—31
Londres	8—16—24

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 23 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARASSÚ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA. Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34. Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "MANAOS" — Esperado do norte no proximo dia 13 de outubro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 25 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS — B. AYRES

VAPOR "SANTOS" — Esperado do sul no proximo dia 20, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

VAPOR "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no dia 16 de outubro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

CARGUEIROS

"SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Santos.

———:::———

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 20 deste, o cargueiro "Tambaú". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste, o cargueiro "Chuy". Depois da necessaria demora, sahirá para os portes de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 29 deste, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, rece be carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, D unkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS R EUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autori zados neste Estado.

L I S B Ô A & C I A.

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"I T A B E R A'"

Esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITATINGA" — Terça-feira, 22 de outubro;

"ITAPURA" — Terça-feira, 29 de outubro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 18 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

Prefeituras do Interior

(Conclusão da 5.ª pag.)

passou o cemiterio publico desta cidade, vem augmentar o trabalho do zelador;

Considerando que o actual inhumador percebe apenas 1:800$000, annualmente;

RESOLVE:

Art. 1.º — Augmentar os vencimentos do mesmo funccionario para .... 2:400$000 annuaes, a contar do dia 1.º do corrente anno.

Art. 2.º — Fica aberto o credito supplementar de 150$000 para supprir a insufficiencia da verba IX, do decreto n. 78, de 31 de dezembro de 1935, para o presente exercicio.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura de Patos em 30 de setembro d 1935.

Adelgicio Olyntho, prefeito.

Jader dos Santos Lima, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTHENOR NAVARRO

Decreto n. 65

Abre o credito á Verba 8.ª do decreto n. 53 (Orçamento em vigor) de um conto e quatrocentos mil réis, para organização e concerto do instrumental da Philarmonica local.

O pharmaceutico Martinho Gonçalves da Silva, prefeito municipal de Anthenor Navarro, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei; e

Considerando que a população de Anthenor Navarro, actualmente se resente da falta de uma banda de musica;

Considerando que a banda de musica numa localidade, traz grandes vantagens e concorre para o progresso da mesma;

Considerando, finalmente, que o Orçamento em vigor não consigna uma subvenção para o alludido fim.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o credito á verba 8.ª do decreto n. 53 (Orçamento em vigor), de um conto e quatrocentos mil réis (1:400$000), para occorrer ás despesas de concerto do instrumental da banda de Musica da villa de Anthenor Navarro e organização da mesma.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete do prefeito de Anthenor Navarro, em 11 de outubro de 1935.

Martinho Gonçalves da Silva, prefeito municipal.

Manuel Pereira da Silva, thesoureiro, servindo de secretario.

—

MUNICIPIO DE S. JOAO DO CARIRY

Balancête da Despesa e Receita deste municipio referente ao mês de setembro de 1935

RECEITA:

Licenças de commercio	211$000
Imposto de feira	609$000
Imposto predial rural e urbano	987$900
Gado abatido	542$000
Registro de entrada e sahida de mercadorias	339$100
Aferição	$
Illuminação	140$500
Patrimonio	173$600
Imposto s| vehiculo	$
Matriculas	$
Imposto territorial	$
Rendas diversas	1:946$500
Divida activa	$
Total	4:949$600

DESPESA:

Conselho Municipal (Empregados)	$
Prefeitura, idem	35$600
Fiscalização, idem	150$000
Thesouraria, idem	734$800
Obras publicas	1:049$600
Estradas de rodagem	358$500
Illuminação publica	679$840
Limpêsa publica	39$000
Instrucção (contribuição de 10°|°)	$
Subvenções	130$000
Despesas diversas	2:045$400
Total	5:222$740
Saldo que vem do mês de agosto	560$556
Saldo que vae para outubro	287$416

Thesouraria da Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 31 de setembro de 1935.

José Chagas Britto, thesoureiro.

Visto — **Pedro Chagas**, prefeito.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 15 de outubro, ás 15 horas:

1.º Premio	2984
2.º "	8298
3.º "	3231
4.º "	9822
5.º "	0388

João Pessôa, 15 de outubro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 15 de outubro, ás 19 horas:

NOCTURNO

1.º Premio	3702
2.º "	9863
3.º "	0802
4.º "	2767
5.º "	6706

João Pessôa, 15 de outubro de 1935.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

"A CHAVE DE OURO"

Club de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão do Triumpho, 482, no dia 15 de outubro, ás 15 1|2 horas:

CONTEMPLADA A CADERNETA N.º 0003 COM DUAS FINAES, PERTENCENTE AO SR. JOÃO BEZERRA.

N.º SORTEADO — 0703

João Pessôa, 15 de outubro de 1935.

JOÃO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da quadragesima segunda (42.ª) sessão ordinaria, em 9 de setembro de 1935

Aos nove dias do mês de outubro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, comparecem os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros, Braz Baracuhy, juiz substituto, Sabiniano Maia procurador regional, á sessão, que é iniciada ás quatorze horas e dez minutos, no local do costume e sob a presidencia do des. Paulo Hypacio. Lida a acta da sessão anterior é unanimemente approvada. **Expediente:**— Telegramma dos juizes preparadores de Conceição e Teixeira, communicando exercicio; officio n.º 821 do dr. Octavio Cesar de Sousa Delegado Fiscal, respondendo o officio n.º 436, de 3 do fluente, do sr. presidente deste Tribunal; dois officios sob os ns. 3.129 e 3.142, C|P., de 5 e 7, respectivamente, do corrente, do sr. dr. Director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, e officio do juiz eleitoral da 1.ª zona, communicando exercicio. Em seguida, o sr. presidente lê a solicitação do sr. José Francisco Paula Cavalcanti, no sentido de ser incluido, o nome, que fôra omittido do bel. Abel Cavalcanti de Albuquerque na lista dos candidatos ao cargo de vereador, do municipio de Pedras de Fôgo e registrado perante o juiz eleitoral da 2.ª zona (Mamanguape). **Accordãos:** — O des. Souto Maior publica o accordão referente á Ordem de **habeas-corpus** impetrada por Anacleto Victorino da Silva, deputado eleito á Assembléa Legislativa Estadual, pelo grupo "Commercio e Transportes", em seu favor, em virtude de constrangimento illegal, por parte da policia do Estado. O des. Flodoardo lê o accordão sobre os documentos referentes á eleição do representante á Assembléa Legislativa do Estado, do grupo II "Commercio e Transportes" (ramo empregados), realizada em 4 de setembro de 1935, sob a sua presidencia. O mesmo juiz relator designado, publica o accordão referente ao processo n.º 236, classe 5.ª, (officio do juiz preparador do termo de Pilar, informando que o material eleitoral destinado á eleião da 12.ª secção — Gurinhem — não chegou em tempo, por injustificavel demora do correio). Ainda, o mesmo juiz, des. Flodoardo, lê o processo n.º 8, classe 3.ª (recurso **ex officio** interposto pela Junta Apuradora do 2.º circulo eleitoral sobre a annullação dos suffragios relativos á 4.ª Secção do municipio de Esperança). O dr. Agrippino, relator designado, publica o accordão relativo ao processo n.º 3, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Tertuliano Correia da Costa Britto, delegado do "Partido Progressista" domiciliado em S. João do Cariry, contra o acto do juiz eleitoral da 19.ª zona, mandando registrar candidatos a prefeito e vereadores, sob a legenda "Liberdade e Progresso"). O dr. Guedes publica o accordão referente ao processo n.º 2, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Theodomiro Thiago de Sousa Interaminense, domiciliado em Umbuzeiro, contra o despachó proferido pelo juiz eleitoral da 3.ª zona — Itabayana — indeferindo o seu pedido de inscripção). O mesmo juiz lê o acordão sobre o processo n.º 237, classe 5.ª (officio do director regional do Departamento dos Correios e Telegraphos desta capital, consultando — si póde essa Directoria attender á solicitação do candidato a prefeito de Misericordia requerendo copia do telegramma expedido pelo juiz eleitoral da 15.ª zona). O des. Souto Maior diz que, antes de serem iniciados os julgamentos recordava o seu afastamento, durante alguns dias, da turma quando se procedia á apuração das eleições de deputados á Constituinte, pelo facto de ter um sobrinho candidato — o dr. José de Oliveira Pinto; tendo voltado a apurar as prefaladas eleições, depois de haver deliberado a respeito o Tribunal Superior, firmando não haver incompatibilidade, no caso; porém, accentúa que no julgamento das eleições de Guarabira, o dr. Guedes foi impedido, por ter alli um tio candidato ao cargo de vereador (caso identico ao seu para com o dr. José de Oliveira Pinto). E, para que não fique numa situação anormal, tendo de relatar os processos sob os ns. 12 e 19 da classe 3.ª, de Campina Grande, onde é candidato ao cargo de vereador o seu sobrinho, dr. José de Oliveira Pinto, submette o caso ao veredictum do Tribunal. A requerimento do desembargador Flodoardo da Silveira, foi adiado o pronunciamento do Tribunal a respeito. **Julgamentos:** — O des. Souto Maior pede adiamento do julgamento dos processos ns. 12 e 19 da classe 3.ª, até que o Tribunal resolva sobre a questão posta acima; o mesmo juiz apresenta o processo n.º 239, classe 5.ª (pedido de transferencia do eleitor Manuel Leopoldino de Lucena, da 8.ª para a 2.ª zona, processado em desaccôrdo com o art. 73 do Codigo Eleitoral). A inscripção é de 20 de agosto de 1934, e o pedido de transferencia, de 17 de junho de 1935; havendo, portanto, menos de um anno, vota o relator pelo cancellamento do pedido de transferencia, sendo acompanhado pelos demais juizes. O mesmo juiz apresenta o processo n.º 248, classe 5.ª (Pedido de transferencia da eleitora Natalia Silva dos Santos, do Estado do Rio Grande do Norte para a 2.ª zona desta região, processado em desaccôrdo com o art. 73, do Codigo Eleitoral). Delibéra o Tribunal cancellar o pedido de transferencia, unanimemente. O mesmo, des. Souto Maior, apresenta o processo n.º 238, classe 5.ª (pedido de transferencia da eleitora Blandina Carlos Marinho, da 5.ª para a 2.ª zona, processado em desaccôrdo com o art. 73, do Codigo Eleitoral): Foi inscripta em 28 de julho de 1934, e pede transferencia em 19 junho de 1935 (menos de um anno): Resolve o Tribunal que seja cancellado o pedido de transferencia, por unanimidade. O des. Souto Maior, ainda apresenta o processo n.º 7, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Frederico Augusto Serrano Falcão, delegado do Partido Republicano Libertador, contra a deliberação da Junta Apuradora do 2.º circulo eleitoral, por ter apurado a votação da 3.ª secção, em Pirpirituba, municipio de Guarabira, por ter constatado haver menos uma sobrecarta que o numero de votantes). O dr. Braz Baracuhy pede ao relator informar — si funccionou nesse processo o dr. Climaco Xavier da Cunha; o que tendo sido constatado pelo relator suppõe o dr. Baracuhy estar impedido de tomar parte no julgamento, por ser parente do dr. Climaco. O tribunal é contra o impedimento. Então depois de diversas considerações, o relator nega provimento ao recurso. Os demais juizes, consultados, acompanha-n'o. E' negado provimento ao recurso, por unanimidade de votos. O mesmo juiz, des. Souto Maior, apresenta o processo n.º 5, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Osmar Araujo Aquino, fiscal do candidato Antonio Bemvindo de Vasconcellos, contra a decisão da Junta Apuradora do segundo circulo eleitoral, por ter apurado a eleição da segunda secção de Guarabira, depois de ter misturado entre as demais cedulas, uma acompanhada de uma senha): Delibera o Tribunal dar provimento ao recurso, mandando renovar a eleição, contra o voto do des. Flodoardo. Este juiz apresenta o processo n.º 16, classe 1.ª (requerimento do cidadão João Luiz Freire, prefeito do municipio de Itabayana, impetrando um mandado de segurança). Lê o juiz relator o requerimento do impetrante e o parecer do dr. procurador regional. Preliminarmente o Tribunal não toma conhecimento, de accôrdo com o parecer do exmo. dr. procurador regional. O des. Flodoardo apresenta, ainda, o processo n.º 6, classe 1.ª (denuncia offerecida pelo dr. procurador regional contra o cidadão José Augusto Pinto Ribeiro, residente no municipio de Itabayana). Vota o relator pela absolvição do réo, por não se achar provada a autoria; sendo acompanhado pelos demais juizes; O dr. Agrippino apresenta os documentos relativos ás eleições para deputado e supplente á Assembléa Legislativa Estadual pelo grupo III — "Profissões Liberaes" — realizadas nos dias 4 e 5 de setembro de 1935. Lê a impugnação apresetanda pelo dr. Matheus Augusto de Oliveira á proclamação do dr. Sá Benevides, como supplente de deputado classista pelo grupo "Profissões Liberaes", que o Tribunal julgou improcedente. Desta decisão do Tribunal, recorreu o dr. Matheus Augusto de Oliveira, tendo sido o recurso tomado por termo e delle intimado o recorrido, que requer a reconsideração do despacho que admittiu o referido recurso, pedindo ainda que este não tenha seguimento, visto como entende ser irrecorrivel a decisão dos Tribunaes Regionaes que manda expedir diploma a deputado e supplente de deputado classista. Entende que, em face do art. 23 das Instrucções expedidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para as eleições de representantes profissionaes, o recurso cabivel na especie é da proclamação dos eleitos, e não da expedição dos diplomas. Discorda o dr. Agrippino dessa interpretação; com o que concordam os demais juizes; Deibera o Tribunal em negar provimento ao recurso, de vez que, das decisões dos Tribunaes Regionaes sobre expedição de diploma nas eleições classistas, cabe recurso para o Tribunal Superior. O dr. Agrippino apresenta, ainda, o processo n.º 4, classe 3.ª, referente ao recurso interposto pelo dr. Frederico Augusto Serrano Falcão contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando os suffragios da 4.ª **Secção do municipio de Guarabira:** Deu-se provimento ao recurso, **mandando renovar a** eleição, contra o voto do des. Flodoardo. O dr. Braz Baracuhy apresenta o processo n.º 6, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Osmar de Araujo Aquino, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a eleição da 1.ª **Secção de Guarabira**). Uma sobrecarta continha, além da cedula, um retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus. Acha o relator que, o retrato inquinou toda a votação; quebrou o sigillo do voto; Deu-se provimento ao recurso, mandando renovar a eleição, contra o voto do des. Flodoardo. O dr. Guedes apresenta os processos ns. 246, 247 e 251, classe 5.ª, referentes á transferencia dos eleitores Maria Amelia de Carvalho, João Pereira de Lucena e Luzia Firmina dos Santos. Não tendo decorrido um anno entre as datas das respectivas inscripções e as dos pedidos de transferencia, vota pelo cancellamento dos pedidos; com o que concordam os seus pares. **Designação de dia:** — Na sessão ordinaria do dia 12 do fluente, pelas quatorze horas serão julgados pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, os seguintes processos: N.º 8, classe 1.ª denuncia apresentada pelo dr. procurador regional, contra os srs. José Bezerra Cavalcanti, Leonardo Elio Bezerra Cavalcanti, Homero de Almeida Araujo, Luiz Sylvio Ramalho e Luiz Thelesphoro de Oliveira, residentes em Bananeiras — 7.ª zona), sendo relator o des. Souto Maior, n.º 10, classe 3.ª (recurso interposto pelo fiscal do partido "Liga Catholica" contra a apuração da 1.ª secção de Alagôa Nova), n.º 13, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. José de Oliveira Pinto, contra a não apuração de votos na 10.ª secção de Campina Grande), e n.º 14, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, contra a apuração de votos na 10.ª secção de Campina Grande); sendo relator dos três o des. Flodoardo da Silveira. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás dezeseis horas e vinte minutos. E eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, servindo de secretrio no impedimento do sr. director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da quadragésima primeira (41.ª) sessão ordinaria, em 5 de outubro de 1935

Aos cinco dias do mês de outubro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, comparecem os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros, Braz Baracuhy, juiz substituto, e Sabiniano Maia, procurador regional, á sessão ordinaria, iniciada ás quatorze horas e dez minutos, no local do costume, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio. Lida a acta da sessão anterior, é approvada com pequena rectificação. **Expediente:** Telegramma do juiz eleitoral da 19.ª zona, declarando terminado o serviço de apuração do 3.º circulo e pedindo ao sr. presidente deste Tribunal arbitrar a diaria a que se julga com direito; telegrammas dos juizes de Pilar, Patos e Bananeiras, communicando exercicio; idem do juiz Antonio Londres Barretto em Itabayana, fazendo uma consulta; officio do sr. dr. Secretario da Côrte de Appellação, communicando haver sido concedidos, em 1.º de outubro fluente, 30 dias de férias ao juiz de direito da comarca de Princêsa, bel. João Navarro Filho; três officios do presidente da Junta Apuradora do 1.º circulo, trazendo ao conhecimento do Tribunal as apurações feitas nos dias 30 de setembro e 1.º de outubro corrente e o encerramento dos trabalhos do referido circulo nesse mesmo dia; officio do sr. Delegado Fiscal deste Estado, communicando acharse a Delegacia habilitada com os creditos necessarios aos pagamentos da differença de subsidios aos membros do Tribunal, da representação do sr. presidente e dos vencimentos do sr. dr. procurador regional e os officios sob os ns. 3.091, 3.100 e 3.109 C|P do sr. director da Secretaria do Interior e Segurança Publica. **Accordãos:** O dr. Agrippino Gouveia de Barros publica o accordão referente aos documentos relativos ás eleições para deputado e supplente á Assembléa Legislativa do Estado pelo grupo III — "Profissões Liberaes", realizadas nos dias 5 e 6 de setembro de 1935. **Julgamentos:** O sr. presidente submette ao "veredictum" do Tribunal o requerimento do dr. José Genuino Correia de Queiroz, juiz eleitoral da 13.ª zona (Pombal), acompanhado do competente laudo medico, solicitando 60 dias de licença, em prorogação, a contar de 1.º de outubro fluente para tratamento da sua saúde: Foi concedida, por unanimidade. Em seguida, foi submettido á deliberação do Tribunal o processo n.º 236, classe 5.ª (officio do juiz preparador do termo de Pilar, informando que o material destinado á eleição da 12.ª secção — Gurinhem — não chegou em tempo, por injustificavel demora do correio); cujo julgamento foi adiado na sessão anterior, a requerimento do des. Flodoardo. Declara este não ser caso de se mandar fazer, agora, a eleição. Vota para que se mande os autos ao dr. procurador regional para apurar responsabilidades, por ventura existentes; depois, se resolverá o que fôr de direito. O dr. Agrippino, consultado, manifesta-se de accôrdo com o des. Flodoardo. O dr. Guedes e o des. Souto Maior votam para que se apure responsabilidades e ainda para que se faça a eleição, desde logo. Havendo empate, vota o sr. presidente, manifestando-se pela apuração posterior. Foi voto vencido o des. Souto Maior. O des. Flodoardo da Silveira lê os documentos referentes á eleição do representante na Assembléa Legislativa do Estado do grupo II — "Commercio e Transportes" (ramo empregados) — realizada em 4 de setembro de 1935, sob a sua presidencia, e vota para que se expeçam os diplomas requeridos, sendo acompanhado pelos demais juizes. Ainda, o des. Flodoardo apresenta o processo n.º 3, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Tertuliano Correia da Costa Britto, delegado do "Partido Progressista", domiciliado em S. João do Cariry, contra o acto do juiz eleitoral da 19.ª zona, mandando registrar candidatos a prefeito e vereadores, sob a legenda "Liberdade e Progresso"). Levantada a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, foi acceita pelo Tribunal, contra o voto do des. Flodoardo. O mesmo juiz apresenta o processo numero 8, classe 3.ª, (recurso ex-officio interposto pela Junta Apuradora do 2.º circulo eleitoral, sobre a annullação dos suffragios relativos á 4.ª secção do municipio de Esperança). Diz o relator que do exame que fez, verificou 273 assignaturas na lista de votação e 279 sobrecartas; e, que só isto justifica o modo de proceder da Junta; o seu voto é para que se mande fazer nova eleição, concordando os demais juizes. Foram designados o dr. Agrippino Gouveia de Barros para lavrar o accordão sobre o processo numero 3, classe 3.ª, e o des. Flodoardo Lima da Silveira para lavrar o accordão referente ao processo n.º 236, classe 5.ª. **Designação de dia:** Na sessão ordinaria do dia 9 do corrente, pelas quatorze horas, serão julgados os seguintes processos: n.º 5, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Osmar de Araujo Aquino, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a eleição da 2.ª secção do municipio de Guarabira), n.º 7, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Frederico Augusto Serrano Falcão, contra a deliberação da Junta Apuradora do 2.º circulo apurando a votação da 3.ª secção de Pirpirituba, municipio de Guarabira), n.º 12, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, delegado do Partido Progressista, contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo, apurando na 6.ª secção de Campina Grande, votos em sobrecarta modêlo 17, contendo uma carta impressa), n.º 19, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, delegado do Partido Progressista, contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo, apurando votos nas 12.ª e 13.ª secções de Campina Grande), sendo relator dos quatro o des. Souto Maior; n.º 6, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Osmar de Araujo Aquino, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a eleição da 1.ª secção de Guarabira), sendo relator o dr. Braz Baracuhy, n.º 4, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Frederico Augusto Serrano Falcão, delegado do Partido Republicano Libertador, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo eleitoral, por ter apurado os suffragios da 4.ª secção de Guarabira, após ter misturado entre outras, uma cedula acompanhada de uma senha); sendo relator o dr. Agrippino Barros e n.º 6, classe 1.ª (denuncia apresentada pelo dr. procurador regional contra o cidadão José Augusto Pinto Ribeiro, residente no municipio de Itabayana); sendo relator o des. Flodoardo da Silveira. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão ás quinze horas. E eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, servindo de secretario no impedimento do sr. director da Secretaria, redigi esta acta que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**

VIDA MUNICIPAL

Santa Luzia do Sabugy, 12 (Do correspondente) — Esteve neste municipio em missão de confirmação do baptismo, o exmo. e revdmo. sr. D. João Amaral, bispo de Cajazeiras.

S. excia. revdma. chrismou nos povoados S. Mamede e Presidente Pessôa, tendo vindo assistir nesta Villa á festa de Santa Therezinha, a qual constou de benção da imagem com o ceremonial do estylo e procissão.

Desta Villa seguiu o revdmo. antistite, para o povoado S. José, onde tambem chrismou e pregou o evangelho durante três dias.

O padre José Borges, vigario desta freguezia e frei Pio, acompanharam D. João Amaral em todos os actos da sua visita pastoral.

Mais uma vez verificou D. João Amaral o gráu de catholicismo do povo santaluziense e, nos seus constantes sermões não deixava de enaltecer as qualidades excepcionaes, dizia elle, do povo desta terra, não só quanto ao valor de cada pessôa, no tocante á religião christã, mas ainda quanto á forma hospitaleira, como já por duas vezes verificara.

A referida imagem de S. Therezinha fôra uma dadiva que espontaneamente fizera á nossa Matriz, a professora Luzia Araujo, directora do Grupo Escolar "Coêlho Lisbôa", nesta Villa.

—

No dia 5 do corrente mês foi inaugurado nesta Villa o cinema sonóro, cujo apparelho vem funccionando a contento de todos, pois a projecção é nitida, deixando antever que será nesta localidade um dos melhoramentos dignos dos maiores applausos. E' proprietario do mesmo o sr. Belmiro Medeiros, o qual não tem só o interesse pecuniario, muito em voga em todas as emprêsas, mas o desejo de concorrer para o engrandecimento e adeantamento da sua terra.

—

Completa annos no dia 24 do corrente o industrial Antonio de Figueirêdo Nóbrega.

O anniversariante que gosa de real amisade no seio da nossa melhor sociedade, será alvo de innumeras felicitações de todos os seus amigos e admiradores.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha — Boletim da semana de 6 a 12 de outubro de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 10 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. João Medeiros que esteve de semana não visitou o estabelecimento.

Fallecimento — Falleceu no dia 11 a asylada Elisa Sousa.

Movimento de indigentes — Existiam 90 asylados. Entrou 1. Sahiram 2. Ficam existindo 89, sendo 37 homens e 52 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 13 a 19, o director, José Vicente Montenegro, o medico, dr. Alcides Vasconcellos e a pharmacia Londres.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 9 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração

ASSOCIAÇÕES

Club Carnavalesco "A Mascara de Fú Manchú" — O presidente da Assembléa, convida todos os companheiros foliões, para 5.ª feira, 17, comparecerem á séde, á rua 13 de Maio, 127, ás 19 horas, a fim de ter lugar a eleição dos directores de 35 a 36.

—

Recebemos:

"Centro Estudantal Parahybano — (Nota official) —Esta associação cuja existencia juridica e legal é do dominio publico, visa alevantar o nivel cultural e moral da mocidade estudiosa e sobretudo congraçal-a, harmonizal-a e unil-a. Nesse proposito, o "Centro" envidará os maximos esforços e não trepidará em agir de maneira concreta e decisiva para a rapida consecução de seus grandes fins. Para tanto é mistér que todos os estudantes conterraneos, que queiram obter realmente suas reivindicações e direitos, accorram á sua sociedade representativa e nella se integrem abnegada e corajosamente.

O "Centro", apesar de ter o expresso proposito de fazer valer e respeitar seus legitimos direitos em qualquer emergencia, não mantem, todavia, intuitos desaggregantes e indisciplinadores, como terceiros propalam na intenção perfida de dissociar e desunir os estudantes parahybanos. Entretanto a massa estudantal está alerta e com a sua unica agremiação enfrentará todos os obstaculos que surgirem para deter sua marcha".

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇAO

Movimento de exportação dos dias 11 12 e 14:

E. Gerson & C.ª — 110 fardos de xarque.

C. Barbosa & C.ª — 5 caixas com bombons (ballas Brasil).

Alvaro, Jorge & C.ª — 40 fardos de xarque.

João de Vasconcellos — 271 fardos de algodão em pluma.

Seixas Irmãos & C.ª — 47 tambores de ferro, vasios.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 3 grades contendo chapéos.

R. Cavalcante & C.ª — 2 caixas contendo 3 radios.

Ottoni & C.ª — 2 tambores com oleo lubrificante.

João de Vasconcellos — 151 fardos de algodão em pluma.

Soares de Oliveira & C.ª — 168 fardos de algodão em pluma e 3 pacotes contendo amostras de algodão.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 1.000 saccos contendo assucar triturado.

—

Exportação do dia 10:

Flaviano Ribeiro Coutinho — 300 saccos de assucar crystal.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 31 barris contendo oleo de baleia.

Nicolau da Costa — 2 saccos de assucar crystal.

J Ursulo & Irmãos — 48 saccos de assucar crystal.

Antonio Leite — 6 vols. contendo camas, mesas, etc.

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com tecidos.

"Solema"r Comp. Commercial, Dunhfahr & Reinng — 2 motocycletas.

Almeida & Cavalcanti — 9 rolos de fumo em corda e 3 caixas com mel de fumo.

Antonio Dias dos Reis — 3 malas contendo amostras de tecidos.

A. Mello & Filhos — 450 saccos com assucar crystal.

E. T. Varandas — 56 rolos de fumo em corda.

Annibal Moura — 10.000 kilos de cal commum.

Cia. Parahybana de Cimento Portland S/A. — 5 saccos de cimento e 9 vols. com diversos artigos.

Comp. de Tecidos Parahybana — 71 vols. com tecidos.